TEMPO – Frente fria: em curso. Pressão atmosférica média: 1005,3 milibares. Temperatura média do dia: 17,6 graus centígrados. Umidade relativa média: 87,5%. Estado médio do céu: cumulus, stratus, de meio a encoberto. Nevoeiros noturnos no litoral, serras, planalto e margens de rios. Estado médio do tempo: com chuvas esparsas no planalto e precipitações no litoral. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis - Sábado - 18 de agosto de 1973 - Ano 58 - No. 17.306 – Edição de hoje 16 páginas - Cr$ 0,80

O I FESTIVAL de Danças Folclóricas tem sua realização confirmada para o próximo domingo, com início às 17 horas, nas dependências do Ginásio Sesc–Senac. É promovido pela Comissão da Turma Turismo–1, do Instituto Estadual de Educação, em homenagem ao transcurso do Ano do Turismo e Folclore.

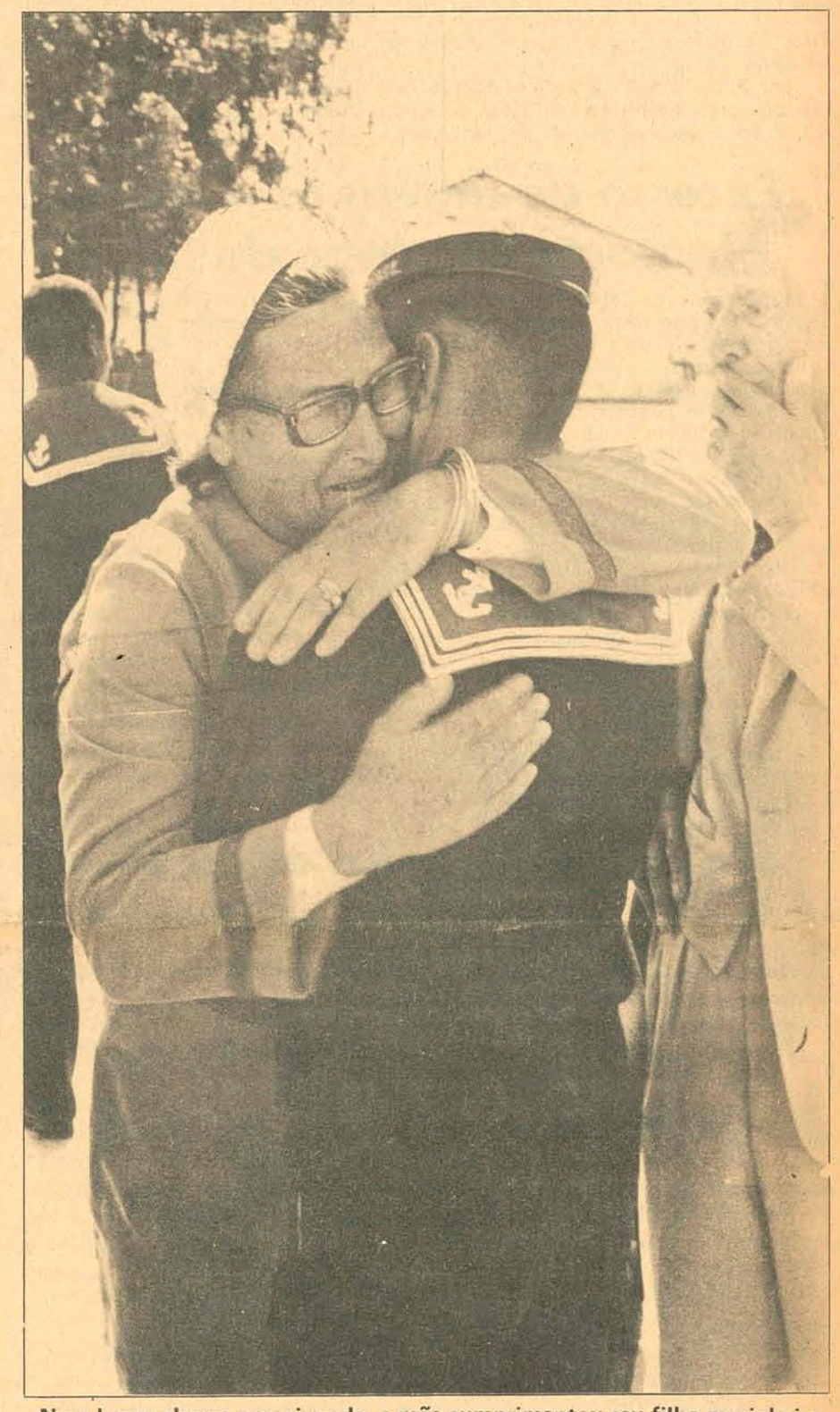
Médici vem em setembro

A assessoria presidencial confirmou para fins de setembro a visita do Presidente Médici a Santa Catarina, mas a data ainda não pôde ser oficialmente confirmada. O convite foi formulado recentemente pelo Governador Colombo Salles, durante encontro que manteve com o Chefe do Governo e os detalhes sobre a visita presidencial foram acertados pelo Secretário Orlando Bertoli, do Governo, que desde o início da semana vem mantendo entendimentos nesse sentido com os assessores do Palácio do Planalto, em Brasília. Durante sua permanência em Florianópolis, o Presidente Médici receberá das mãos do Governador Colombo Salles a Medalha do Mérito de Anita Garibaldi, que será concedida pela primeira vez (P.3).

A displicência e a ousadia nos estacionamentos não mais serão tolerados pelo Detran.

Detran não perdoa quem para mal

O Detran passará a fiscalizar com maior rigor o estacionamento de veículos em locais proibidos, punindo com multas os infratores além de guinchar os carros. Para o diretor do Detran, Coronel Alinor Ruthes, as infrações no estacionamento já estão se tornando um abuso (Página 8).



Num longo abraço emocionado, a mãe cumprimentou seu filho marinheiro.

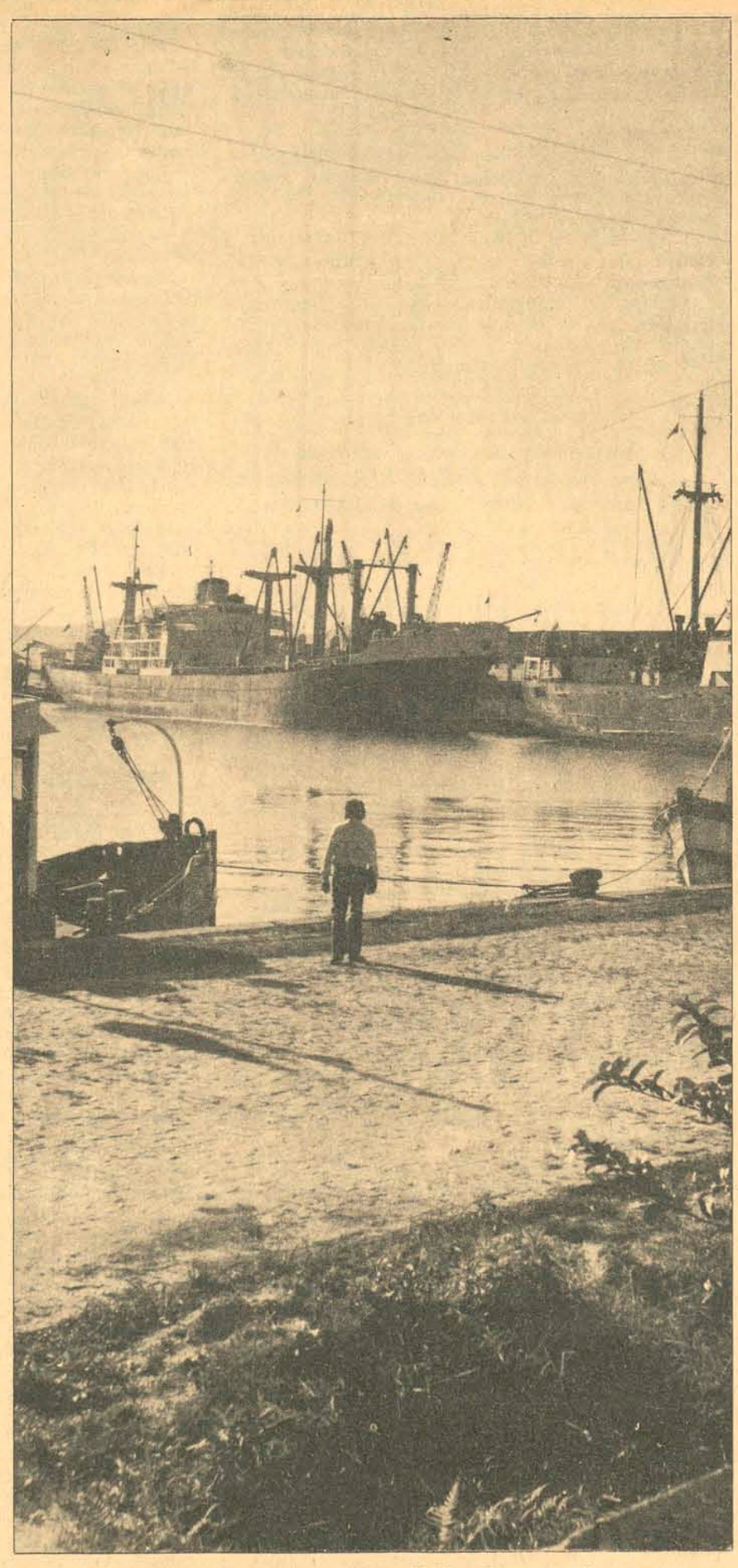
DNER confirma prioridade no trecho Lages-Capital da 282

O Chefe do 16o. Distrito Rodoviário do DNER, engenheiro Altamiro Veríssimo da Silveira, confirmou a informação extra-oficial divulgada ontem por O ESTADO, dizendo que o Ministério dos Transportes acabará de se decidir pela inclusão do trecho Lages—Florianópolis da BR 282 entre as prioridades do Governo Federal. A notícia veiculada por este jornal deu origem a dezenas de telefonemas ao Chefe do Distrito do DNER, levando-o a entrar em contato com a direção-geral do órgão que finalmente confirmou a sua decisão (Página 3).

Moacir volta para o jogo decisivo de domingo.

Antoninho escala o time para domingo

Esperando ainda mais sete reforços para o Campeonato Nacional, o técnico Antoninho escalou com os jogadores disponíveis o time do Figueirense para o jogo decisivo de domingo, contra o Palmeiras. A novidade é a volta de Moacir. Pinga, Land e Casagrande não poderão jogar (P. 16).



O movimento está bom e deverá ser 80% maior que o do ano passado.

Escola forma 364 novos marinheiros

Em solenidade presidida pelo Comandante do 5o. Distrito Naval, Almirante Antônio Sabóia, realizou-se ontem na Escola de Aprendizes a formatura de 364 novos marinheiros, da turma "Tango". Os primeiros colocados nas diversas disciplinas de que se compõe o curso foram agraciados com medalhas, cabendo o primeiro lugar da turma a José Pinheiro da Silva Filho, que mereceu o prêmio Governo do Estado (P.3)

Com a saída de Miraglia, Jorge assume 2a. feira.

Miraglia deixa o Avaí. Entra Jorge

O técnico Walter Miraglia colocou ontem seu cargo à disposição do Avaí, admitindo que possa vir a dirigi-lo no futuro, novamente. Fernando Bastos lamentou a decisão e o novo vice-presidente de futebol, Coronel Júlio Dutra, diz que Jorge Ferreira assumirá (P.16).

Arena quer político na sucessão estadual

Uma informação divulgada ontem em Brasília a respeito da pesquisa feita pelo presidente da Arena catarinense, Sr. Jorge Bornhausen, junto aos presidentes de Diretórios Municipais, apontou que 80% preferem um político para suceder o Governador Colombo Salles no Executivo catarinense (Página 3).

S. Francisco tem o porto ampliado

A ampliação do porto de São Francisco do Sul para permitir o embarque de toda a produção de soja do Estado e parte da produção do Paraná e do Rio Grande do Sul foi anunciada ontem pelo seu administrador, Sr. Dorval Campos. Disse ainda que no corrente ano o porto de São Francisco terá um movimento 80% superior ao do ano passado, "o que será a redenção do município" (Página 7).

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli — *Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho*

Cartas

CONGRATULAÇÃO

– Aproveitamos a oportunidade para expressar a V.S. sinceros cumprimentos pelo artigo publicado no dia 13 p.p. sob o título "O DETRAN E AS DROGAS MIRACULOSAS" (Paulo Fernando Lago).

O artigo expressou muito bem a problemática do trânsito de um modo geral. Na realidade, não somos absolutos. O homem não é um fato isolado em termos de realização. Dele pode frutificar uma série de idéias que sob apreciação dos demais torna-se realidade.

Não poderíamos deixar de expressar nossos sinceros elogios ao prezado jornalista que, através de excelente capacidade, obteve uma verdadeira visão dos problemas da comunidade. Lamentamos o triplo cravado ao vosso veículo. Entretanto, nossa intenção não é apenas de multar. Como órgão executivo, fiscalizamos e fazemos com que seja cumprida a legislação de trânsito em benefício de todos, procurando, dessa forma, obter um trânsito mais tranquilo, com menos acidente.

Na certeza de estarmos procurando realizar o melhor possível, colocamo-nos a inteira disposição de V.S. neste Departamento. Coronel Alinor José Ruthes, Diretor do Detran.

INFLAÇÃO

– Quando se fala em inflação, creio que se está referindo em tudo que se relaciona com a transação da moeda brasileira. Ou será que inflação não se encaixa em certos meios como na Prefeitura Municipal, por exemplo? Falo nisto porque há algo que está contrariando a atual política do Governo Federal, de conter a inflação em 12%. Acontece que o imposto territorial, que se pagava em 1971 apenas Cr$ 28,00, passou a custar em 1972 (o pagamento foi feito este ano) a importância exagerada de Cr$ 85,00, equivalente a 200% de aumento. E o pior é que a Prefeitura sempre arranja uma bonita desculpa: instituição da taxa de serviços urbanos (coisa que não existe, pois no local do imóvel (local – VD) o que existe mesmo é buraco e sujeira). Para se ter uma idéia do local do imóvel o imposto territorial foi calculado em Cr$ 11,00 – quantia que condiz muito bem com o local descrito, e Cr$ 74,00 é cobrado como taxa de serviços urbanos, o que é INCRÍVEL pois tais serviços nunca aparecem; O que mais se vê é buraco dentro de buraco e matos tomando conta das vias públicas. Carlos Antônio Pratti – Florianópolis.

BR–282

Por incrível que pareça, uma emissora de rádio de Florianópolis informou que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem deixou de lado os aspectos econômicos para pensar mais em termos de integração político-administrativa, visando a construção da BR–282. Ora, afinal o que significa a BR–282 para o planalto e litoral catarinense? Basta dizer que da produção do planalto sul é levado cerca de 99% para o Rio Grande do Sul e Paraná, cujos acessos não provocam uma elevação nos preços tão exagerada. Pode-se dizer que a BR–282 é um fator imprescindível ao desenvolvimento econômico do planalto, sem querer frisar que não seja também um meio de integração político-econômica. Mas que o DNER estaria deixando de lado aspectos econômicos para pensar na BR–282, é uma inverdade. Estaria, sim, modificando seus planos de atendimentos às exigências dos Estados brasileiros. Clério Mário Affonso. Florianópolis.

Central de Medicamentos

Não é de pequena significação a obra que o Governo do Estado, ainda no setor da Saúde Pública, vai construir, junto ao Departamento de Saúde, para as instalações duma Central de Medicamentos em Santa Catarina. O Grupo Executivo da CEME terá assim possibilidade de desenvolver os serviços, que constituem, inegavelmente, extraordinária contribuição do Estado em benefício público, assegurando aos infermos pobres a assistência prática no provimento de medicamentos.

O novo edifício, anuncia-se, terá três pavimentos e se prestará, portanto, à centralização de serviços de tão grande projeção na defesa sanitária das populações catarinenses. Trata-se de mais um grande passo andado para as metas do bem estar social – e particularmente no setor a que, ultimamente estão sendo dedicados especiais atenções do Governo, através da Secretaria de Saúde e do Departamento de Saúde Pública.

A distribuição gratuita de medicamentos às populações tem, além do significado duma assistência devida às camadas menos abastadas da comunidade, a de evitar que os pobres, na impossibilidade de adquirir a altos preços os remédios de que necessitam, recorram a outros meios de tratamento, nem sempre adequados e não raro, baseados em nocivo empirismo, se tornam inconvenientes. Cerca de 900 mil cruzeiros em remédios, segundo informações de fonte oficial, já foram distribuídos à população carente de recursos. Esse valor, computado em bases do tabelamento comercial, corresponderia a cerca de 4 milhões de cruzeiros, o que – diga-se de passagem – denuncia uma impressionante alta no custo dos remédios, mesmo os mais comuns.

A Central de Medicamentos no Estado, como se sabe, já vem prestando, nesse sentido, apreciável colaboração à política sanitária do Estado e, sem dúvida, corresponde a indisfarçável problema de há muito sensível nas atividades dos órgãos que têm atribuições de preservar a saúde popular. Agora, a projetada construção com que o Governo do Estado facilitará a expansão daqueles serviços vem demonstrar, em auspicioso estágio do seu funcionamento, o progressivo movimento que visa a tornar mais completa a ação destinada a socorrer, em emergência em que não pode ser abandonada, a causa da defesa de saúde do povo.

O fornecimento gratuito de medicamentos, por parte dos órgãos de assistência aos enfermos que procuram amparo nos postos de Saúde, é louvável e, conquanto represente providência grandemente dispendiosa, como acontece com outros serviços assistencias, sem compensação econômica imediata, equivale a meritória atividade dos Poderes Públicos, com repercussão na simpatia geral da comunidade. E foi precisamente para atenuar o elevado dispêndio, a que se forçava o Estado com a distribuição gratuita de medicamentos, que o Governo do Estado instalou laboratório central, próprio para a fabricação de remédios básicos, com notáveis resultados para o serviço médico-assistencial e para a economia pública, segundo se depreende da recente exposição feita pelo Governador Colombo Salles, sobre a passagem do segundo aniversário de aplicação do Projeto de Desenvolvimento.

De fabricação nos laboratórios oficiais do Estado foram, nesses dois anos, produzidos 7.290.000 comprimidos, 130.000 ampolas e 26.000.000 unidades de medicamentos diversos. Assim o Estado economizou nada menos de 2 milhões e 450 mil cruzeiros. Vê-se, pois, que a construção dum edifício próprio e adequado para as instalações da Central de Medicamentos de Santa Catarina vem a propósito do desenvolvimento que se verificou em tal setor de assistência da Saúde Pública às populações de todas as regiões do Estado.

A Sudesul e suas atividades

O Dr. Paulo Affonso de Freitas Merlo, Superintendente da Sudesul (Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul), acaba de lançar um trabalho, editado para divulgação pública, e de que, por intermédio do Dr. Michel Curi, Chefe de Gabinete da Secretaria do Governo, me chega às mãos um exemplar. É uma síntese magnificamente elaborada dos objetivos da SUDESUL e das atividades que vem desenvolvendo essa instituição, colimando maior cooperação à política do desenvolvimento do Sul do Brasil.

Criada em fevereiro de 1967 para substituir a antiga Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Região Fronteira Sudoeste do País, a SUDESUL, estruturada jurídica e tecnicamente em termos dum sistema completamente distintos dos que definiam a sua antecessora, exerce jurisdição na totalidade dos territórios do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, tendo suas atribuições ampliadas em 1970, mediante modificações introduzidas na sua organização, bem como, um ano após, passando a constituir-se também do Departamento da Lagoa Mirim.

Incluindo pormenores sobre a composição administrativa da Sudesul, a exposição do seu Superintendente, Dr. Freitas Merlo, permite uma apreciação perfeita do que é uma instituição, à qual as três unidades sulinas da Federação devem assinalados benefícios. Particularmente Santa Catarina, como já se tem registrado, também os deve, valendo salientar o dinamismo do Chefe do Escritório neste Estado, General Paulo Gonçalves Weber Vieira da Rosa.

Aliás, mencionando as promoções da Sudesul na Região Sul do Brasil, a síntese feita pelo seu ilustre Superintendente as particulariza em referência a cada um dos três Estados, e à Bacia da Lagoa Mirim, fazendo-o igualmente em relação a Santa Catarina, aludindo ao Projeto de Desenvolvimento do Litoral Sul do nosso Estado. Em acordo firmado com o Governo Colombo Machado Salles, ficou definido, em 1972, um programa de mútua colaboração para desenvolvimento da área, tendo como principal instrumento a criação dum polo industrial, prevendo também a co-participação de outras entidades públicas ou particulares em função dos planos, que são desdobrados em subprojetos: o subprojeto de água potável para suprir a zona do futuro complexo carboquímico; o subprojeto carboquímico (implantação da infra-estrutura de apoio à área industrial especializada; e finalmente o subprojeto plano de desenvolvimento integrado, representando o instrumento compatibilizador de todas as operações do projeto global, que inclui aquelas ricas áreas no processo de desenvolvimento catarinense.

Em relação ainda a Santa Catarina, revela o Superintendente da Sudesul, foi concluído em dezembro de 1972 e entregue ao Governo catarinense o projeto visando a prover de mapas básicos no setor pedagógico o nosso Estado, para o objetivo do desenvolvimento de uma agricultura racional, sob padrões técnicos avançados. Diga-se de passagem, Santa Catarina é uma unidade que passa a figurar "entre as poucas que dispõem de estudos de tal natureza e características".

Nos setores da pesca, do turismo, da educação e outros, a Sudesul vem prestando cooperação relevante à Ação Catarinense de Desenvolvimento.

O interessante trabalho sobre "Sudesul, a instituição e suas atividades", ao qual me refiro é, pois, um completo relato das promoções que, dentro de suas finalidades, a Sudesul vem realizando, numa eficiente e decisiva cooperação oferecida aos três Estados do Sul do País, como agente planejador do desenvolvimento regional. É assim que se vão expandindo, sob conjugado esforço, os setores da prosperidade e progresso da Região.

Gustavo Neves

Trivial Variado

Marcílio Medeiros filho

Com a palavra Egas Godinho

Do estimado mestre Oswaldo Cabral recebi ontem uma deliciosa carta que considero o que de melhor e mais sensato já se escreveu sobre a preservação da cidade em face da sua explosão urbana. Passo a bola ao confrade Egas Godinho que a dá de presente para o leitor:

"Tenho em mãos o excelente caderno que "O ESTADO" ontem publicou, especial para o problema da habitação, que me enseja fazer alguns comentários pois, de alguns tópicos dispersos, aqui e ali, pode resultar uma imagem deformada dos que, amigos da tradição, se esforçam pela criação de um órgão que defenda o patrimônio histórico, artístico e paisagístico da nossa terra.

A imagem que se pretende criar, involuntária ou propositadamente, é a de que o tradicionalista é antes de mais nada um inimigo do progresso, da renovação, da evolução, só lhe faltando andar de fraque e de chapéu coco, de bengala à mão a retorcer o bigode, achando ruim tudo quanto for melhoramento, tudo quanto for mostra de avanço. Pode ser que haja quem seja assim – que de tudo há neste mundo de Deus. Mas, não serão todos. Nem eu estou sangrando em veia de saúde – mas é bom definir as coisas, antes que passem em julgado...

O que o tradicionalista deseja é apenas resguardar a permanência de algumas coisas – construções, monumentos, paisagens – que mereçam ser conservadas, coisas de valor artístico e cultural, que sejam, efetivamente, testemunhos de uma época, marcos de uma cultura. Daí ao se pensar que o desejo é de conservar tudo *vai uma grande distância. O desejo é fazer sobreviver à sua época uma amostra significativa dessa cultura já excedida no tempo – preservando-lhe a beleza que, necessariamente, há de sensibilizar alguém no futuro.*

Da minha parte, julgo necessária a criação de um organismo que defenda a conservação não apenas do que é histórico, mas do que é estético – tombando, para impedir a destruição, o que sob tais aspectos tiverem valor.

Assim se verifica no Rio de Janeiro, na Bahia, em Minas Gerais e em outros pontos do nosso país, onde se resguardam coisas que são valiosas – já de valor arquitetônico, já de merecimentos histórico, já de interesse artístico. E, não só em nosso país, onde as Capitais não têem apenas o direito de ser patrimônio, mas o dever de possuí-lo.

No Rio de Janeiro, o Largo do Boticário está inteiramente tombado; na Bahia, o Pelourinho e outros pontos; em Minas, cidades inteiras, como Ouro Preto. E são tombados igrejas, palácios, solares, casas, cemitérios, monumentos, para só falar dos imóveis. Grandes Capitais do mundo nos deram o exemplo, conservando alguns aspectos típicos do seu passado, próximo ou remoto: – Roma, Paris, Londres, Lisboa, Madri. Bairros inteiros ou apenas ruas, ou simplesmente edificações... Em Buenos Aires há construções que levam na pedra angular da base, as assinaturas dos arquitetos que as levantaram. São verdadeiras obras de arte – e os seus artistas as assinam como se fossem quadros. E o são, dentro da paisagem regional...

Porque, aqui, não se pode desejar a conservação de um ou outro prédio, de uma ou outra fortaleza, de uma igreja, de uma pedra que enfeita o pitoresco natural da nossa Ilha? Porque negar esse direito à Capital?

Quem não elogia a conservação do aqueduto de S. Miguel, apesar das injúrias que lhe acrescentaram – e não deplora as ruinas do sobradão que lhe é vizinho?

Quem não deplora as ruinas de Anhatomirim ou de São José da Ponta Grossa?

Quem não deplora o que fizeram com a Igreja da Lagoa, deturpada por quem não entendia de arte nem de restauração, a tal título?

Saiba, meu prezado Diretor, que o seu ilustre bisavô, o insigne Hercílio Luz, certa vez, na estrada de Lages, mandou sustar (e dizem que prender, também, pois ele não era homem de meias medidas...) a derrubada de um belo pinheiro que ainda lá existe (ou existia até bem pouco tempo...) ornamentando a paisagem. Senso estético. Amor ao belo. Mas, isto não o impediu de mandar reformar o velho Palácio da Praça 15, dando-lhe linhas convenientes, pois não passava de um casarão sem elas; nem impediu que mandasse destruir as imundas casinhas que marginavam o Rio da Bulha, saneando-o, construindo a Avenida que merecidamente lhe conserva o nome.

Tradicionalista não quer dizer retrógrado...

Há poucos dias tive a oportunidade de me manifestar com restrições e reservas sobre um pretendido – e aliás bem intencionado – tombamento da sede de um dos nossos Distritos, de todo ele, embora reconhecendo que dentro dos seus limites muita coisa deva sê-lo... Também sempre me manifestei contrário ao tombamento de casa em que nasceu o insigne Vitor Meireles (e só por isto tombada...) pois, a meu ver, não tem nenhum valor arquitetônico, não passando de um trambolho no meio de uma rua angustiosa, e que não serve nem mesmo para resguardar as obras primas do grande pintor. Já uma vez, é verdade que em tom de blague, eu cheguei a dizer ao nosso estimado Prefeito Ari de Oliveira – "porque Você não manda, uma noite destas, um caminhão cheio de pedras dar ali uma boa marcha a ré, sobre aquele mausoléu? " Pelo menos salvavam-se os quadros, que mais uma vez foram para ser restaurados, comidos pela humanidade...

E disse também, não a ele, mas a outro Prefeito, que se eu tivesse autoridade e dinheiro suficiente já havia mandado derrubar e substituir por um monumento condigno, aquele outro trambolho, tipo secador de fumo, que avulta no centro da Praça, feio, ridículo, inacabado há um século, que a vaidade do Presidente Taunay fez inaugurar sem estar concluído, só para nele inscrever o seu ilustre nome, como foi denunciado na época. Por mim já existiria ali, em mármore e bronze, um monumento à altura do sacrifício de sangue dos nossos soldados e voluntários, no Paraguai – os nossos valorosos pracinhas daquele tempo. E metido a picareta no existente – "um troço ingênuo", – como me afirmou o dito ex-Prefeito...

A nossa Capital não pode parar. Não deve parar. Deve seguir em frente. Tocar o bonde. Evoluir. Progredir – deixar, enfim de ser a velha Desterro (que já quase não é mais...). Sem dúvida alguma.

Mas, não devemos concordar é que se sacrifique tudo, tudo, *deixando de conservar uma igreja como a do Rosário ou como a de São Francisco, uma fortaleza como a Santa'Ana, um prédio como o da Alfândega, uma paisagem como a curva do José Mendes, um panorama como o do Morro da Cruz. Que veja sem emoção ir abaixo um sobradinho todo de azulejos, de vidros coloridos e sacadas de ferro rendado. E assista indiferente, os antiquários saquearem casas e igrejas, levando para fora as imagens dos santos que auxiliaram os nossos antepassados – e mais tocheiros e alfáias – ou então os móveis em que repousaram as suas fadigas, em que puzeram no mundo os nossos avós, ou os lampeões que iluminaram as tristes e escuras noites de inverno do Desterro.*

Meu abraço, Ilustre Diretor.

Oswaldo Rodrigues Cabral
(Egas Godinho)

A Casa da Cultura e a Biblioteca Pública

O Dr. Orlando Borges Schroeder, na primeira aula com que iniciou o curso "Biblioteca Pública e Universidade", fez uma denúncia grave. Atribuiu aos "governantes e intelectuais da comunidade florianopolitana" a pouca importância que se tem dado à Biblioteca Pública do Estado. No que me toca, como intelectual, desejo lavar a minha testada.

A denúncia que o Dr. Schroeder vem fazer em 1973, nós já a fizemos nos idos de 1966. E numa época em que ainda era possível salvar grande parte do acervo bibliográfico ameaçado pelo cupim e pela umidade. A do Dr. Orlando Schroeder é uma denúncia póstuma. O que ele viu, sem que nisso vá qualquer exagero, foi o cadáver de um biblioteca, cujo despojos estão sendo transladados para a casa que antigamente serviu de residência ao Dr. Nereu Ramos, à rua Visconde de Ouro Pedro.

Uma coisa posso afirmar: os intelectuais de Florianópolis nunca estiveram alheios e indiferentes à situação da Biblioteca Pública. Quem se der ao trabalho de folhear os nossos jornais encontrará, nestes últimos anos, artigos, entrevistas e reportagens enfocando o problema da biblioteca em termos de advertência e de apelos às autoridades responsáveis. Entretanto, enquanto era tempo, nada se fez no sentido de preservá-la. Foi preciso que a casa em que se achava instalada à rua Arcipreste Paiva decretasse, ela própria, o seu despejo, sob a ameaça de vir abaixo, para que se providenciasse a mudança dos livros a toque de caixa para outro local.

Em 1966, na qualidade de presidente da Academia Catarinense de Letras, convidei para uma reunião na Academia o Prof. Osvaldo R. Cabral, então Secretário Geral da Comissão Catarinense de Folclore, o Prof. Carlos Humberto Corrêa, diretor do Museu de Arte Contemporânea e o saudoso Major Andrelino Natividade da Costa, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina. Todas essas entidades estavam sediadas na Casa de Santa Catarina, outro pardieiro que servia de sede do antigo Clube Germânia, sito à rua Tenente Silveira, onde hoje se pretende construir a Casa da Cultura. Sugeri a constituição de uma comissão que fosse ao Governador para lhe mostrar, através de um relatório, o estado precaríssimo da referida Casa e as inadequadas e não menos precárias instalações da Biblioteca Pública. A idéia foi imediatamente aceita pelos presentes e, dias depois, a comissão era recebida pelo Governador, fazendo-lhe a entrega de um memorial em que relatava, em termos candentes – mas rigorosamente verídicos – as condições em que se encontravam a Casa de Santa Catarina e a Biblioteca Pública.

Autor do relatório, pintei o quadro com minúcias, mostrando que o patrimônio do Instituto Histórico, constituído de uma biblioteca e de um pequeno museu (onde havia uniformes do tempo da guerra do Paraguai, dragonas, espadas, medalhas comemorativas da época do Império, crachás, telas e outras relíquias históricas) já havia sido em grande parte destruído pela chuva e o caruncho. Os objetos haviam desaparecido quase todos, pilhados pelos colecionadores ou traficantes de antiguidades, pois as janelas estavam podres, os vidros quebrados, e as portas desguarnecidas de qualquer segurança. Em dias de chuva a água escorria pelas paredes. O teto do auditório bojara sob o peso da água que corria pelas goteiras, ameaçando ruir. Várias telas doadas ao Museu de Arte perderam-se em consequência da umidade.

A situação da casa em que se alojaram os quarenta mil volumes da Biblioteca Pública não era menos desoladora. Livros raros, verdadeiras preciosidades bibliográficas, estavam sendo destruídos pelas traças e pelo cupim. Outros, centenas de outros desapareceram, levados pelos "ratos" de biblioteca, que os há em toda parte. Uma camada pulverelenta cobria as velhas coleções, afastando os estudiosos, mesmo os mais afoitos.

A sujeira era tamanha que, quem tocasse esses livros, ainda que para um rápido folheio, tinha que sair de lá correndo para se meter debaixo de um chuveiro. E nos dias de chuva, como disse há pouco o Prof. Altino Flores, chovia mais lá dentro do que na rua. Dizíamos textualmente em nosso relatório: "O espetáculo que essas duas casas nos oferecem, Senhor Governador, é um crime contra a cultura. Um crime de que ninguém é culpado isoladamente, mas pelo qual todos nós, governos e governados, somos coniventes e solidariamente responsáveis".

Apenso ao relatória oferecíamos ao Governador um ante-projeto para a construção da Casa da Cultura, a qual abrigaria não só a Biblioteca Pública como as principais entidades culturais de Florianópolis, com auditórios para reuniões, conferências, exposições, etc. Sugerimos mais: a criação da *Fundação Cultural Henrique da Silva Fontes*, entidade que se incumbiria de arrecadar recursos nos setores privados, além daqueles que seriam incluídos no orçamento do Estado.

Desse relatório enviamos cópias ao Secretário da Educação e ao Presidente do Conselho Federal de Cultura. O Secretário, Prof. Galileu Amorim, visitou em nossa companhia a Casa de Santa Catarina, constatando *in loco* o estado deplorável das suas instalações. Mais tarde um lado da casa desmoronou, sepultando nos escombros o pouco que ainda restava do acervo do Instituto.

O Governador Ivo Silveira mostrou-se sensibilizado com o problema e nos disse que oportunamente nos chamaria à sua presença. Passaram-se dois anos. Nesse intercurso vários escritores catarinenses fizeram pela imprensa uma espécie de terrorismo cultural às avessas. Isto é: um terrorismo em favor da cultura. Um dia, quando faltava pouco mais de um ano para deixar o Governo, o Dr. Ivo Silveira manda chamar-nos, o Prof. Oswaldo Cabral e eu. Logo que entramos no Gabinete de despachos foi-nos dizendo, apontando para o relatório que estava sobre a sua mesa: "Poderia parecer que o Governo houvesse esquecido a reivindicação dos intelectuais catarinenses expressa neste documento. Se tardei em dar uma resposta positiva foi porque tive problemas de recursos financeiros no início do meu Governo, face aos compromissos herdados. Mas já autorizei o Secretário do Plameg a mandar fazer o projeto da Casa da Cultura, que será construída na praça Pereira de Oliveira, no terreno que pertencera à antiga Assembléia Legislativa e ao Tribunal de Justiça. Para o início das obras já disponho de 400 mil cruzeiros no orçamento do Plameg. No próximo ano darei uma dotação maior".

Apesar de toda a demora, a Academia mostrou-se reconhecida ao Governador Ivo Silveira, conferindo-lhe a medalha "Mérito da Academia" em uma das suas sessões.

O Secretário-Geral do Plameg era o Engenheiro Colombo Machado Salles, hoje Governador do Estado. Sua Excelência enviou o Dr. Moysés Lys e mais dois engenheiros ao Distrito Federal e ao Rio de Janeiro para os estudos preliminares junto às bibliotecas do Congresso, da Universidade de Brasília e do Ministério da Educação no Rio. Elaborado o projeto com a assessoria de técnicos em biblioteconomia, foi dado início às obras no local escolhido, no último ano do Governo Ivo Silveira. Ao assumir o Governo em 1970, o Dr. Colombo Salles mandou suspender as obras e, meses depois, num gesto que surpreendeu os meios intelectuais cedeu o terreno à COTESC para que nele fosse construída a sua sede.

Hoje o Governo, para construir um edifício muito mais modesto que o primeiro, de apenas três andares, está à espera de recursos do Conselho Federal de Cultura, o que parece incrível num Estado cujo orçamento é superior a um bilhão de cruzeiros, e que se deu o luxo de arrancar os alicerces que custaram ao Tesouro cerca de 600 mil cruzeiros a fim de que, no lugar, fosse construído outro edifício.

Como vê o Dr. Orlando Borges Schroeder, os intelectuais de Florianópolis nunca estiveram alheios ao problema da Biblioteca Pública. Pelo contrário, tudo fizeram no sentido de advertir e conscientizar as autoridades responsáveis.

Nereu Corrêa

Expediente

Empresa Editorial O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 – Florianópolis – Caixa Postal 139 – Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) – Endereço Telegráfico: ESTADO – SUCURSAIS: **Blumenau:** *rua 15 de novembro, 504 – 3o. andar – conjunto, 303;* **Lages:** *Rua Nereu Ramos, Edifício Centenário – conjunto, 1 – 6o. andar;* **Criciúma:** *Avenida Getúlio Vargas, 312;* **Joinville:** *rua 15 de Novembro, 799;* **Tubarão:** *Rua São Manoel, Edifício Solar.* **REPRESENTANTES: Rio de Janeiro:** *Representações A.S. Lara Ltda – Avenida Almirante Barroso, 63 – Conjunto 1910;* **São Paulo:** *Representações A.S. Lara Ltda. – Avenida São João, 1333 – 4o. andar – conjunto 44;* **Recife:** *Reprenaes – Rua Aurora, 1071 – 3o. andar;* **Belo Horizonte:** *Reprenaes – Av. Amazonas, 314 – Sala 907;* **Salvador:** *Reprenaes – Av. 7 de Setembro, 29 – conjunto 505/508;* **Curitiba:** *C.A. Marques – Rua Mal. Deodoro, 211 – conjunto 1606 – fone 232708;* **Porto Alegre:** *Propal – Propaganda Representações Ltda. – rua Coronel Vicente, 456.* **Preços:** *número avulso: domingos – Cr$ 1,00 e dias úteis – Cr$ 0,80.* **Assinatura:** *anual – Cr$ 160,00 e semestral – Cr$ 90,00.*

O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Faculdade de Medicina da UFMG consegue cura do câncer aplicando rádio-isótopos

Cinco dos nove casos de câncer na tireóide em estado avançado, apresentaram melhora quase imediata, registrando-se praticamente a regressão da lesão, depois de tratados com o emprego de rádio-isótopos departamento de clínica médica, o Curso de medicina nuclear, primeiro Federal de Minas Gerais.

Dos quatro pacientes restantes, um morreu, porque a lesão se manifestou em mais dois lugares, e os demais – pessoas humildes do interior – não voltaram à Faculdade para informar ao coordenador do curso o estado de sua doença. Os cinco que informaram, ainda sob o controle do curso, estão passando bem.

O tratamento do câncer e de outras doenças através de rádio-isótopos vem sendo feito sistematicamente na Faculdade de Medicina desde 1971, quando foi instalado, como disciplina do departamento de clínica médica, o Curso de medicina nuclear, primeiro no país, obrigatório no curso de graduação.

VANTAGENS

Ministrado por semestre aos alunos do terceiro ano da Faculdade de Medicina, o curso, coordenado pelo professor Oromar Moreira, formará final destę ano sua sexta turma, num total de 920 alunos.

A primeira grande vantagem que o emprego de rádio-isótopos apresenta sobre os raios-X, segundo o professor Oromar, é a redução do risco que o paciente corre de contrair radioatividade.

Dentre os 16.500 exames de tireóide realizados na faculdade mineira, não houve até agora qualquer acidente. E a possibilidade de ação nociva da radioatividade é mínima porque os rádio-isótopos são utilizados em doses certas, só o suficiente para revelar o estado em que se encontra o órgão afetado.

Pleito parlamentar de 74: inquietação

A atitude de alguns governadores, guindados à condição de chefes de Estado com os favores da Revolução, de se apresent arem prematuramente como candidatos à eleições parlamentares, de 74, "pode trazer certa inquietação precoce ao processo político, não condizente com a missão de que foram investidos".

A opinião é do Deputado Oceano Carleal – ARENA–Alagoas –, acrescentando que a manifestação de governadores sobre suas pretensões e veleidades eleitorais "denuncia, talvez, um sentimento de pouca fidelidade ao espírito da Revolução, que exige, antes de tudo, um despreendimento de atitudes e ambições pessoais".

Declarou o representante alagoano que, se de um lado o movimento pode parecer positivo, revelando que a consciência política do país está atenta, por outro lado pode prejudicar o prosseguimento e a consecução do programa administrativo.

– Os problemas político-partidários, no meu entender, devem, de direito, interessar inicialmente à chamada classe política, tão resignada e conformada com a relativa marginalização a que a conduziram os acontecimentos nacionais – frisou.

O deputado arenista esclareceu que sua posição, contrária à candidatura dos governadores, não envolve condenação formal às pretensões de cada um. Salientou, porém que as veleidades personalistas, sobretudo de quem detém uma parcela do Poder Público, "não devem superpor-se à obra construtiva e impessoal de uma Revolução, que está cumprindo relevante missão patriótica".

E concluiu:

– A Revolução, ninguém se iluda, não abdica absolutamente de sua filosofia e de seus princípios. Essa afirmação, evidentemente, não invalida os propósitos do movimento em conviver com uma ordem jurídico-constitucional, no leito de um sistema democrático representativo.

Mato Grosso poderá ter parque nacional

A criação do Parque Nacional do Pantanal de Mato Grosso – a mais rica região do Brasil, em fauna – continua sendo defendida pelos conservacionistas, que acham, inclusive, que ele poderia surgir seguindo a organização dos existentes nos países africanos, dotados de serviço de turismo de bom nível e de pessoal técnico habilitado.

Apontada como a única região da América do Sul onde existe uma grande variedade de animais em situação quase intacta, o Pantanal deveria, na opinião da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, ter uma das suas áreas transformadas em parque nacional há tempos, pois foi feito inclusive um projeto neste sentido.

Segundo José Cândido de Carvalho, professor do Museu Nacional, que realizou visita a vários país es africanos para observar parques nacionais e reservas, o local ideal para a criação do Parque do Pantanal seria uma área próxima de Aquidauana, que apresenta condições naturais boas, inclusive para atrair o interesse imediato de turistas.

O Parque Nacional do Pantanal de Mato Grosso ficaria em terras atualmente ocupadas por duas fazendas – Rio Negro e Barro Branco – cujos proprietários seriam chamados para um acordo prévio, do qual constaria, por exemplo, a permissão para que continuassem a usufruir das terras ainda por muitos anos, com o compromisso de não realizaram devastações.

O professor José Cândido de Carvalho acha que a área do parque poderia ter 60 a 80 mil hectares, sendo que a englobada pelas duas fazendas fica a 40 minutos, por terra, de Aquidauana e a menos de 20 minutos em viagem de avião. No trecho existe vegetação típica de pantanal e também de serrado e animais, como veado, tamanduá, jacaré, onça, ariranha e lobo-guará.

Rica em fauna e portanto capaz de chamar mais a atenção dos turistas, a área é uma das poucas do país que poderia ter nos animais o seu ponto principal de atração, sendo por isso lembrada como a ideal para o desenvolvimento de um trabalho semelhante ao realizado nos parquès nacionais africanos.

Surto de Meningite em Porto Alegre

O Secretário da Saúde do Rio Grande do Sul, Jair Soares, confirmou, ontem, a ocorrência de um surto de meningite em Porto Alegre.

Não quis precisar suas proporções "para não alarmar a população" e por considerar que a ocorrência se situa dentro das previsões estatís ticas de uma enfermidade endêmica, que em todo o mundo, por razões ainda não esclarecidas, recrudesce a cada 10 anos.

Com estes argumentos, negou-se a ratificar informações de que, nos últimos dias, foram internadas no Hospital Santo Antônio 27 crianças acometidas de meningite, das quais uma teria morrido.

O diretor do Hospital, Raul Seibel, também negou-se a comentar o assunto, transferindo a responsabilidade de qualquer informação a respeito para a Secretaria da Saúde.

Para o Secretário Jair Soares, "não se deve falar em números para evitar um injustificável pânico". Lembrou que, no ano passado, devido à divulgação imprecisa de notícias sobre um surto de meningite, nas quais se recomendava como terapia preventiva a sulfa, acabou se registrando uma corrida às farmácias atrás do medicamento e que, ao ser ministrada a sulfa às crianças atingidas pela doença, elas não reagiram mais ao mesmo.

Sucessão: MDB de Minas toma posição

O MDB mineiro adotará, no próximo dia 20, posição oficial em relação ŝ sucessão presidencial, em reunião convocada pelo presidente do Partido, Deputado Jorge Ferraz.

Como existem diversas posições dentro do MDB, a reunião, na qual deverão participar deputados federais, estaduais, vereadores e membros dos diretórios regionais, vai unificar todas as correntes em torno da melhor diretriz a ser adotada.

A reunião será realizada dia 20, no gabinete do líder da bancada estadual, Deputado Tarcísio Delgado, sob a presidência de Jorge Ferraz.

O líder da bancada informou que o MDB mineiro pretende colaborar decisivamente na formulação da estratégia que o partido pretende adotar neste período que antecede a mudança de governo na área federal.

O Deputado Jorge Ferraz deverá trazer à reunião a posição da bancada federal do Partido, além de fazer um relato completo das conversações que vêm se realizando com as bancadas de outros Estados.

oportunidades

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

MÓVEIS CIMO necessita admitir duas moças que possuam conhecimentos gerais dos serviços de Escritórios, preferencialmente com prática em máquinas de Contabilidade.

Ótimo ambiente de trabalho – Salário condizente com os conhecimentos da candidata.

Interessadas queiram apresentar-se no horário comercial à Rua Jerônimo Coelho, 5 – 3o. andar – Fones: 3478 ou 2889 com Srtas. Eli ou Dalquiria.

VENDEDORA

MÓVEIS CIMO necessita admitir moça com grande prática de Vendas, de preferência no ramo de moveis e decorações.

Assegura-se excelente ambiente de trabalho, além de salário e Comissões altamente compensadores.

Procurar Srtas. Eli ou Daquiria no horário comercial ou pelos telefones 3478 ou 2889.

VENDE–SE: DEPÓSITO NO CENTRO

MÓVEIS CIMO vende depósito sito à Rua Padre Roma, 53 com 390m2 de área construída, facilitando-se o pagamento.

Interessados serão atendidos no horário comercial ou pelos telefones 3478 e 2889.

CIMO

MÓVEIS CIMO

FLORIANÓPOLIS

FONES: 3478 - 2889

MINISTÉRIO DO INTERIOR

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

AVISO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

Nº 71/73

(VENDA DE IMÓVEL)

O Presidente da Comissão de Concorrência de Serviços e Obras–CCSO, devidamente autorizado pelo Senhor Diretor–Geral do Departamento Nacional de Obras de Saneamento–DNOS, torna público, que às 15 horas do dia 24 de setembro de 1973, fará realizar na sede do 14o. DFOS, uma Concorrência para alienação (venda) de um imóvel constituído por um terreno de 1.860 m2., contendo duas casas de alvenaria de tijolos e uma garagem com depósito, situados no centro da cidade de Xanxerê, no Estado de Santa Catarina.

Os interessados poderão obter informações e adquirir o EDITAL e a ESPECIFICAÇÃO no. 71/73, na sede do 14o. Distrito Federal de Obras de Saneamento, situada à Rua Bulcão Viana, 130 em Florianópolis –SC.

ALFREDO EDUARDO ROBINSON ALDRIDGE CARMO

(Presidente da Comissão de Concorrência de Serviços e Obras)

tenha sua empresa na mão

O controle de uma empresa depende da sua documentação.

É preciso mantê-la organizada e arquivada.

Mas, cuidado com o excesso de papéis. Evite o dilúvio da burocracia. Chame o CETIL. Você ficará sabendo como funciona o novo serviço de MICROFILMAGEM.

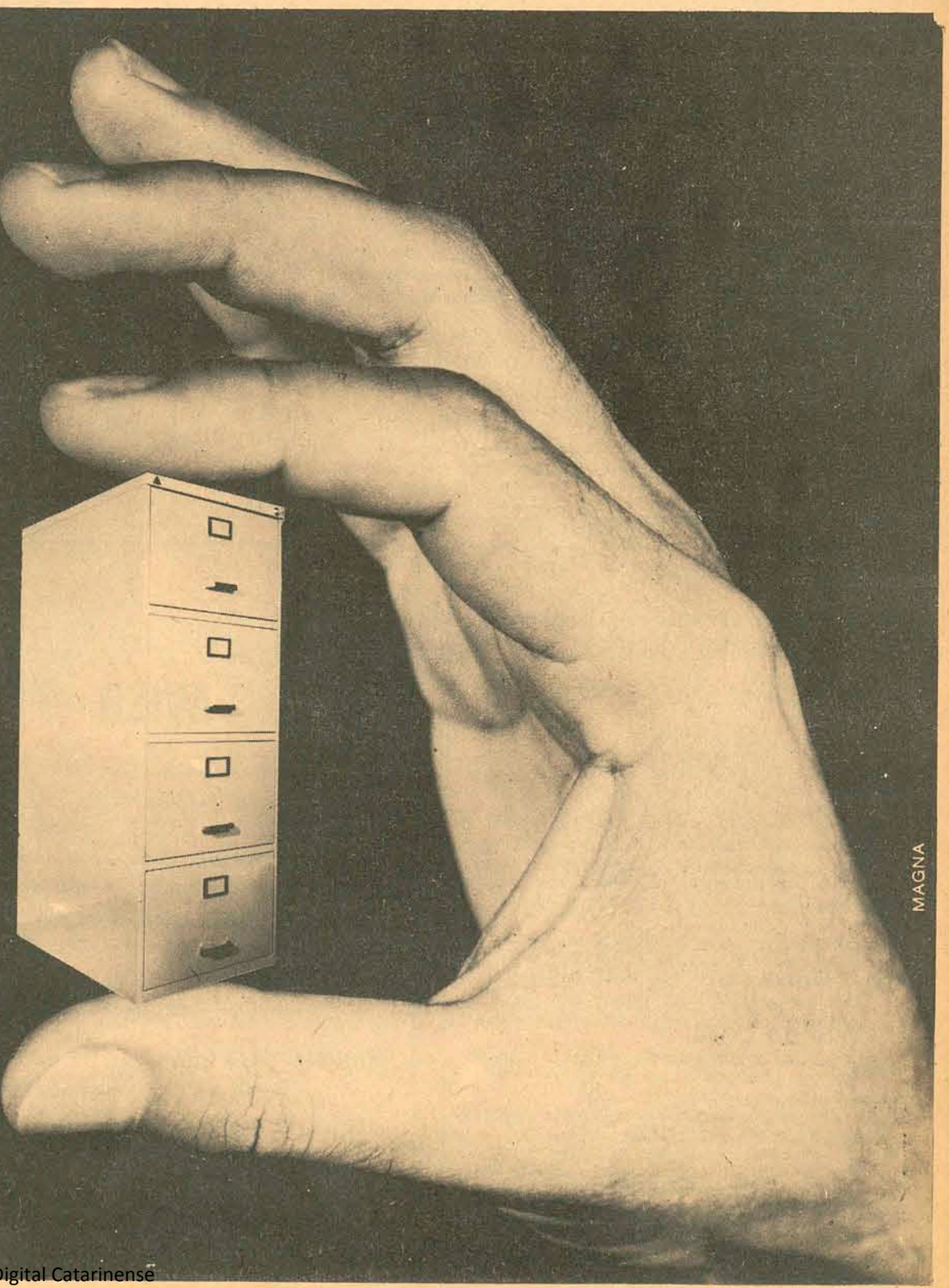
O CETIL vai lhe mostrar que a reprodução da informação em MICROFORMA significa:

RAPIDEZ NA CONSULTA, SEGURANÇA E DURABILIDADE DA INFORMAÇÃO, REDUÇÃO DE ESPAÇO, MELHOR APROVEITAMENTO DO PESSOAL E ECONOMIA PARA A EMPRESA.

E, ainda, que o sistema de MICROFILMAGEM pode ser conjugado ao computador, assegurando rápida e absoluta precisão na recuperação das informações.

Chame o CETIL para guardar os seus documentos num arquivo quase tão pequeno quanto o deste anúncio.

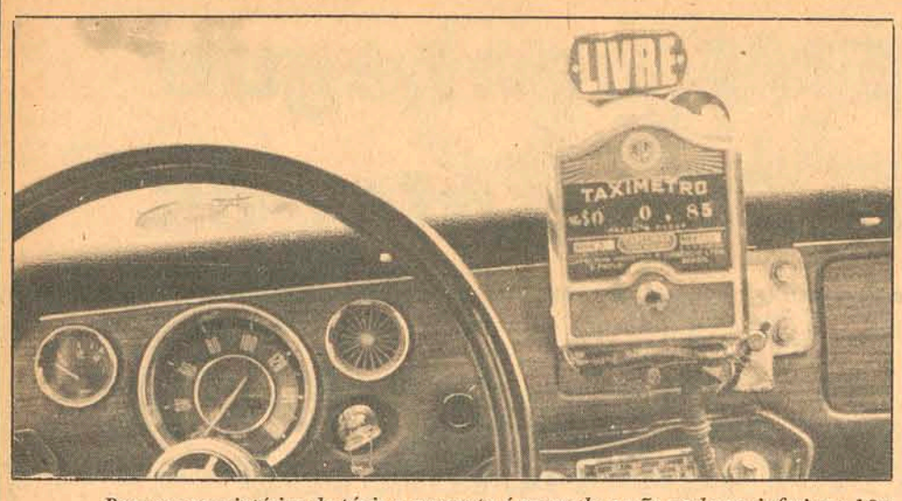
E você terá sempre a sua empresa na mão.



cetil s.a.®
processamento de dados

Rua 15 de Novembro, 600 - 3º/5º andar - fone 22 13 66
BLUMENAU - SANTA CATARINA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Para os proprietários de táxis o aumento é esperado e não pode ser inferior a 18%

Blumenau já tem comissão para analisar o reajuste que os taxis reivindicam

Blumenau (Sucursal) – O Prefeito Félix Theiss nomeou, no último dia 14, através do decreto 379, os membros de uma comissão, constituída, especificamente, para estudar o pedido de reajuste dos táxis, formulado pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Autônomos de Blumenau. A Comissão, composta pelos Srs. Ervino Deschamps, Egídio Volpato e Jaime Grossembacher respectivamente, representantes do Sindicato, da Câmara de Vereadores e do Executivo Municipal, deve iniciar seus trabalhos de coleta de dados nos próximos dias para enviar, posteriormente, ao Conselho Interministerial de Preços a exposição de motivos, justificando o pedido do reajuste.

AUMENTO NECESSÁRIO

O Presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Autônomos de Blumenau, Genésio da Silva afirmou que um aumento das tarifas dos táxis é uma premente e inadiável necessidade, considerando-se que o último reajuste ocorreu há cerca de um ano e que durante este espaço de tempo os custos de gasolina e manutenção sofreram consideráveis altas. Além disso, o recolhimento ao INPS passou a 16%, em função da condição de seus serviços de caráter autônomo.

Embora o Sindicato não determinasse à Comissão recém-constituída, um percentual fixo, o Sr. Genésio da Silva explicou que ele deveria no mínimo atingir 18%. "Se não vier pelo menos isto, é melhor que não haja aumento", finaliza.

Tupy eleva capital e grupo forma mais uma subsidiária

Joinville (Sucursal) – Enquanto de um lado a Fundição Tupy anunciava a elevação de seu capital social para cem milhões de cruzeiros – o maior da indústria privada nos três Estados do Sul do País –, o grupo empresarial que detém seu controle acionário fundava com um capital inicial de 36 milhões de cruzeiros a "Tupinambá de Administração e Participações Ltda.". Sediada em Joinville, a nova empresa tem a forma de "holding" e passou a deter o controle acionário da Fundição Tupy, da qual possui 51% das ações com direito a voto. A Tupinambá tem como sócios cotistas os Srs. Gert Schmidt, Dieter Schmidt, Adele Emma Schmidt e Helga Schmidt, ficando a gerência executiva a cargo do economista Heinrigh Berg.

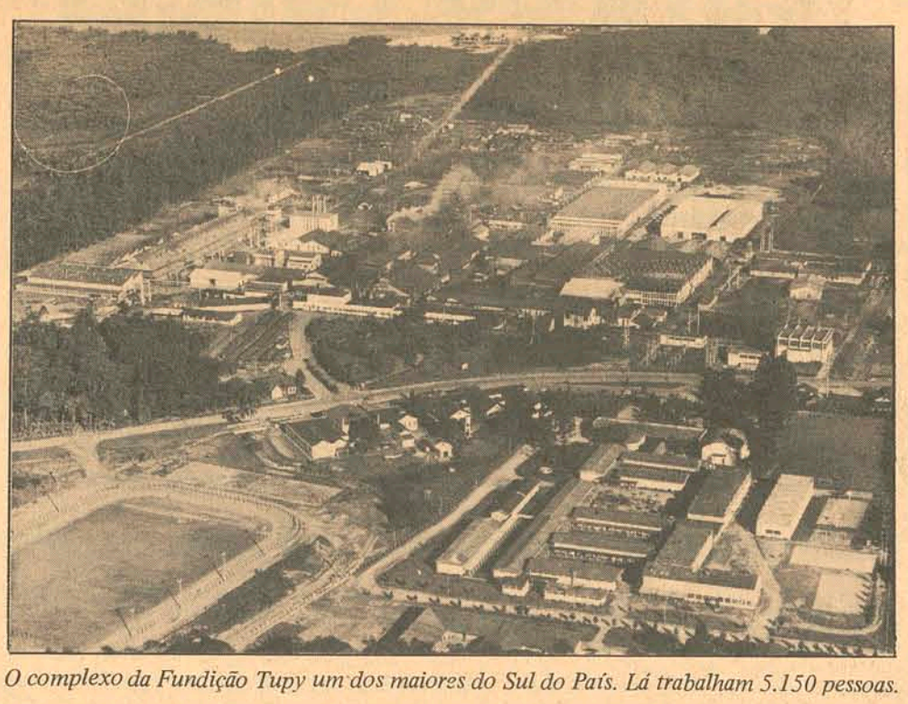
FATURAMENTO

Segundo a Assessoria de Relações Públicas da Fundição Tupy, a empresa superou seu próprio recorde de faturamento, alcançando no último mês de julho vendas no valor de Cr$ 27,2 milhões. O aumento de vendas no mês passado, segundo os dirigentes da empresa, "evidencia que a economia brasileira está bastante ativa, induzindo talvez à necessidade da Fundição Tupy antecipar seu projeto de triplicação da capacidade de produção, anteriormente previsto para execução em quatro anos".

Parte do novo equipamento já está operando em condições normais, a fim de melhor atender a demanda. Paralelamente, a indústria joinvillense viu-se obrigada a aumentar para 5.150 empregados, que representam aproximadamente a existência de 25 mil dependentes diretos, vivendo em função da empresa. Este dado é muito importante para a empresa e para os joinvillenses, pois da Fundição Tupy dependem cerca de 18% da população do município, estimada em 140 mil habitantes.

OUTRAS EMPRESAS

A Granalha de Aço S.A., outra empresa do Grupo Tupy, assumiu recentemente a forma de sociedade anônima, elevando seu capital de 1,2 milhões de cruzeiros para 3 milhões, ficando a Fundição Tupy com 50% das ações da empresa. Um novo impulso foi dado na linha de produção da empresa, esperando-se que até o final do corrente ano seu faturamento seja elevado em 70% do atual.



O complexo da Fundição Tupy um dos maiores do Sul do País. Lá trabalham 5.150 pessoas.

Já a empresa Plásticos Tupiniquim S.A., também subsidiária da Fundição Tupy teve seu capital duplicado, passando para 5 milhões de cruzeiros, sendo que 50% integralizada por bonificações e o restante por subscrição. Para atender a demanda de outros centros, esta empresa decidiu instalar mais uma fábrica de Stiroplast no município mineiro de Contagem.

Além destas, o Grupo da Fundição Tupy possui a Companhia Industrial de Fios Amparo – Cifa – que acaba de entrar na produção de armazéns flexíveis. Também a Tupy Guararapes S.A. Indústria de Plásticos sediada no município pernambucano de Jabotão será bastante ampliada e recém adquiriu modernos equipamentos. Opera no campo de tubos plásticos e conexões.

Finalmente, encontra-se em vias de constituição na cidade de Joinville a mais nova subsidiária da Fundição Tupy, denominada "Perfilados Tupy S.A.". A nova empresa está sendo criada utilizando-se principalmente de incentivos fiscais proporcionados pelo Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – Fundesc. Esperam seus dirigentes que, a partir do primeiro trimestre do próximo ano, começará sua produção de perfis contínuos de ferro – cinzento e nodular – pelo processo pioneiro e revolucionário conhecido como "Technica-Guss".

Arena de Jaraguá do Sul tem novo presidente e MDB articula candidatura

Jaraguá do Sul (Correspondente) – O jornalista Eugênio Victor Schmoeckel continua aguardando a homologação de seu nome para a presidência do Diretório Municipal da Arena de Jaraguá do Sul, a fim de que possa intensificar os trabalhos no seio da agremiação visando as eleições parlamentares do próximo ano. Para os arenistas, a homologação oficial do novo presidente do diretório é tão pacífica – e deverá ocorrer nos próximos dias – quanto o lançamento do Deputado Otacílio Pedro Ramos à reeleição para a Assembléia Legislativa.

OPOSIÇÃO CAUTELOSA

De outra parte, o MDB de Jaraguá do Sul, cuja direção está entregue à Ala Jovem do Partido depois do afastamento de diversos membros da direção conhecidos como "velhos políticos", promete muitas novidades para a próxima semana. Muito embora o presidente Adolar Klitzke não quisesse revelar os planos para o próximo pleito, a maior novidade é o lançamento da candidatura de um membro à Assembléia Legislativa. As preferências continuam recaindo sobre o nome do Sr. Roland Dornbusch, que vem sendo sondado e cogitado pelo MDB há algum tempo.

PROJETO DA FERJ

Durante a última sessão da Câmara Municipal de Jaraguá do Sul, os vereadores aprovaram o projeto de lei de autoria governamental criando a Fundação Educacional Regional Jaraguaense. Segundo a justificativa do Prefeito Eugênio Strebe, a entidade educacional deverá ser responsável pelo futuro curso de nível superior do município. Depois de aprovada por unanimidade, a matéria foi encaminhada à Comissão de Justiça e redação para emitir seu parecer final, devendo em seguida ser enviada à Comissão de Finanças e Orçamento. Para o próximo exercício o orçamento da Municipalidade já inclui uma dotação da ordem de 200 mil cruzeiros para a Fundação Educacional Regional Jaraguaense.

Blumenau poderá sepultar os restos de seu fundador

Blumenau (Sucursal) – A trasladação dos restos mortais do dr. Hermann Blumenau da cidade de Brunswick, na Alemanha, para Blumenau, depende agora da oficialização do pedido por parte do Prefeito Félix Theiss, já que o Governo alemão revelou que não irá impedir que esta cidade sepulte em suas terras os restos de seu fundador. A informação foi prestada pelo Lions Clube Cidade Jardim, durante a sua última reunião.

De acordo com a informação prestada por fontes do Gabinete do Prefeito Municipal, os restos mortais de dr. Blumenau poderão ser transladados para esta cidade no dia 2 de setembro, quando será comemorado o sesquicentenário da imigração alemã. Entretanto não há data programada, pois dependerá dos novos contatos que o Sr. Félix Theiss manterá com o Prefeito de Brunswick, quando então oficializará o pedido. Todavia, é certo que o Prefeito Municipal de Blumenau programará a chegada dos restos mortais de dr. Blumenau para o dia 2 de setembro.

MAUSOLÉU

O Lions Clube Cidade Jardim lançará nos próximos dias uma campanha com o objetivo de construir um mausoléu onde seriam sepultados os restos mortais de dr. Blumenau e outras figuras de destaque do contexto econômico social do município. O mausoléu deverá ser construído no Parque Botânico, próximo à área reservada ao edifício que sediará o Palácio da Cultura.

Os restos mortais do Dr. Blumenau podem sair de Brunswick

Casan leva mais água a Criciuma

Criciúma (Sucursal) – A Prefeitura Municipal de Criciúma firmará convênio com a Companhia Catarinense de Água e Saneamento, visando a execução do projeto de implantação do novo sistema de abastecimento de água da cidade.

De acordo com os termos do convênio que será celebrado nos próximos dias em solenidade a ser presidida pelo Governador Colombo Salles, a Casan participará do empreendimento com um investimento de Cr$ 9 milhões, enquanto a Prefeitura entrará com recursos no valor de Cr$ 3 milhões. O projeto do novo sistema de abastecimento de água já teve sua execução iniciada com a desapropriação de casas localizadas em áreas onde serão construídos os reservatórios.

A data da celebração do convênio ainda não foi programada, mas o Prefeito Algemiro Manique Barreto, que esteve em Florianópolis mantendo contatos com a Casan a este respeito, informou que poderá ser ainda este mês, dependendo apenas de uma confirmação do Governador Colombo Salles, que deverá presidir o ato.

Promoville sai mesmo. Jaraguá do Sul e Blumenau já aderiram

Joinville (Sucursal) – Blumenau e Jaraguá do Sul já aderiram ao plano da Promoville, que criará uma exposição permanente de produtos industriais de Santa Catarina, à margem da BR–101. A Expoville deverá ser inaugurada em outubro vindouro e conta com o apoio da Fundação Municipal de Promoção Industrial, de Joinville. É possível a presença de alguns Ministros de Estado no ato de abertura da exposição, que contará com a participação também do Governador Colombo Salles, Prefeito Pedro Ivo Campos e outras autoridades.

O Sr. Norberto Schossland, presidente da Promoville, disse a O ESTADO que os 111 stands a serem montados no pavilhão da Famosc, próximo a BR–101, terão módulos de 2,40 metros que serão alugados a indústrias por um prazo de um ano. O aluguél corresponderá a uma taxa mensal que cobrirá as despesas com publicidade, recepção, manutenção e secretaria. O funcionamento da Expoville será durante o horário comercial. Um grupo de recepcionistas será treinado para prestar as necessárias informções aos turistas.

Para o futuro – explica o Sr. Norberto Schossland – objetivamos ampliar o número de stands disponíveis. Mas tudo dependerá do interesse demonstrado pelas indústrias do Estado.

PARQUE TURÍSTICO

O plano da Expoville não será restringido somente as amostras de produtos, já que a diretoria da Promoville pretende aproveitar os 500 mil metros quadrados de área para construir um parque turístico e comercial. Para a primeira etapa do plano está prevista a construção de um posto de serviço para veículos e um centro de vendas de produtos catarinenses. Como complementos, deverão ser construídos ainda nesta primeira etapa um restaurante, lanchonetes, um box do departamento de turismo, agência de passagem e outros empreendimentos.

Até 1975, segundo o titular da Promoville, deverá ser construído um hotel com cem apartamentos. Entretanto, o hotel de gabarito internacional que a Promoville pretende construir terá 145 apartamentos, cinco suites, além de restaurante para 500 pessoas, com lago, ajardinamento e local para recreação. Este empreendimento demorará talvez mais um ano com relação ao outro hotel.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

COMUNICAÇÃO

De ordem, comunico a quem interessar possa que se acha aberta a Tomada de Preços – Edital no. 001/73 – para implantação de um Sistema Integrado de Comunicações – Protocolo – na Sede da Secretaria da Educação e nas doze Coordenadorias Regionais de Educação.

As propostas serão recebidas até às quinze (15) horas do dia trinta e hum (31) de agosto de 1973, na Portaria da Secretaria, à rua Tenente Silveira, Edifício das Secretarias, 3o. andar, em Florianópolis, local onde será obtido cópia do referido Edital e serão prestados maiores esclarecimentos.

SEE, em Florianópolis, 16 de agosto de 1973.
Hélio Arnaldo da Nova
Chefe de Gabinete

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
PROGRAMA DE EXPANSÃO E MELHORIA DO ENSINO - PREMEN
GERENCIA DE SANTA CATARINA

- AVISO -

O Programa de Expansão e Melhoria do Ensino – PREMEN, Órgão pertecente ao Ministério da Educação e Cultura, torna público que deseja adquirir a cessão de direito de uso de um telefone, para ser instalado na sede da sua Gerência de SANTA CATARINA, à Rua Felipe Schmidt, 25 – 3o. andar – Edifício Zahia.

Os interessados deverão enviar propostas para o endereço acima, nos horários de 08:00 às 12:00 e de 14:00 às 18:00, até o dia 27 de agosto de 1973, observando-se o seguinte:

1 – As propostas deverão ser datilografadas;
2 – Não serão aceitas propostas com validade de preços inferiores a vinte dias;
3 – A despesa de instalação do telefone no endereço acima mencionado correrá por conta do proponente;
4 – O pagamento será a vista;
5 – O encerramento do recebimento das propostas será no dia 27 de agosto, às 18:00 horas.
6 – A abertura das propostas se dará no dia 28 de agosto de 1973, às 14 horas, na sede Estadual do PREMEN, sito à rua Felipe Schmidt, 25 – 3o. andar – Edifício Zahia.

Florianópolis,SC, em 16 de agosto de 1973
Antenor Naspolini
Gerente

AVISO

Comunicamos a nossa distinta clientela que somente a firma COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DIVAL LTDA., estabelecida à rua Major Navarro Lins, 506 – Fone 4735 – em Joinville, está credenciada a distribuir os produtos BATAVO nas cidades de JOINVILLE – ITAJAÍ – BLUMENAU – CAMBURIÚ e FLORIANÓPOLIS.

Carambeí, 9 de Agosto de 1.973

COOPERATIVA CENTRAL DE LATICÍNIOS DO PARANÁ LTDA.
PRODUTOS BATAVO

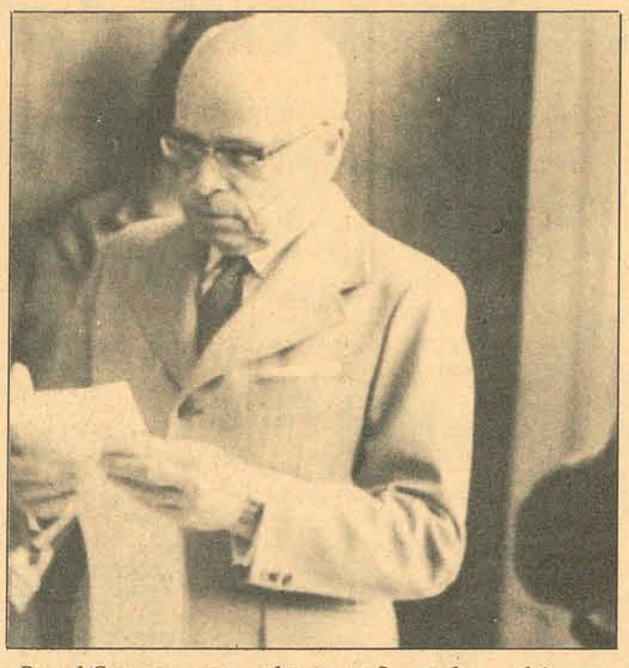
EXPRESSO
CRESCIUMENSE
LIMITADA

Nossa Empresa, continua servindo a Grande Florianópolis
e o Desenvolvimento do nosso Estado, a Rua Max Scharan, 775
O Jornal "O ESTADO" também prefere o expresso Cresciumense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

São Francisco quer exportar soja de SC e a produção do Sul do País

Os melhoramentos do porto obedecem a projeto moderno e minuciosamente estudado



Dorval Campos: agora podemos confiar no desenvolvimento.

Com as exportações, São Francisco quer canalizar o maior movimento portuário de SC.

São Francisco do Sul (Sucursal de Joinville) – O Porto de São Francisco do Sul será ampliado para permitir a canalização da exportação de soja de Santa Catarina e centros produtores do Rio Grande do Sul e Paraná. A informação foi prestada pelo Sr. Dorval Campos, Administrador do porto, acrescentando que a exportação de soja já está assegurada através dos contratos assinados com as **"Tradings Companies" japonesas**. Explicou que o produto poderá ser embarcado em graneleiro de 40 mil toneladas, o que poderá provocar uma queda no custo do frete, de 12 para 7 dólares por tonelada.

Adiantou que as firmas CRA – Companhia Sul Riograndense de Adubos – e a Sinex – ambas do Rio Grande do Sul – deverão nos próximos dias celebrar contratos com a Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul, visando a aquisição de lotes de terra para instalar neste município os seus complexos industriais. A sinex industrializará soja e farinha de peixe.

GAÚCHOS VÊM

De acordo com as informações do Sr. Dorval Campos, as duas empresas gaúchas irão transferir suas instalações para São Francisco do Sul pensando na exportação de seus produtos através do porto. E com este objetivo – revela - Muitas outras empresas têm demonstrado interesse em se transferir para este município.

Afirmando que o maior entrave ao aproveitamento do potencial do porto de São Francisco do Sul era a definição da própria área portuária, que atualmente já não constitui problemas em face da conclusão do Plano Diretor do Empreendimento portuário, o Sr. Dorval Campos anunciou que as obras de dragagem da área do porto serão iniciadas dentro de vinte dias. A Draga Paraná, pertencente à Companhia Brasileira de Dragagem, já se encontra ancorada no porto, aguardando a decisão da direção da CBD.

NOVOS EQUIPAMENTOS

Na próxima quarta-feira o Administrador do Porto será recebido em audiência pelo Governador Colombo Salles, ao qual irá solicitar autorização para a aquisição de equipamentos para carregamento de granéis sólidos, cuja falta vem causando grandes problemas ao porto. Junto ao Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, o Sr. Dorval Campos tentará conseguir a liberação de mais dois guindastes para solucionar os problemas existentes no porto com o carregamento dos navios. Dentro de 60 dias – adianta o Sr. Dorval Campos – será construído um pier na ponta do Rabo Azedo, para permitir a atracação de navios de 80 mil toneladas.

– Além do pier, será implantada também uma bateria de silos e tanques para a exportação de óleo de soja.

"AGORA SIM"

Negando-se a lembrar fatos que ameaçaram o desenvolvimento do porto, quando então era apenas um simples funcionário do porto, o Sr. Dorval Campos disse que "agora confio no desenvolvimento do Porto de São Francisco e da cidade, porque dos contatos que tenho mantido, recebo respostas positivas e que nos faz pensar na transformação deste município num dos maiores centros industriais do Estado".

– É surpreendente o movimento portuário em São Francisco nestes últimos meses e, acredito, que este ano o movimento deverá ser superior ao do ano passado em 80%. Para se ter uma idéia do movimento, basta dizer que atualmente três navios estão carregando soja e madeira para o exterior e, para este final de semana, mais três estão sendo esperados. Muitas empresas exportadoras que se utilizavam do porto de Paranaguá estão dando agora preferência ao de São Francisco. Isto é sinal de progresso, conclui o Sr. Dorval Campos.

BNH repassa mais 2 milhões para o Sul

O Banco Nacional de Habitação enviou à Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina o contrato de repasse a ser feito à Prefeitura Municipal de Tubarão, num valor de Cr$ 2.051.954,84. O financiamento pleiteado pela Cohab/SC para o município sulino, destina-se à execução de obras de pavimentação dos acessos do Conjunto Habitacional daquela cidade. De acordo com o projeto, será realizada a obra de asfaltamento, em pista dupla, da avenida Marcolino Martins Cabral até as proximidades do Conjunto Habitacional do Bairro Aeroporto, enquanto a rua Canadá será pavimentada com lajotas e dotada de iluminação pública. Consta ainda no projeto a urbanização das áreas livres do Conjunto.

Vestibular da Func aprova em 3 cursos

Joinville (Sucursal) – A Fundação Universitária do Norte Catarinense divulgou ontem à noite a relação dos candidatos aprovados no vestibular para os cursos de Educação Física, Técnicas Comerciais e Técnicas Industriais. Os aprovados, segundo a secretaria da Fundação, deverão proceder suas inscrições a partir da próxima segunda-feira. Os aprovados nos três cursos de nível superior são os seguintes, por curso:

Educação Física: Aderbal Jacomo Cunio, Marilda Cunha, Clemir Comunello, Genelio Inhoff, Volney Pietsh, Aureo Agostinho Vieira, Jucili Beckenhauser, Antônio Dias André, Marlene Kuerten, Ivonir Bozzello Mezzari, Eneli Zanchete, Corina Maria Rosa, Antônio J. de Freitas, Iara Botton, Dario Langhelini, Leonilza dos Santos, Francisca G. de Souza, João Valdemar Garcia, Juceli Cardoso da Silva, Marli Comandolli, Maria Inês Mazzuco, Onofre Guolo, Olga Zaira Barbosa, Henrique Gomes, Osseias Cardoso, Loureni Tourniei, Assir Lourenço Rosseto, Mirtes Maria Kirtes, Pedro Rogério Abreu, Ana Maria T. Joaquim, Geni Maria Casara e Deljfi Bueell de A. Netto.

Técnicas Industriais – Rogério Tadeu Santana, Zuleica da Silva Barndt, Regina Helena Bastos de D. Martins, Elisa Laudy Garcia Almeida, Santina Falk, Sueli Garcia Carvalho, Irineu Loesch, João Celso Cappelletti Batalha, Terezinha Leal Ledaux, Ubiraci Germano Pereira, Alidia Ronsani, Durval Prateat Filho, Rubia Maria da Cunha Muller, Ademar Ribeiro Isirio, Marisaura Fernandes Esmeraldino, Adir Ce, Castorina da Silva Maria, Ruth Moreira Simas, Valmor Pecho Votri, Alvacir Silva Rita, Cecília Stuepp Baltrame, Vilma Terezinha Israel, Maria Terezinha Muller Harder, Eurli Bortolotto, Luzia Schreiber, Marilda Fernandes Padilha, Cristóvão Thiago Pereira da Costa, Maria Celia Mocker Weiss e Waldir João Viecili, Maria da Graça L. Carneiro, Stela Maria K. Bianchini e Sidonia Souza.

Técnicas Industriais – Isaura de Souza Leite, Zelma Mari Albert, Lia Mirtes de Souza Morais, Marlene Santina Lelri, Carlos Jacob Klava, José Bonazzi, Maria Bernadete Viana, Maria Maura de Oliveira, Valdir Acelina de Souza, Saulo Leal, Santo Inésio Magri, Cauva Angelina Steil da Silva, Nilo Dalgésio, Maria das Dores Conceição Langhmmer, Irany S. Medeiros, Clair Scabure Olsen, Maria Helena Domingos, Nalma Alves da Silva, Juventina Maria Dauri Santos, Margaret Rosenstok, Alda Margarida M. Machado, Jairo Viana de Oliveira, Siegliade Vera de Sá, Ivone B. Girard, Maria das Graças B. dos Santos, Mário Gonçalves, Inácio Gonga Correira, Tadeu José da Silva, Helena Pelanzer, José dos Passos Limas, Yolanda Medeiros e Saul da Silva Mattos.

Seminário da Bemfam tem hoje palestra de Rubens Vaz Costa

Blumenau (Sucursal) – O X Seminário Brasileiro de Planejamento Familiar prossegue hoje em Blumenau com uma conferência sobre "O Crescimento Populacional", que será proferida pelo presidente do Banco Nacional de Habitação, Sr. Rubens Vaz Costa. Além de participar do conclave promovido pelo Bemfam, o Sr. Rubens Costa deverá entregar ao Prefeito Félix Theiss os termos do contrato que Blumenau firmará com a BNH, visando a obtenção de financiamento no valor de Cr$ 12.800.000,00 para a execução do projeto cura da cidade. A chegada do titular do BNH a esta cidade está prevista para às 14 horas.

CONFERÊNCIAS

Falando ontem aos participantes o X Seminário Brasileiro de Planejamento Familiar, em seu segundo dia de trabalho, o médico Arnaldo Nicola, diretor da Fundação Universitária de Endocrinologia e Fertilidade de Porto Alegre, disse que o câncer ginecológico é um dos flagelos da humanidade, em que pese todo o volume de recursos materiais, humanos e técnicos que se dedicam a seu estudo, detecção e tratamento. Acrescentou que embora o mal esteja sujeito à prevenção, ele demonstra ser um grave aspecto da saúde pública. Explicou que mulheres que deram a luz a um grande número de filhos estão mais propensas ao câncer do colo do que aquelas que tiveram só um ou dois filhos. A incidência por idade – esclarece – depende da paridade da mulher. "Nas que tiveram somente um ou dois filhos, a idade de maior incidência gira em torno de 57 anos, enquanto que nas mulheres com 6 filhos a idade média baixa para 39 anos".

PREOCUPAÇÃO

Após revelar que no período anterior à Cristo os homens já se preocupavam em regular a reprodução, através de meios que evitassem a gravidez, o professor Raimundo Alexandre da Costa Filho, Coordenador do Departamento de Assistência da Bemfam, disse que existem dois tipos específicos de meios anti-conceptivos: os irreversíveis e os reversíveis. Entre os irreversíveis citou a ligadura tubária bilateral, a salpingectomia e a vasecotomia, explicando que esses métodos são inaceitáveis pela Bemfam em virtude de alguns serem prejudiciais à saúde física, ao endocrinismo sexual feminino e masculino e danosos ao psiquismo dos pacientes.

Entende o conferencista que a plenitude de resultados de um determinado método anti-concepcional só é alcançada levando-se em conta os fatores pessoais, psicológicos, culturais e sociais do casal, em cortejo com fatores médicos e técnicos. Os médicos – ponderou – não devem permitir a política fácil de apenas atender o que o paciente quer, receitando-lhe aquilo que pedir, mas se obrigar a avaliar as necessidades e conveniências do controle reprodutivo.

DIU: O MÉTODO MAIS EFICAZ

O Coordenador do Departamento Médico do Bemfam, dr. Fernando Estelita Lins, ao falar a respeito dos dispositivos intra-uterinos, ressaltou a eficácia deste método anti-concepcional, que hoje é utilizado por aproximadamente 13 milhões de mulheres. Acrescentou que em relação ao dispositivo intra-uterino como fator causal de câncer, não há nenhuma evidência, seja em experiência com animais, seja em observação clínica com mulheres, nas quais os DIUS alterem as cifras de incidência ou de carcinoma do colo do endométrio.

FUNDAÇÃO JOINVILLENSE DE ENSINO -FUNDAJE

COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos alunos classificados nos Cursos de TÉCNICOS INDUSTRIAIS, e EDUCAÇÃO FÍSICA, que as matrículas para os referidos Cursos serão de 20 a 22 do corrente, no horário das 14 às 17 horas e das 19 às 22 horas, na sede da FUNDAJE'.

No ato da matrícula será exigida a apresentação da documentação completa.

Comunicamos, outrossim, que os alunos classificados que não efetivarem a sua matrícula dentro do prazo estipulado pelo presente aviso, serão automaticamente substituídos pelos classificados subsequentes.

Joinville, 17 de agosto de 1973
A SECRETARIA

OS REAIS OBJETIVOS DE "UM ESCLARECIMENTO NECESSÁRIO"

Ao dar a público pela imprensa escrita de Itajaí e de Florianópolis, "esclarecimento" acerca da situação da Fundação de Ensino do Polo Geo-Educacional do Vale do Itajaí, "esqueceu-se", lamentavelmente, o Sr. Dr. LAURO MUSSI, atual Diretor-Geral da FEPEVI, de mencionar importantes particularidades que, se trazidas à análise do consenso popular naquela oportunidade, teriam desnudado suas reais menos límpidas intenções.

Iniciando por perder-se em emaranhado filosófico de indisfarçável conteúdo demagógico, o Sr. Diretor-Geral prosseguiu dissertando maldosas insinuações que em nada favorecem a existência das Faculdades, que jamais enfrentam período de tão odienta e vil especulação em proveito de minorias que pretendem, agora, arrogar-se o mérito de sua sobrevivência. Intenções sub-reptícias, finalmente, deram fecho à nota que, em tom pueril, não encontrou a menor receptividade em nenhuma das camadas representativas da comunidade.

Desassiste, por conseguinte, razão ao citado senhor que, manipulando astuciosamente variadas circunstâncias falsas, procurou denegrir a atuação e o trabalho de pessoas cujo gabarito, espírito de desprendimento e sacrifício jamais pôde igualar.

Não foi por simples passo de mágica e sem pouco sacrifício que ilustres e honrados nomes da Coletividade Itajaiense, implantaram dois Cursos Superiores em nosso município para acalentar e dar oportunidade a antigas aspirações de uma JUVENTUDE que não esquece haver sido traiçoeiramente abandonada, em pleno campo de luta, pela inconsequente e célere DEBANDADA do hoje tão fogoso "Diretor-Geral...."

Não deve ignorar o Sr. Dr. LAURO MUSSI, ex-Diretor-Geral da então Autarquia Municipal de Educação e Cultura da Cidade de Itajaí, que a situação hoje desfrutada pelas Faculdades de Ciências Jurídicas e Sociais do Vale do Itajaí e Faculdade de Filosofia Ciências e Letras do Vale do Itajaí, AGORA fortes e organizadas, não se pode atribuir nem mesmo à sua atuação como procurador jurídico da Prefeitura Municipal de Itajaí no Governo Júlio César, cargo que também ocupou com notório comodismo. Impossível, consequentemente, reputar DIGNA sua "fuga" naquele momento tão decisivo para os destinos das Faculdades, razão pela qual hoje deveria o Sr. Diretor-Geral continuar restringindo-se à sua habitual posição de privilegiado expectador que sempre foi.

Buscando promoção pessoal através do cargo que eventualmente ocupa, tem-se transformado o Sr. Diretor-Geral em dócil "porta-voz" de setores vivamente interessados em comprometer o bom nome até há pouco desfrutado pelas nossas Faculdades. Sem considerar as perniciosas implicações de suas atitudes publicistas, determinadas mais pelo prazer e pelo espírito de sensacionalismo do que pela vontade de acertar, nada mais tem germinado o Sr. Diretor-Geral senão desprestígio e péssima reputação para as Faculdades, a esta altura possivelmente fadadas a um fechamento. Não está ele, medindo as consequências de seus atos, o interesse e o grande sacrifício de todos aqueles que acreditaram em suas supostas boas, intenções.

Lamenta agora publicamente o autor de "Um esclarecimento Necessário" a situação financeira da FEPEVI, sem ter a decência de publicar que, tempos atrás, fizera CORO a grupelho que em praça pública afirmava, categoricamente, serem AUTO–SUFICIENTES AMBAS AS FACULDADES.

Visando inconfessáveis propósitos, os detratores da ex-Administração não se pejam de vir a público a título de "esclarecer", omitindo entre outras coisas, a existência de polpudo saldo de aproximadamente Cr$ 65.000,00 (SESSENTA E CINCO MIL CRUZEIROS) em favor da Fundação, dormindo durante longas semanas em Banco local, à espera de providências, uma das quais bem poderia ser a atualização do INPS cujos recolhimentos estávamos prestes a realizar. Falseiam a verdade, gerando dúvidas; fomentam intrigas, gerando discórdia, no sórdido propósito de confundir a opinião pública, como se esta pudesse ser joguete em benefício de idéias e ideais impuros.

Não tardam por esperar.

Não seremos os únicos a responsabilizá-los pelo que de nocivo estão a acarretar para as Faculdades através de atos que caracterizam nítido despeito ao sucesso indesmentível de nossa gestão à frente dos sagrados destinos da FEPEVI. Foi exatamente esse sucesso que tornou possível o reconhecimento oficial de ambos os Cursos Superiores existentes em Itajaí.

Na exposição feita publicar, perdeu-se o Sr. Diretor-Geral em "equívocos" igualmente lamentáveis. Vejamos:

– ao lamuriar a exigência da Prefeitura Municipal, de balancetes da FEPEVI para a liberação de contas vencidas no ano de 1973, deu provas o Sr. Diretor-Geral de que o PODER PÚBLICO MUNICIPAL Não confia na atual administração da FEPEVI e o testemunho mais eloquente do ELEVADO APREÇO em que tinha a antiga Administração. Está consciente a PREFEITURA MUNICIPAL que lhe pesa sobre os ombros a responsabilidade de ZELAR pela aplicação do erário público

– com relação à contabilidade, não assiste o menor direito ao Sr. Diretor-Geral de fazer qualquer menção à sua desatualização, uma vez que se recusou, terminantemente, a conceder diminuto prazo ao ex-titular para a sua conclusão. Ora, em tal circunstância, a quem caberá a exclusiva culpa? A quem não teve OPORTUNIDADE de concluí-la ou A QUEM NÃO DEIXOU QUE ISTO ACONTECESSE...???

– toda contabilidade existe, de fato, em função de documentos. Foi, por certo, esse correto procedimento e excesso, talvez, de zelo, que nos fez contabilizar as Notas Fiscais a que, malévola e deliberadamente, se refere, sem perquirir, nem cogitar, se poderiam, as mesmas, preferirem-se a compra de objetos ou utilidades destinadas a fins dignos, visando aos interesses das próprias Faculdades ou ao seu próprio uso. Sua mente mórbida e sua instabilidade emocional, por certo, não lhe permitiram tal "benevolência".

É o conhecido "óbvio ululante" de difícil fase atravessada durante a luta pelo reconhecimento de nossas Faculdades. Somente os interessados em tirar proveito daqueles tempos de incertezas e apreensões é que fingem não compreender... Na verdade, em parte eles têm razão. Só quem esteve na batalha, e não atrás do muro, conhece as armas empunhadas.

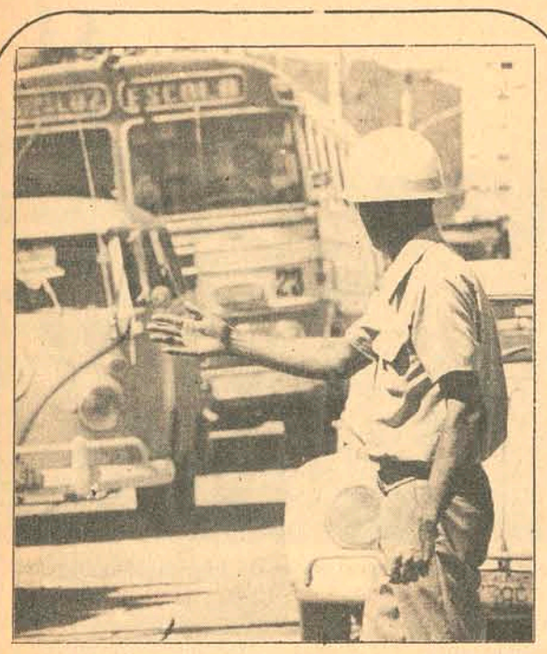
Nós consolidamos, conseguindo o Reconhecimento Federal, ambas as Faculdades, completando o trabalho de seus corajosos implantadores, outros estão tramando a sua destruição.

Itajaí, 15 de agosto de 1973
Prof. Mário Juarez de Oliveira

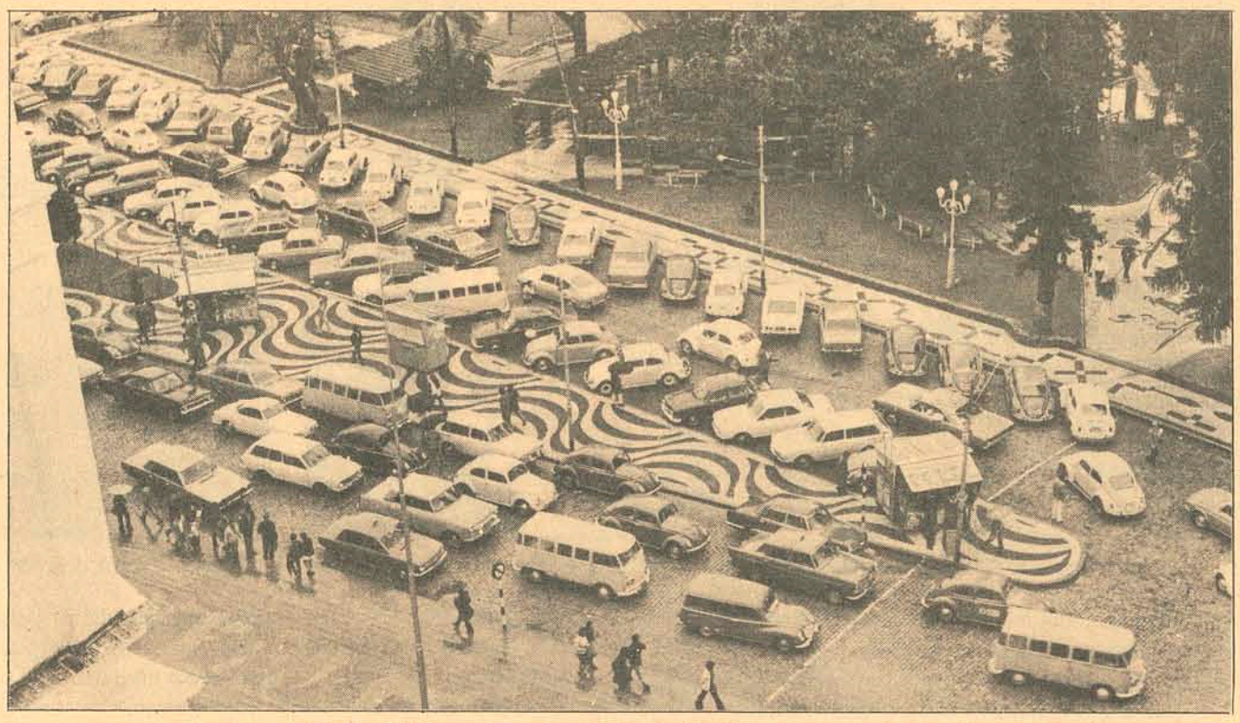
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O Detran decidiu que não terá mais contemplação com os infratores reincidentes. Aqueles que estacionam em fila dupla, ou em local não permitido, receberão uma gorda "conta" de multas.

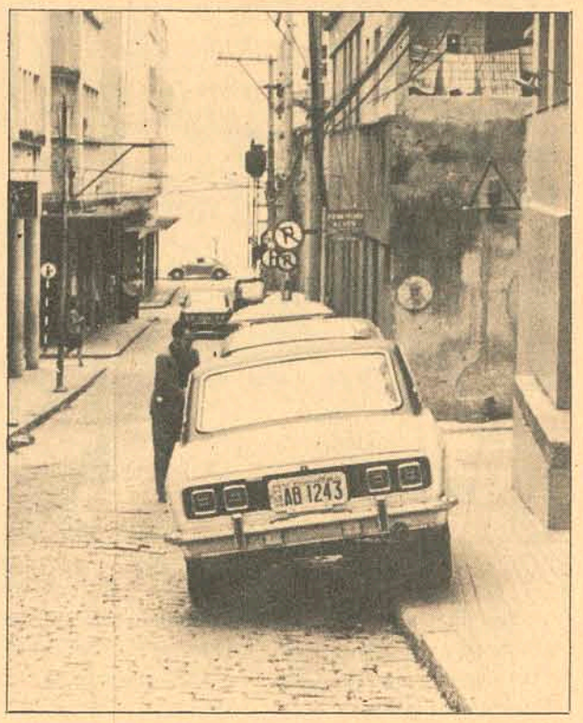
Detran pune com rigor e reserva $urpre$a na hora do emplacamento



A presença do guarda também é necessária aos sábados.



Nunca foi tão difícil estacionar em Florianópolis. Mas contra os abusos o Detran ataca com as multas.



Estacionar sobre as calçadas já se tornou um hábito.

Transito do sábado precisa de guardas

Quando a prática se revela diversa da teoria, os resultados dessa reversão de expectativa chega a ser surprendente. Teoricamente, para o Detran, o sábado era um dia tranquilo, um meio-feriado no qual os seus dedicados guardas poderiam gozar de um merecido descanso. Mas o sábado tem-se revelado, ao contrário da expectativa do Detran, um dia útil como outro qualquer, igualmente suscetível aos incômodos urbanos, dos engarrafamentos e a costumeira parafernália do trânsito.

Se no momento do rush, *num dia comum, os motoristas já se acostumaram a autodisciplinar-se nas filas de espera junto à cabeceira da ponte Hercílio Luz, ao meio-dia de um sábado, na ausência dos guardas de trânsito, o acesso do lado ilhéu costuma ficar ao sabor do livre arbítrio nem sempre sensato dos condutores de seus veículos e de seu egoísmo.*

REFORMA

Para evitar o caos, o Detran vai reformular a sua teoria. Segundo uma nova determinação do órgão, já neste sábado os guardas de trânsito serão destacados para atuar junto às vias de acesso à Ponte Hercílio Luz.

Segundo o Detran tal medida demorou tanto tempo para ser concretizada, devido a alegação geral de que aos sábados o movimento decai bastante, sendo desnecessária a presença de guardas junto as vias de acesso.

Posteriormente verificou-se que o aumento de veículos era assustador sendo necessário o destacamento de guardas nas vias de acesso à Ponte nos dois lados, tanto da Ilha como do Continente. A medida vem beneficiar a todos, principalmente estudantes, funcionários e empregados do comércio, evitando que os engarrafamentos transformem definitivamente a tradicional mansuetude que deve caracterizar o sábado, um dia surpreendente até para o Detran.

O prazo estipulado para o emplacamento de veículos cujo algarismo final é 8 termina no próximo dia 31. Nesse dia, os motoristas ficarão talvez surpresos com as multas aplicadas por estacionamento em local proibido. Ficarão conhecendo o novo rigor do Detran, que abandonou, por improdutiva, qualquer política de condescendência.

A punição passou a ser constante dentro do esquema de fiscalização posto em prática pelas autoridades do trânsito. Embora os guardas não tenham por objetivo multar, eles buscam sempre fazer cumprir a lei, mantendo intacto o poder de polícia do Estado. Na verdade, para a grande parte dos motoristas, "a multa tem que ser inapelável". Com o abuso das infrações, o número de autuações tem sofrido acréscimos diários. Porém a reinvidência tem sido contínua, e aparentemente os motoristas não acreditam muito nas multas que futuramente terão que pagar.

As multas poderão ser efetuadas quando o carro está estacionado em local proibido e o motorista recebe o cartão no local. As autuações também podem ser feitas quando o carro está em movimento e o motorista toma conhecimento através do Diário Oficial ou por meio dos jornais. Quando não chegar a saber por meio desses veículos, ficará sabendo quando emplacar. Como já é comum, o motorista sente-se sempre na condição de inocente e busca abarrotar a Junta Administrativa de Recursos e Infrações (Jari), tentando a isenção das penalidades. Alguns procuram justificar a meia dúzia de multas aplicadas diariamente por estacionamento irregular no mesmo local: naturalmente que os recursos são quase todos indeferidos, embora o Detran reconheça haver enganos, devido a semelhança de placas entre as da cidade de origem e de cidades de outros estados, que em muitos casos tem as mesmas iniciais.

Muitos procuram falar com o Diretor do Detran, Cel. Alinor Ruthes, para pedir sua interferência. O desestímulo os surpreende já na sala de recepção, quando os seus assessores informam: "O caso não é com ele. Seu problema é encargo de outro setor, ou entrar com apelação à Junta de Recursos, depositando o valor da multa".

Segundo o Detran, o motorista sabe perfeitamente que o único meio de eliminar a multa é a Junta de Recursos e Infrações, criada em dezembro passado. Porém há os que buscam pessoas credenciadas junto ao Detran, mas este diz que nada adianta.

Na Rua Tenente Silveira, apesar das placas de proibição e privativas de repartições públicas, três carros estavam estacionados dentro da faixa não permitida ao estacionamento, e o policial não estava muito disposto a tomar uma providência. Ao contrário, revelou que a insistência é tanta que "o jeito é ceder, nem que seja por alguns minutos. Multo pouco por causa disso". Enquanto isso um Volkswagen estava estacionado em aproximadamente um metro adentro da faixa de segurança, em posição muito perigosa. Outro Volks estava em posição irregular no outro lado da rua.

Terça-feira às 16h30min, alguns metros abaixo do edifício desabado do Meier, um veículo estava estacionado, com o motorista esperando sua esposa que havia entrado em uma loja das proximidades. Somente após duas advertências do guarda é que decidiu sair do local.

Nem mesmo os locais mais difíceis de escoamento são perdoados. Na tarde de ontem, um Dodge de chapa branca, um Corcel e um Volks estavam estacionados na parte interna do trevo no final da Avenida Osmar Cunha, apesar das cinco placas indicando proibição de estacionamento. Um funcionário do Touring Club do Brasil, que fica em frente ao locae, diz que o abuso persiste desde que o trevo foi construído. "Todo dia o Detran passa por ali e todos os carros são guinchados. Mas o vício continua", revelou.

Além de estacionar em calçadas, os abusos são outros, tal como o trabalho dos guardadores, que buscam uma vaga, nem que seja ilegal, para seus clientes estacionarem seus carros.

A tarefa das autoridades encarregadas de coordenar o trânsito são muito difíceis, empenhada na repressão as falhas ocorridas nos estacionamentos do centro. A falta de educação de muitos motoristas, a ineficiência de alguns guardas e guardadores, além dos problemas crônicos como a falta de estacionamentos, são suas grandes preocupações.

DISCIPLINA

É pensamento daquele órgão lançar uma espécie de "Operação Disciplina do Trânsito" para acabar com os estacionamentos irregulares nas ruas centrais, aumentando a velocidade e dando maior segurança ao trânsito e aos pedestres. Assim grande número de soldados e oficiais serão mobilizados e orientados para agir com precisão e rigidez. Talvez uma tática a ser empregada seja o deslocamento de policiais às áreas de estacionamento proibido antes da chegada dos motoristas, permutando a multa pela não permissão em estacionar no local. Outra operação que poderia ser posta em vigência seria a de esvaziar os pneus, mas o Detran acha que isto representa um ato de violência. Prefere antes dessa medida, guinchar os veículos. E para tal será adquirido dentro em breve mais um carro guincho, totalizando dois, e que acelerarão mais os serviços.

Como a vigilância dos policiais nos locais de estacionamento tem aumentado consideravelmente, as multas tem sofrido um acréscimo constante. Apesar disso a insistência em desobedecer às placas continuam. Não uma maior preocupação com as multas que vão de 5% e 10% do salário mínimo ou seja, de Cr$ 16,00 a Cr$ 30,00. Quem tem que suportar tudo isso calmamente são os guardas de trânsito da PM, ao ver a despreocupação com as multas e o desrespeito a sinalização.

NOVOS LOCAIS

Como a tônica agora é uma vigilância mais acentuada nas ruas centrais, os motoristas que estavam acostumados a estacionar em locais não permitidos, são obrigados a procurar outras áreas. A grande opção atualmente é o Aterro da Baía Sul, com o processo de terraplanagem que está sendo feito pela Prefeitura, que comporta cerca de trezentos veículos. Segundo o Detran, esse local está contribuindo para diminuir o movimento no centro. Aquele órgão vai solicitar à Prefeitura o aumento da área para estacionamento.

Com todos os pequenos espaços aproveitados ao máximo, como em frente a Catedral, os problemas criados com o estacionamento na Rua Tiradentes não são poucos. Além das inúmeras manobras exigidas, a rua estreita oferece perigo aos pedestres.

Mas a segurança desses constitui uma das metas do Detran. Ela já foi melhorada em algumas ruas centrais, como na Praça Fernando Machado ao lado da Caixa Econômica Federal. Entretanto outros pontos com faixas são desrespeitados simplesmente, como na esquina da Deodoro com Felipe Schmidt. As outras faixas prometidas pelo Detran na Avenida Otton Gama D'Eça, ainda não foram colocada.

Todos esses problemas poderiam ter pelo menos uma solução parcial com a compreensão de todos. Com o auxílio do Detran, poderemos chegar ao que comumente se comenta "humanização da cidade". Porém se o impulso demorar no presente, vemos reduzidas as possibilidades de soluções futuras.

Estudante quer ter casa. Diretório dá início a campanha

No começo, tijolos, jornais e revistas. Falta o terreno.

Após uma pesquisa feita junto aos calouros da Universidade Federal de Santa Catarina, o Diretório Acadêmico do Centro de Estudos Básicos sentiu a necessidade da construção de uma casa de estudantes, que possibilite boas condições de moradia aos alunos que vêm do interior, sem local para residir.

Segundo estudos do Daceb, a maioria dos estudantes da UFSC são oriundos de outras cidades de Santa Catarina, e mesmo de outros Estados.

Esta semana, que foi dedicada ao calouro, deu início à campanha de aquisição de materiais para a referida construção de uma casa-lar para os universitários.

FALTA O TERRENO

Tudo começou com uma pesquisa junto aos calouros, em fins de maio, onde, apesar de não ter sido feito o levantamento total, pôde-se ter uma idéia da necessidade premente de uma casa de estudantes. Isto porque, segundo a ,vice-presidente de Comunicações do Daceb, Nilce Pereira, "o estudante que vem do interior não tem onde morar: são poucas as pensões existentes, ou quartos para alugar. A maioria tem como opção morar em repúblicas, mas que não "ajuda" muito seu bolso. A única saída é a construção de uma casa destinada exclusivamente à moradia daqueles que não têm condições de alugar apartamentos, ou morar em repúblicas". Nilce diz que durante esta semana, dedicada aos calouros, estes tiveram como tarefa arrecadar tijolos, jornais, revistas, que reverterão para as obras da futura casa do universitário. Até o mon. nto, o Daceb já possui 700 tijolos, 200 quilos de jornais, e revistas, sendo que hoje estão sendo esperados mais mil tijolos, prometidos por 3 turmas de calouros.

Após as eleições para o diretório, Nilce afirma que, se o PUA ganhar, vão formar uma comissão que se encarregará de fazer o levantamento total da pesquisa feita em maio, e procurará um terreno para edificar a casa. De preferência, no próprio campus. Esta será a tarefa mais difícil: conseguir o local. Para Nilce, tendo o terreno, eles vão apelar para o povo, comércio, indústrias, autoridades universitárias e em geral, para recolher os fundos necessários à construção.

– Dificuldades nós vamos encontrar, estamos sabendo. Mas com a ajuda e compreensão de todos, principalmente dos universitários, teremos sucesso, e em breve os estudantes terão um lar para residir, aqui em Florianópolis", conclui a dinâmica vice-presidente de Comunicações do Diretório Acadêmico do Centro de Estudos Básicos.

Godoy define o estado de coma e quer socorro rápido

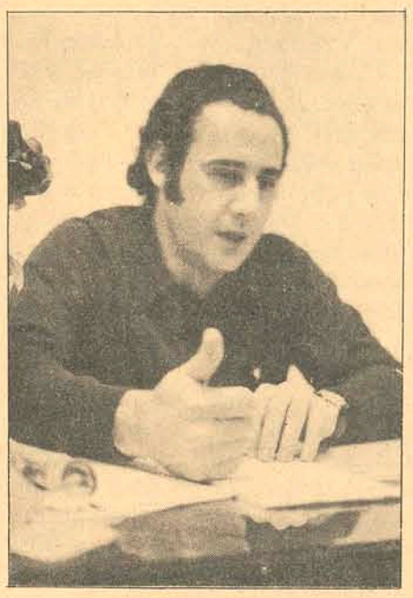
Os primeiros socorros ao paciente em Estado de Coma, em que o extremo cuidado se faz necessário em caráter de urgência, devem ser ministrados com algum método e com algumas regras elementares. Por exemplo, dar água a um acidentado em Estado grave – o que comumente é feito – é um procedimento errado: incapacitado de sorver a bebida, ela penetrará nas vias aéreas impedindo a respiração já deficiente.

As recomendações são do neurocirurgião Levínio Neves de Godoy, Chefe do Departamento de Clínicas do Centro Bio-Médico da Ufsc, que ministrou no auditório da Faculdade de Direito palestra sobre o tema "O Paciente em Coma".

Considerando-o como uma diminuição acentuada das funções cerebrais pode ser provocado tanto por enfarte, hemorragia cerebral ou por deficiência renal, diabete, intoxicação com barbitúricos que agridem as funções do cérebro. Porém ao contrário do que muitos pensam o paciente em coma não é um condenado à morte pois dos quatro graus em que se divide a enfermidade, o 1o. grau, do coma superficial, e o 2o. grau, do coma verdadeiro, ainda são reversíveis e de cura mais fácil sendo que o 3o. e 4o. graus é que apresentam um quadro de maior gravidade. Segundo o professor Godoy o que muito influi na gravidade do estado é o tipo de doença da qual está acometido o paciente e assim exemplifica que em um grupo de 10 pacientes acometidos de traumatismo craniano a percentagem dos salvos chega a ser de 60 a 70%; no coma diabético eleva-se a até 80 a 90%, no coma metabólico a percentagem é boa diminuindo apenas em casos de coma hepático e renal. Resumindo, 50% dos pacientes conseguem ser salvos, curados completamente ou permanecendo com algumas consequências.

CARACTERÍSTICAS

Em oposição ao estado normal, em que a pessoa estando em vigília permanece consciente, com motricidade voluntária, sensibilidade normal e todos os sinais vitais também normais o estado comatoso caracteriza-se por alterações parciais ou totais da consciência, perda da motricidade voluntária, sensibilidade alterada e sinais vitais que também podem estar alterados. No primeiro grau do estado de coma o paciente tem o sono aumentado, com pequenas alterações da consciência e períodos de agitação, ou seja o delírio, retomando a consciência intercaladamente. Encontrando-se num estágio mais adiantado, no 3o. grau, o paciente não tem mais a capacidade de deglutição e o mais importante neste caso, é dar atenção ao bom funcionamento da respiração, para assegurar o transporte de oxigênio ao cérebro.



Os acidentados em estado de coma necessitam de um socorro especializado , que os leigos precisam conhecer, adverte o neurocirurgião Levínio Godoy.

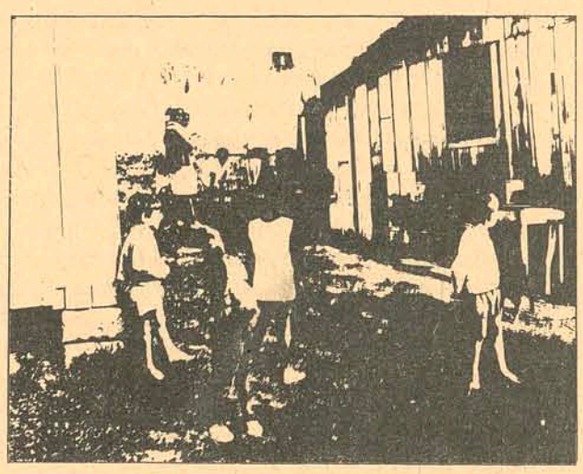
PRIMEIROS SOCORROS

Em caso de acidente, de enfarte, o indivíduo tem necessidade de receber socorros com extrema urgência mas também com todo o cuidado, diz o professor Godoy. Assim na ocasião do transporte para um hospital a pessoa deve ser conservada em posição horizontal mudando-se a posição da cabeça para que se evitem hemorragias pelo nariz e pelo ouvido e para que não aconteça, em caso de vômito, que o paciente aspire seja sufocado e morra. Nestes casos aconselha-se a aplicação de massagens cardíacas e respiração artificial por aparelhos ou simplesmente boca a boca, sendo que uma solução muitas vezes aplicada deve ser evitada: dar água ao vitimado é prejudicial pois estando incapacitado de deglutir a bebida penetrará nas vias aéreas impedindo a respiração. Chegando ao hospital, a informação por parte de alguma pessoa conhecida a respeito do estado anterior da pessoa, é de extrema valia para o médico, garante o professor Godoy, pois assim será mais fácil e mais rápida a efetuação do diagnóstico e a tomada das primeiras providências.

Também o tempo é uma das condições mais importantes para a salvação da pessoa sendo que se observa que quase morre mais gente devido a demora dos primeiros socorros e a erros cometidos durante o socorro do que realmente pelas lesões sofridas. Por isto o mais indicado seria a instalação ao longo das rodovias de postos de atendimento e unidades hospitalares ambulantes que pudessem se deslocar imediatamente para o local do acidente, tal como já acontece na via Anhanguera, em São Paulo, onde por iniciativa governamental operam 4 ambulâncias e 4 postos de emergência, sendo que igualmente a FAB com seus serviços de busca e salvamento presta grande colaboração.

Para o professor Godoy, Florianópolis está bem servida com recursos bastante atualizados para atender a tais casos, indicando que o Hospital Celso Ramos conta com boa equipe cardio-vascular e igualmente como o Hospital de Caridade tem uma eficiente equipe de atendimento aos casos neurológicos e neurocirúrgicos bem como ainda são de reconhecida eficiência as unidades de terapias intensivas.

A cidade cresce e na explosão estão brotando as favelas



Princípios de favelas estão nascendo em Florianópolis, principalmente em Barr e iros e Campinas, e muitos terrenos estão sendo ocupados ilegalmente em virtude da migração para a Capital, crescimento vegetativo da população e carência de emprego ou de especialização profissional por parte dos interessados.

A falta de capacitação para o trabalho e ausência de uma oferta dinâmica de empregos tornam inacessível a aquisição de mor a dias por uma parcela cada vez mais extensa da população porque o BNH "não dá casa para ninguém" e seu menor financiamento corresponde a mensalidade de 60 cruzeiros mensais, relativo a um salário-mínimo de 320 cruzeiros.

FAVELAS CRESCEM

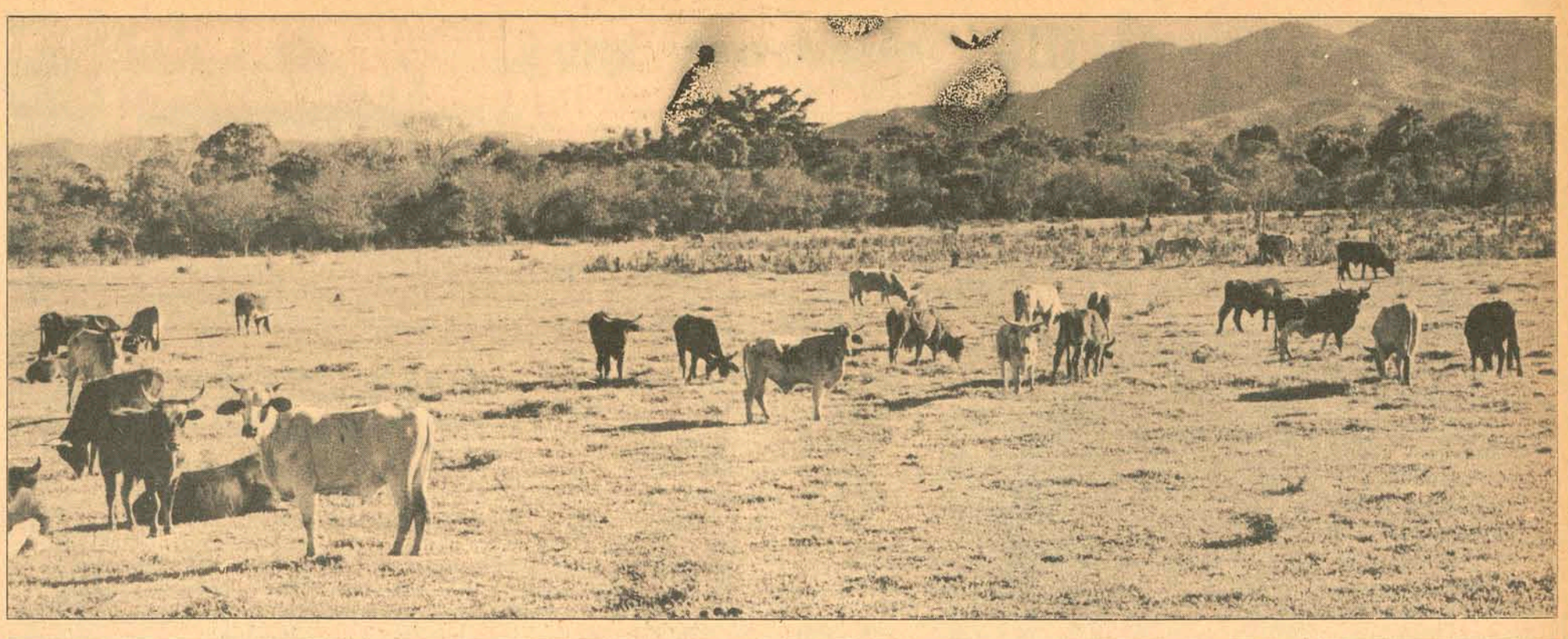
Das trinta mil casas de Florianópolis, já existem alguns milhares que não tem as mínimas condições de habitabilidade não tem água encanada, eletricidade, sistema de esgotos, acessos permanentes ou dimensão adequada. E a tendência é aumentar ainda mais nos próximos anos, em virtude de migração humana para Florianópolis assim como em consequência do próprio crescimento natural da população. Estes dois fatores fazem com que, com falta de um expressivo mercado de trabalho, as pessoas se subempreguem, recurso este insuficiente mesmo para cumprir com a exigência mínima do BNH, que é de 80 cruzeiros mensais para a compra de casa própria.

Em consequê ncia, por falta de recursos financeiros, muitas pessoas que viajam do interior para a Capital são obrigadas a improvisar suas moradias, "favelando-se" ou então recorrer a terrenos de terceiros, ilegalmente, como já está ocorrendo em área próxima, da Celesc, onde dezenas de desempregados foram obrigados a levantar uma "casa" com os elementos que tiveram à mão.

E da mesma forma como está ocorrendo em outros centros urbanos, não podendo as pessoas que migram para as capitais empregarem-se normalmente e desta forma financiar a aquisição de casa própria, mesmo através dos planos mais modestos do BNH, a tendência que já se pode registrar em alguns bairros de Florianópolis é a criação e desenvolvimento progressivos das favelas e dos barracos.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O problema da escassez da carne é principalmente uma questão de comercialização, e não de carência. O gado, emagrecido pela falta de boa pastagem, devido ao inverno, perde boa parte de seu valor comercial. Os criadores preferem retê-lo a lançá-lo no mercado – ou então, para compensar a perda, decidem majorar seus preços. Pairando sobre este panorama, há um dado importante: o valor da carne no mercado internacional, cada vez mais elevado – constituindo palpável tentação para o criador.



Rara e cara carne

A carne ainda não falta nos açougues de Santa Catarina, mas teve seu consumo sensivelmente diminuído pela alta nos seus preços.

Como vinha ocorrendo em anos anteriores, no período compreendido entre os meses de julho a novembro, época da entressafra, mais uma vez o consumidor brasileiro e principalmente as donas de casa se defrontam com o problema da falta da carne bovina.

Em um grande número de estados do País e mais acentudamente em São Paulo e Guanabara, a falta do produto – considerado como prioritário e indispensável na mesa dos brasileiros, que não se conformam em substituí-lo por outro – vem assumindo características alarmentes. Nestas cidades, nos últimos 20 dias, dezenas de açougues cerraram suas portas, por não ter o produto para oferecer aos seus clientes. Nos supermercados e nos açougues que continuam a receber a carne, embora quant idades menores que de costume, grandes filas se desdobram desde as primeiras horas da madrugada.

Nestes centros, conseguir atualmente comprar carne fresca não é coisa das mais fáceis, uma vez que já se encontram no mercado algumas toneladas do produto congelado, provenientes das reservas governamentais, armazenadas para esta época de escassez.

Dentro deste panorama, onde os consumidores além das filas tem de enfrentar os altos preços que o produto vem alcançando nos últimos dias, as explicações para os motivos que levaram ao estabelecimento desta suposta crise são as mais controvertidas, uma vez que os criadores, os marchantes e os comerciantes procuram se eximir da culpa. Cada um, por seu lado, procura jogar sobre os outros as responsabilidades pela falta do produto.

Enquanto uma solução para o problema não surge e em meio às explicações oficiais, o produto que no início do ano era vendido por um determinado preço vem custando atualmente quase que o dobro.

SANTA CATARINA: AINDA NÃO HÁ FALTA

Entretanto em Florianópolis e de uma maneira generalizada em Santa Catarina, o problema ainda não está sendo sentido, pelo menos no que diz respeito a falta do produto. Com relação aos preços, estes há muito já ultrapassaram o índice inflacionário estabelecido pelo Ministério da Fazenda para o corrente ano, estipulado em apenas 12 por cento.

Um quilo de carne de primeira, aquela fornecida pela parte traseira do animal, que tanto pode ser um tenro contra-filé ou mesmo uma alcatra redonda, no início do ano era adquirida por um preço não superior a 8 cruzeiros. Atualmente este tipo de carne não é encontrado por menos de 12 cruzeiros o quilo, o que significa que sofreu um aumento de cerca de 50 por cento.

Embora a falta do produto não esteja sendo ainda sentida pelos consumidores, que não encontram problemas para adquirir a carne fresca, o mesmo não vem ocorrendo com os marchantes, que reclamam dos altos preços do boi-vivo como também das dificuldades existentes

Abelardo: gado difícil e preço alto

para conseguir o animal.

Entre as donas de casa, como é o caso da artista plástica Graziela Reis, as reclamações se resumem unicamente ao preço do produto.

Por ser freguesa antiga de um açougue nas proximidades da Avenida Mauro Ramos, onde compra carne já há alguns anos, Graziela não vem sentido falta do produto. Em sua casa – como na maioria dos lares brasileiros – não se dispensa diariamente a carne bovina, sendo consumidos uma média de 10 a 12 quilos semanais de contrafilés, alcatra redonda ou mesmo filé-mignon.

– No início do ano, diz Graziela, comprávamos carne de primeira a oito cruzeiros o quilo. Atualmente está custando 12, com exceção do filé-mignon, sempre mais caro, que é vendido por 15 cruzeiros.

Da mesma opinião também compartilha Leonídia Maria Nascimento, residente a rua João Costa, no Abrão. Segundo ela, não vem sentindo falta do produto, "pois todas as vezes em que vou ao açougue consigo carne". Embora também considere a carne como alimento primordial, quase que indispensável, Leonídia, em função do alto preço do produto atualmente, foi obrigada a reduzi-lo na sua alimentação e na de seus dois filhos, passando a consumir também peixe, "que é mais barato". Entretanto, mesmo consumindo carne no mínimo uma vez por semana, ela diz que não sabe quanto está custando, pois "quando compro nunca é mais de que um ou dois cruzeiros. Mas que subiu bastante isso ninguém pode negar".

Para o Presidente do Sindicato dos Bancários de Florianópolis, que atualmente arrendou o restaurante antes pertencente ao DCE, onde são servidas diariamente cerca de 200 refeições o problema todo está no preço do produto. Diz Ilson Ulmer que "se a gente pagar o preço que eles pedem, não há falta de carne".

No ex-DCE são consumidos diariamente cerca de 50 quilos de carne, que até o último mês eram adquiridos ao preço de Cr$ 6,00. "Atualmente, se a gente quiser conseguir temos que pagar a Cr$ 7,50 o quilo, pois caso contrário ficamos sem carne". Em função desta alta no preço do produto, o restaurante do Sindicato dos Bancários passará em breve a servir a seus associados, além de galinha, o peixe, "que é mais barato".

Enquanto os consumidores reclamam dos preços e continuam a consumir a carne fresca, embora considerem, pela falta de informações, os açougueiros os únicos culpados, estes por seu lado se defendem, colocando a culpa nos marchantes.

– Se nos entregam a carne a quase sete cruzeiros não podemos vender por menos de Cr$ 12,00. Caso contrário teríamos prejuízos, diz um dos açougueiros do Mercado Municipal que, temendo sofrer represália por parte dos marchantes, tendo seu abastecimento cortado, pede para ficar no anonimato.

MARCHANTES GARANTEM: NÃO HAVERÁ FALTA

Por seu lado, os marchantes se defendem e, embora não coloquem diretamente a culpa sobre os criadores, dão a entender que grande parte desta cabe a eles, que não tem interesse em vender o gado nesta época do ano.

Responsáveis pelo abastecimento de carne das Forças Armadas da Capital, com exceção da Base Aérea; da Penitenciária Estadual; de alguns hospitais e casas de saúde; da Colônia Santa Teresa e de mais 30 açougues espalhados pela grande Florianópolis, Abelardo e João Santos da Silva, proprietários de dois matadouros localizados em Campinas são praticamente os dois maiores fornecedores de carne da cidade.

Por eles, são abatidos aproximadamente 160 bois por semana, "quantidade esta que vem sendo mantida desde o início do ano, apesar de todas as dificuldades".

Embora afirmem que "atualmente a carne não é abundante", os irmãos Santos acham que não haverá falta do produto.

– Caso isto venha a ocorrer, nos comprometemos de avisar as autoridades no mínimo quinze dias antes, garantem os marchantes.

Segundo eles, o boi existe em grande quantidade na fonte produtora, ou seja, nas fazendas. "O que vem ocorrendo é que os criadores não querem vender seus animais agora na entressafra, época que os bois perdem peso, em função da inexistência de pastos naturais. Como a criação em pastos artificiais é mais dispendiosa eles preferem esperar até o verão, ou então vender por um preço alto, que nos obriga a entregar a carne nos açougues mais cara".

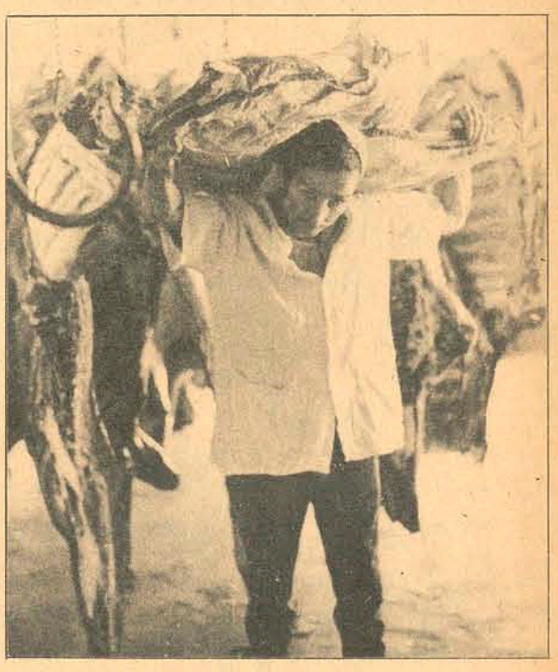
Para exemplificar a alta que vem sofrendo a carne, Abelardo diz que há vinte dias atrás um quilo de boi-vivo estava custando Cr$ 2,50. "Atualmente nem por três cruzeiros conseguimos comprar. Se adquirimos o animal por este preço nas fazendas, acrescentando as despesas do transporte, não podemos de forma alguma vender o quilo por menos de seis cruzeiros".

Para suprir o mercado de Florianópolis, quando não conseguem comprar bois no Estado, os irmãos Santos trazem animais até de outros Estados, ou seja, do Paraná e Rio Grande do Sul.

Um outro problema que apontam com relação às dificuldades de comprar gado para matar em Florianópolis é o preço da carne em outras cidades do Estado. "Quando por aqui o produto está sendo vendido ao consumidor por Cr$ 10,00, em Joinville e Blumenau já está a 12. Com isso, os marchantes de lá podem pagar mais pelo gado e conseguem comprar com mais facilidades que nós".

– No final da história, dizem os marchantes, a culpa não é nem dos fazendeiros, nem nossa, nem dos açougueiros. Mas quem acaba arcando com tudo são os consumidores, que pagam altos preços pelo produto.

Segundo eles, a propalada "crise da carne" existe unicamente em função dos preços. "Se eu quiser pagar o que pedem os criadores, garanto que dentro de dois dias coloco no mercado, caso seja necessário, 40 mil quilos do produto."



"Escassez já era prevista"

Para o Secretário Glauco Olinger, da Agricultura, a falta da carne nesta época do ano pode ser considerada como normal, uma vez que estamos atravessando o final do inverno, e o gado nesta época perde bastante peso, em função da falta de pastagens naturais.

– Com isso, diz Glauco Olinger, os fazendeiros acham melhor esperar o verão e a primavera, quando os pastos florescem e o gado engorda com facilidade, chegando a aumentar cerca de 1,5 quilos por dia. Durante aquele período do ano, os lucros são maiores para os criadores e, em função disto, eles preferem não vender os animais na entressafra.

Outro fator citado pelo Secretário da Agricultura que vem contribuindo para a escassez da carne fresca é a reação a algumas medidas governamentais tomadas em defesa do consumidor, tais como o confisco parcial das exportações e outras. "Estas medidas causaram uma certa reação por parte dos grandes criadores e até de alguns industriais, resultando numa redução dos abates. O fato de não haver carne no mercado, o que não vem ocorrendo em Florianópolis, mas sim em outras capitais do País, não quer dizer que não haja gado para abater".

Com relação aos aumentos que o produto vem sofrendo nos últimos meses, que chegaram a atingir cerca de 50 por cento em Florianópolis, contrariando desta forma as diretrizes traçadas pelo Ministério da Fazenda, que estipulou em 12 por cento o índice inflacionário para o corrente ano no País, diz Glauco Olinger que "a carne bovina jamais acompanhará os índices inflacionários, sendo seus aumentos sempre superiores a estes índices".

UM REBANHO DE 2 MILHÕES DE CABEÇAS

Atualmente o rebanho bovino catarinense é de aproximadamente dois milhões de cabeças. Deste total cerca de 11 %, ou seja, 220 mil animais atingem anualmente a idade ideal de abate, podendo ser colocados no mercado.

De uma maneira geral, o rebanho catarinense é suficiente para abastecer todo o estado, embora o índice de desfrute (11%) possa ser considerado baixo, se comparado com outros países de pecuária mais desenvolvida.

Na França, o desfrute do gado de corte chega a alcançar mais de 30 por cento e na Argentina é superior a 20%.

Essa deficiência do rebanho de Santa Catarina é atribuída – segundo o Secretário da Agricultura – ao baixo índice de conhecimentos sobre técnica de manejo, instalações, cuidados sanitários, como também o padrão racial dos rebanhos.

Para Glauco Olinger, existe, entretanto, um outro problema mais importante a ser solucionado, no que diz respeito à obtenção de melhores rendimentos na atividade pecuária do Estado, que está ligado à alimentação do rebanho.

– É sabido que durante o inverno, ou seja, na entressafra, há grande falta de pastagens. Nesta época o gado normalmente perde peso e algumas vezes parte do rebanho chega a morrer, diz o Secretário.

Para solucionar este problema a Secretaria da Agricultura vem adotando uma série de medidas, tais como a introdução de forrageiras de inverno nas regiões mais frias do Estado e principalmente no Planalto Catarinense.

No litoral vem sendo incentivadas a formação de pastagens de diversas espécies, tais como "Brackiárias", Capim Angola e outros tipos.

Outra medida que vem sendo tomada por aquela secretaria é no que diz respeito ao melhoramento racial do rebanho. Para isso vem sendo importados reprodutores de alta linhagem, que são revendidos aos criadores a longo prazo e sem juros. Paralelamente a estas medidas está sendo ainda desenvolvido um programa de inseminação artificial, sendo usados reprodutores de raças de corte mista e leiteira, objetivando o melhoramento genético dos rebanhos.

Para o governo, a culpa é do povo, que não sabe passar sem carne; para os retalhistas, a culpa é dos marchantes; para estes, a culpa é dos criadores, que, por sua vez, culpam o governo.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Vaudeville

Um gosto é um gosto
é um gosto
na boca do forno
na boca do lobo
SHAZAN!!!!!
Em busca da Ação
da Super Ação
Em busca do encanto
reencanto
da Mágica Palavra
SHAZAN!!! BUM!!!
Atravessando o Pico da Eternidade

————Zzzzzzzzzzzzzzzzzzz————

Reencontrando tempos perdidos
de todos os tempos
e dos nossos próprios tempos
templos

* * *

Quanto menos se falar melhor
Aquietem vossas mentes.

* * *

A palavra cansa
A palavra gasta
A palavra basta
A palavra usada
e abusada
discursivada

* * *

Tudo a seu tempo vem:
As contorções do trovão
As quimeras perdidas
O fruto que dá e não dá
O sonho diurno
As fugazes plantações do espírito.

* * *

DELIRANTE DIA–A–DIA

Inusitado acontecimento, ontem à noite, no teatro da cidade: toda a platéia foi devorada pelas marionetes, na 3a. representação do espetáculo.

* * *

Permutam-se sonhos e delírios.
Tratar na rua da Esperança, no. 13.

* * *

Fulano telefonou para o próprio número do telefone que ele estava telefonando e perguntou se Fulano estava. E Fulano respondeu, do outro lado da linha: "Tô, mas não tô a papo!"

* * *

E a cigana se aproximou e perguntou: "Quer ler a sorte?"

E o jovem, num lampejo de sabedoria, respondeu: – "Mas se a sorte já está lançada, pra que antecipá-la? Que ela venha com muita cautela, no seu devido tempo e lugar".

* * *

E tem também o caso daquele sujeito que ficou maluco por excesso de lucidez: viu e sentiu a realidade em toda a sua profundidade e extensão.

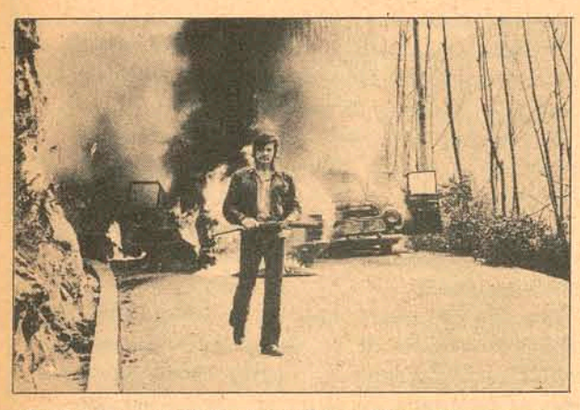
* * *

Se houver alguma dúvida escreva uma carta a um desconhecido.

Raul Caldas Fº

Cinema

ASSASSINO A PREÇO FIXO (The Mecanic). Filme de aventuras, explorando a popularidade e o estelismo de Charles Bronson, que alcança um resultado decepcionante, embora com características que possam assegurar um relativo sucesso comercial. O diretor **Michael Winner**, decepciona aqueles que o conhecem de **Mato... Em Nome da Lei** e **Os Que Chegam com a Noite**. A narrativa, com pretenções a suspense está marcada por exageros e coincidências. Technicolor. **Cine São José 3-7,45-9,45 horas**



Charles Bronson: **Assassino a Preço Fixo** *(The Mecanic) de Michael Winner.*

MATO E ASSINO BLACKY (The Avenger Comes to Colorado) Western europeu com **Tony Kendal, Carlo Giordana e Gunther Phillipp.** Direção de **Claudio Gora. Cine Ritz 5-7,45-9,45 horas.**

Tony Kendal: –**Mato e Assino Blacky**, *de Claudio Gora.*

CORRIDA EM BUSCA DO AMOR, comédia nacional com Carlos O. Rechenbach, com David Cardoso, Gracinda Fernandes. **Cine Coral 3-8-10 horas**

ÁGUIAS EM DUELO, de Roger Corman, com John Philip Law.

ALIADOS CONTRA O CRIME (Fuzz) de Richard Cola, com Burt Reynolds. **Cine Roxy 2 e 8 horas.**

O DESTINO DE POSEIDON (The Poseidon Adventure) de Ronald Neame, com Gene Hackman e Ernest Borgine. Technicolor. **Cine Jalisco 8 horas.**

ÁFRICA SECRETA – documentário em cores.

GERAÇÃO EM FUGA, nacional com Edgard Franco e Susana Gonçalves. **Glória 4 e 8 horas.**

MORRERÁS COMO UM CÃO, western europeu com Michael Forrest. **Cine Rajá 8 horas.**

ROY BEAN – O HOMEM DA LEI, de John Huston, com Paul Newman e Ava Gardner. **Cine São Luiz 8 horas.**

Darci Costa

TV

TV. CULTURA – CANAL 6

12:50 – O Homem de Virgínia; 14:10 – Batman; 14:30 – Jonny Quest; 14:50 – Os Trapalhões; 16:10 – Viagem ao fundo do mar; 17:05 – Daniel Boone; 18:00 – Aventuras de Jerônimo; 18:30 – Mulheres de Areia; 19:20 – Bola em Jogo; 19:30 – Rede Nacional de Notícias; 19:55 – Rosa dos Ventos; 20:45 – Buzina do Chacrinha; 22:30 – Mash; 23:30 – Cine Espetacular.

TV. COLIGADAS – CANAL 3

12:50 – Confronto; 13:00 – Papaléguas; 13:30 – Tunel do Amor; 14:30 – Amaral Neto; 15:30 – O mundo submarino; 16:30 – Jonnhy Ringo; 17:00 – Globo Fantástico; 18:00 – Disneylândia; 19:00 – Carinhoso; 19:55 – Tele Jornal M.Hering; 20:20 – Cavalo de Aço; 21:15 – Os Audaciosos; 23:00 – Cine Aventuras; 24:00 – Sessão Coruja.

A visão além do tempo

Em alguns casos, é superstição: furtivas ciganas cobrando para ler as mãos. Em outros, é ciência: a Meteorologia prevendo o tempo, soviéticos anunciando terríveis maremotos entre 73 e 75, computadores **dizendo** que "a humanidade está a caminho da catástrofe", Herman Khann profetizando como será o mundo no ano 2.000, mas já reconhecendo erros.

Há, no entanto, casos que ninguém consegue explicar direito do que se trata. A **Folhinha de Mariana**, editada há 103 anos pela sisuda Arquidiocese de Mariana, faz previsões de tempo válidas para o ano inteiro, e não erra com muita frequência (este ano errou, anunciando muita chuva para o carnaval). E a americana Jeane Dixon é uma **profetisa** respeitada no mundo inteiro.

De dois em dois anos, ela diz ser "autorizada pelo astral" a fazer profecias, que quase sempre acabam dando certo. Entre outras coisas, ela previu o assassinato do Presidente Kennedy, o atentado contra Bobby Kennedy, a visita de Nixon à China e à União Soviética e o atentado contra George Wallace.

Previu, também, que Nixon seria reeleito Presidente dos Estados Unidos, "numa campanha eleitoral muito suja" – e a palavra **suja** é plenamente confirmada, agora, por tudo o que se sabe sobre o escândalo Watergate. **Profetizou**, também, que Robert Fischer seria o novo campeão mundial de xadrez (mas nesse ponto muitas pessoas dizem que não se tratava de profecia: era uma coisa que "estava na cara").

DA CIÊNCIA

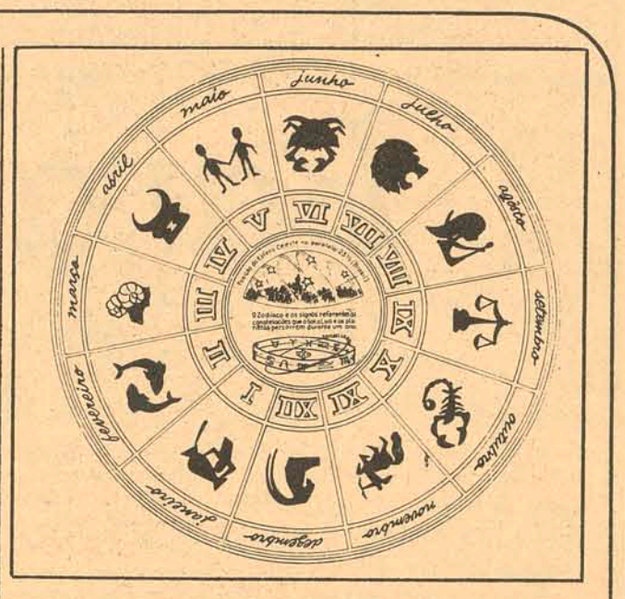
Em matéria de previsões feitas pela Ciência, há uma de grande seriedade, para efeitos talvez imediatos. Estudos publicados pela revista soviética **Piroda** (Natureza) indicam que nos próximos dois anos haverá terremotos nos leitos dos oceanos, entre o Alasca e a ilha de Formosa, provocando ondas gigantes que vão alcançar a costa da América do Norte. As pesquisas sobre as ondas **sunami** – formadas por distúrbios sísmicos no leito dos mares – vêm sendo realizadas há cerca de 50 anos pelo Instituto de Ciências da União Soviética, em Yuzhono Sakhalinsk, na ilha Sakhalinsk, ao Norte do Japão. As ondas costumam aparecer em séries de três ou quatro, cada três ou quatro anos.

Os estudos publicados pela revista **Piroda** estão preocupando inclusive o Governo soviético, que já anunciou preparativos para a transferência das indústriais localizadas no Extremo Oriente do país.

Segundo a Agência Tass, as ondas destruirão uma linha costeira de 4 mil quilômetros entre o Norte da Sibéria e Formosa, produzindo movimentos de terras submarinas, o que provoca ressacas que avançam à razão de 400 ou 800 quilômetros por hora, e ondas com mais de 30 metros de altura.

O começo de uma **sunami** pode ser registrado por sensores colocados a grandes distâncias, no Oceano Pacífico, e ligados por cabos a um centro costeiro de observação. No momento, os cientistas soviéticos trabalham na elaboração de um diagrama que divide a costa a ser atingida em locais potenciais de desastre, para que as fábricas possam ser transferidas a tempo.

Na Cidade do México, houve em julho último um congresso de cientistas, analisando o tema "A Ciência e o Homem". Um computador processou diversos informes sobre as tendências humanas e perspectivas futuras, chegando à previsão da "catástrofe de que a humanidade se avizinha", devido principalmente à fome e à superpopulação.



O computador concluiu que a população latino-americana, crescendo em alguns países à taxa de 3,5% ao ano, provocará sérios problemas de emprego, saúde e alimentação, dentro de 30 anos, no máximo.

DO INEXPLICÁVEL

Com base nisso, o prêmio nobel Norman Borlaug, chamado "pai da revolução verde" com suas pesquisas que multiplicaram a produtividade agrícola (inclusive quanto ao trigo e à soja no Brasil), defendeu a necessidade imediata de melhoria dos cultivos, de exploração da agricultura como empresa industrial e do estabelecimento de centros de armazenagem para os tempos de escassez.

Borlaug advertiu também que, se continuar o atual ritmo de crescimento populacional, todo o Terceiro Mundo irá sofrer, dentro de 20 anos, muito mais do que hoje, com a falta e os altos preços dos alimentos.

Fora dessas previsões da Ciência, no entanto, há aspectos que muitas pessoas não sabem situar direito em matéria de profecias: um terreno que fica entre a superstição e algo mais sério, que alguns dizem ser parapsicologia e outros situam mais além.

A americana Jeane Dixon, por exemplo, em suas previsões sobre o ano passado, anunciou que o Partido Republicano não se conformaria com a eleição de Spiro Agnew para Vice-Presidente dos Estados Unidos. Disse que a economia brasileira iria bem, mas o Chile teria problemas muito sérios, enquanto a guerra no Oriente Médio continuaria por muito tempo ainda.

Ela disse – e isto se confirma agora – que a eleição de Nixon seria uma das mais contestadas da história dos Estados. "Em geral", ela disse, "a eleição americana será pontilhada de episódios vergonhosos, com acusações de roubo e traições".

Sobre George McGovern, Dixon garantiu que "forças poderosas sustentariam sua campanha. Vai tornar-se líder do Partido Democrata, mas não conseguirá uni-lo. Vejo-o prosseguir sua vida pública, mas não o vejo unido ao Senador Edward Kennedy".

Outro fenômeno de previsão que poucas pessoas aceitam ou explicam é o caso da **meteorologia da Folhinha de Mariana**. A previsão sobre julho foi acertada: "Tempo bom de 7 a 15, tempo fresco de 15 a 23, tempo brusco de 23 a 29 e de calmaria no final." Para agosto, a previsão é de "tempo fresco (5 a 13), de pouca água (13 a 21) e brusco (até 31).

Quem acredita nessas previsões e desde agora está planejando uma festa de Natal ou Ano Novo no quintal da casa, pode ir mudando de idéia: **A Folhinha de Mariana** prevê "vento ou trovões" para as festas do fim-de-ano.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES – Hoje será um dia satisfatoriamente benéfico para a vida sentimental, os esportes e às viagens. Não deixe para depois, os problemas de trabalho e negócios que tenha para resolver. Novidades.

TOURO – Dedicar-se à rotina será o melhor que poderá fazer no período da manhã. Concentre-se mais sobre si mesmo, suas pretensões de progresso pessoal e suas possibilitades de aprimoramento em qualquer sentido.

GÊMEOS – Novas perspectivas de êxito abrir-se-ão diante de você, neste fim de semana, ainda que sejam para ter execução a partir do fim do mês. Evite agastar-se por questões de somenos importância.

CÂNCER – Tendo nascido em Câncer, deverá, hoje, dar mais atenção às possibilidades de fazer novos e proveitosos contatos pessoais, visitar pessoas influentes e traduzir em termos práticos, todas suas idéias.

LEÃO – Um pequeno obstáculo ou preocupação deverá se apresentar no transcurso das próximas horas, mas você não deixará se influenciar por isso, evidentemente. Seja mais ativo, prático, e otimista, sobretudo.

VIRGEM – Pessoas nascidas em Virgem, como você, terão todas as possibilidades de obter sucesso de algum modo neste dia, pois as influências dos luminares promete sucesso. Boa indicação para a vida sentimental.

LIBRA – Suas chances deverão ser limitadasd, hoje, razão porque lhe será aconselhável evitar os abusos e grande investimento de capital. Aproveite a fase para dedicar-se mais à pessoa amada e trocar idéias.

ESCORPIÃO – Acautele-se um pouco diante das notícias que ouvir: poderão ser falsas. Favorabilidades excepecionais para a vida sentimental, único setor que estará sendo favorecido. Controle suas despesas domésticas.

SAGITÁRIO – Você terá vantajosas oportunidades de realizar compras lucrativas. O período da noite poderá ser aproveitado em uma diversão. Excelente fluxo para o amor, trabalho e negócios.

CAPRICÓRNIO – Alguém lhe dará uma preciosa informação, se procurar sua orientação para qualquer coisa que deseja fazer ou realizar. Quanto à vida sentimental, será bem sucedido, especialmente à noite.

AQUÁRIO – Se dirigir, evite tráfegos muito intensos e as altas velocidades. Seja mais atencioso para com as pessoas de sua estima e consideração. Presságios indicadores de sucesso no amor e nas ações bem comedidas.

PEIXES – Alguma notícia poderá deixá-lo aborrecido ou irritado, mas procure superar sua emotividade, colocando-se acima dos acontecimentos. Novas oportunidades de sucesso no plano social e amoroso.

Farmácias de Plantão

CENTRO

Dia 18 – Sábado (tarde) – Farmácia Noturna – rua Felipe Schmidt

Dia 19 – Domingo – Farmácia Noturna – rua Felipe Schmidt

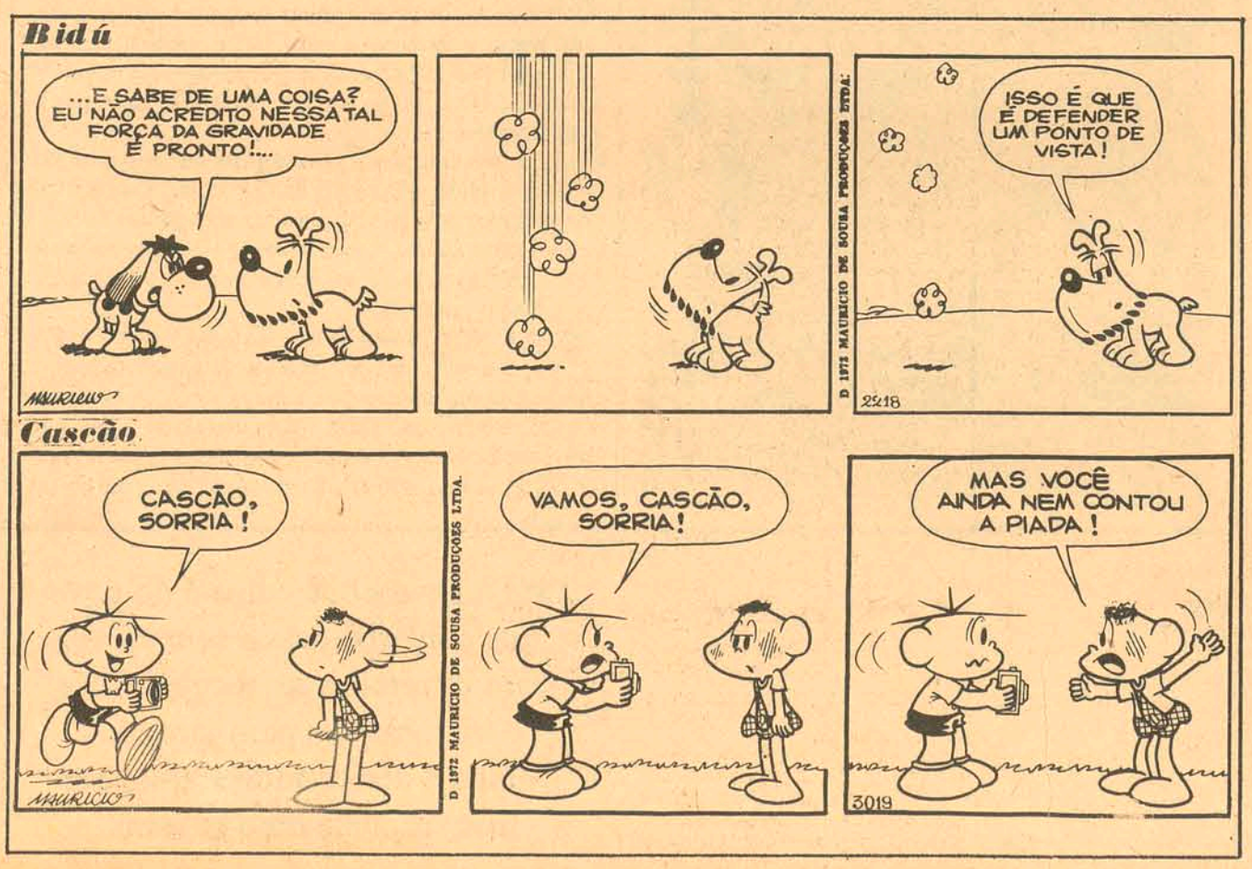
O plantão noturno será efetuado pelas farmácias **Vitória, Tunísia e Noturna**. O plantão diurno, compreendido entre 12 e 13,30 horas, será efetuado pelas farmácias **Central e Noturna**. A farmácia **Noturna** dará plantão entre 8 e 23 horas sendo que, nos sábados, domingos e feriados, das 8 às 12 horas. As farmácias **Ouro e Farmacap** darão plantão diariamente das 8 às 23 horas. A farmácia **Central** dará plantão diariamente das 7 às 23 horas. A farmácia **Vitória** dará plantão permanente.

ESTREITO

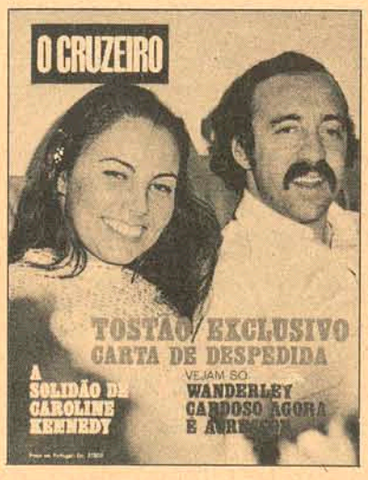
Dia 18 – Sábado – (Tarde) – Farmácia Nacional – rua Santos Saraiva

Dia 19 – Domingo – Farmácia Nacional – rua Santos Saraiva

A farmácia **Medical** dará plantão das 7 às 22 horas. A farmácia **Continente** dará plantão permanente. A farmácia **Princesa** dará plantão das 8 às 24 horas. A farmácia do **Canto** dará plantão diariamente, exceto aos domingos, das 7,30 às 22 horas. A farmácia **Santa Terezinha** dará plantão das 8 às 19 horas. A farmácia **Catarinense** dará plantão das 7,30 às 12 horas e das 13,30 às 19 horas. Sendo que, nos dias santos e feriados, das 8 às 12 horas.



Distribuidora Bia

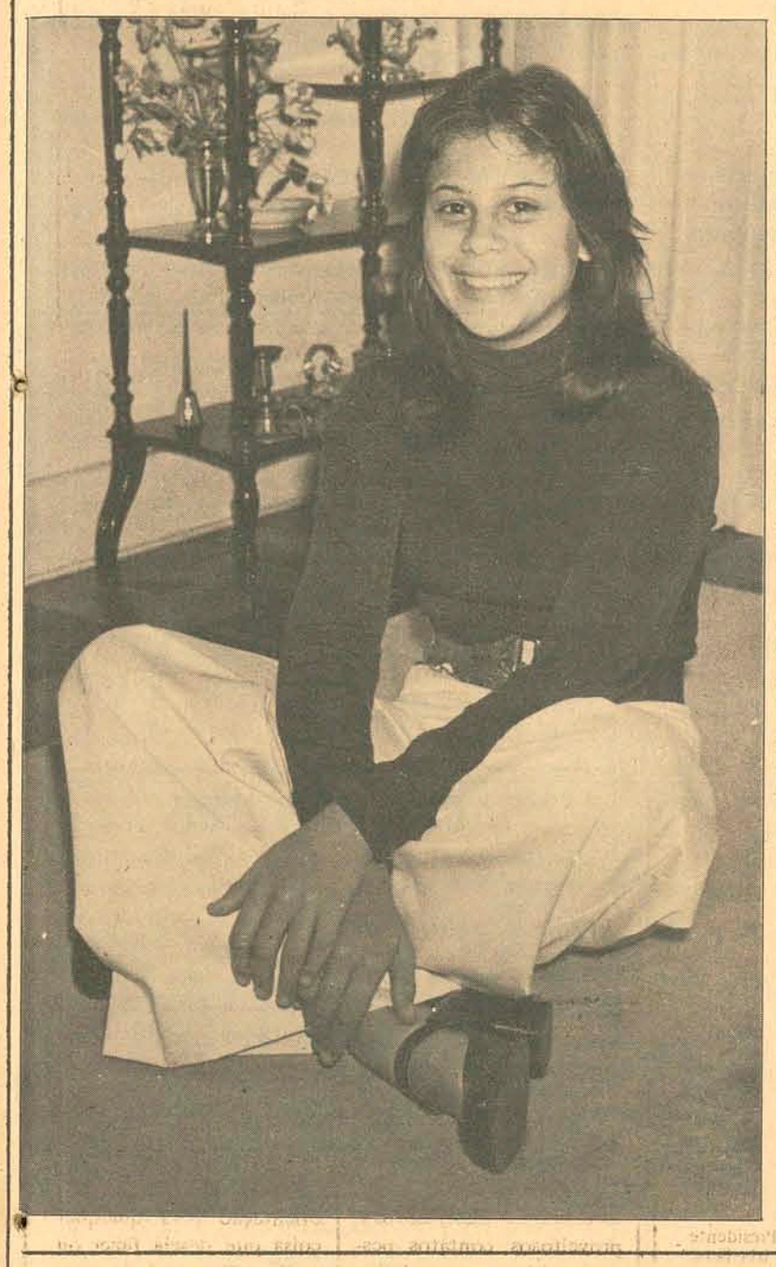


Vila Sésamo
MAIS
Universo
HISTÓRIA
ROCA
Verdade Vida
Vida a Dois
Corte & Costura
Dic. Ing. Port.
Alm. Meninas
além de vários livros.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Zury Machado

Martha e Ruth Meireles Miranda, duas lindas cariocas que foram debutantes no Baile Branco.



Cassia Merlim, o brotinho que aguarda seu "debut" no Baile Branco do próximo ano.

INAUGURAÇÃO

Com coquetel aos convidados, inaugurou, ontem, à rua Tenente Silveira, 48, Aki-Camisas, da rede de lojas Brasão. Aki-Calças e Sauna Brasão.

LIRA

Os Binos, conjunto que hoje estará movimentando a boate no Lira Tênis Clube. Amanhã, o Clube da Colina promove mais um festival da juventude.

LUSTRES

Com coquetel às 18 horas de quarta-feira, foi inaugurado, à rua Tenente Silveira, 121, "Comércio de Lustres Rocca Ltda".

DEPUTADO

Já há alguns dias, encontra-se sob cuidados médicos no Hospital de Caridade, o Deputado Aderbal Rosa, a quem desejamos pronto restabelecimento.

REABILITAÇÃO

Foi entregue, à Secretaria da Saúde, o novo prédio da Associação Santa Catarina de Reabilitação, construído pelo Departamento Autônomo de Edificações e projetado pelo arquiteto Moisés Liz. A obra, construída numa área de 2.000 metros quadrados, custou ao Governo do Estado a importância de 1 milhão e duzentos mil cruzeiros.

COQUETEL

Manolo's, ontem, no 2o. andar do Clube Doze de Agosto, serviu excelente coquetel a 200 convidados que participam da promoção do dia do Maçon.

DESFILE

Os manequins que estarão apresentando a moda de "A Modelar" hoje no Clube Doze de Agosto, serão: Marizete, Norma, Aldo e Artur, vindos de São Paulo. De Florianópolis, desfilarão os manequins Fernanda e Marisa.

DESFILE

Durante o elegante jantar que se realizará hoje no Clube Doze de Agosto, em comemoração ao dia do Maçon, a Modelar de Modas apresenta desfile de moda 73 Primavera-Verão. Manequins de São Paulo e de nossa capital, apresentarão a moda feminina e masculina.

NOVO TRIBUNAL

Já foi aprovado pelo Governador Colombo Salles e o Presidente do Tribunal de Contas do Estado, Sr. Nilton Cherem, o projeto do novo prédio que abrigará o Tribunal de Contas do Estado. A obra que será iniciada ainda este ano, na Praça da Bandeira, ocupará uma área de 4.000 metros quadrados.

COUNTRY

O Santacatarina Country Club com seu novo sistema de som, hoje, recebe associados em sua boate. Aliás, estamos informados que o serviço de restaurante, também poderá atender os exigentes associados com jantar na boate.

FELIPE

O simpático casal Carmen Lúcia e Evaldo Luiz Lentz está de parabéns pelo nascimento de Felipe, ocorrido na última semana.

APARTAMENTO

CIHAB – construtora está nos informando que o Prefeito Ari Oliveira acaba de adquirir um apartamento no Edifício Andrea, recente lançamento na Av. Rubens de Arruda Ramos.

A elegante sra. Thais Goeldner Capela, chegando de sua viagem ao Rio.

Analy Alvares, Rachel Di Biasi e Milton Morais, artista da peça "Um Edifício Chamado 200".

LENZI

O costureiro e sra. Galdino José Lenzi, em sua residência, receberam amigos da capital paulista com um elegante jantar.

SOLENIDADE

Com a presença do governador Colombo Machado Salles e outras autoridades, hoje, às 17 horas, no Palácio Barriga Verde, dar-se-á a solenidade de abertura das comemorações do dia do Maçon.

FALECIMENTO

Com imenso pesar, na última quarta-feira, a sociedade catarinense na cidade de Tijucas, acompanhou o sepultamento do Sr. Waldimiro Carvalho.

TEATRO

Hoje e amanhã, no Teatro Álvaro de Carvalho, com elenco da capital paulista, será apresentada a peça "Um Edifício Chamado 200". A promoção é da Secretaria do Governo e TAC.

CORAL

O Coral da Universidade Federal de Santa Catarina especialmente convidado para abrir os festejos do ano nacional do Turismo, hoje estará dando recital na capital paulista. A promoção é da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo.

LBA

A Diretoria Estadual da Legião Brasileira de Assistência foi autorizada pela Direção Nacional da instituição a firmar convênio com o Governo do Estado de Santa Catarina, através da Secretaria da Saúde.

PAINEIRAS

A Diretoria do Clube Social Paineiras hoje recebe seus associados e convidado, para mais uma de suas animadas reuniões dançantes. Movimentará logo mais o Paineiras, o conjunto "Som Luz".

CINEMA PARA HOJE

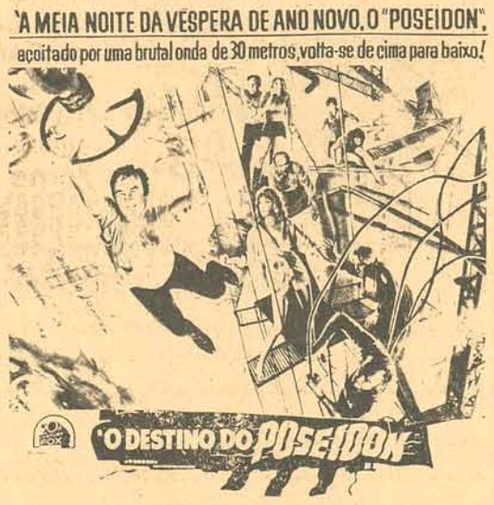
EXIBIDORA CENTROSUL LTDA.

CINE SÃO JOSÉ - 3 - 7,45 - 9.45 H

CINE RITZ - 5 - 7,45 - 9,45 H

CINE CORAL - 8 - 10 H

CINE JALISCO - 8 H



GLÓRIA 4 - 8H PROGRAMA DUPLO

1º FILME

2º FILME

GERAÇÃO EM FUGA

ROXY PROGRAMA DUPLO 2 - 8 H

1º FILME

2º FILME

RITZ A PARTIR DE AMANHÃ

MARIO ADORF
SILVA KOSCINA
WOODY STRODE
LUCIANA PALUZZI
POR ORDEM DA COSA NOSTRA
HENRY SILVA
FRANCO FABRIZI
ADOLFO CELI
GIANNI MACCHIA
DIREÇÃO FERNANDO DI LEO

QUANDO ACONTECE UMA CRISE OS AMIGOS PRESTAM SUA AJUDA MORAL... E TAMBÉM IMORAL!

amigo é pra essas coisas

de fato de OTTO PREMINGER
DYAN CANNON JAMES COCO JENNIFER O'NEILL KEN HOWARD NINA FOCH LAURENCE LUCKINBILL
LOUISE LASSER BURGESS MEREDITH O. C. SMITH "Suddenly, It's All Tomorrow"
SAM LEVENE WILLIAM REDFIELD JAMES BEARD RITA GAM NANCY GULD ELAINE JOYCE CLARICE TAYLOR
VIRGINIA VESTOFF NANCY R POLLOCK DORIS ROBERTS LEE BARNSON JOSEPH PAPP
ESTHER DALE DAVID SHABER LOIS GOULD THOMAS Z SHEPARD ROUBEN TER-ARUTUNIAN
GAYNE RESCHER MOVIELAB OTTO PREMINGER

SÃO JOSÉ A SEGUIR

O PROGRAMA DA NOITE: UM JANTAR DE GALA E O ROUBO DE UM DIAMANTE!

RYAN O'NEAL
JACQUELINE BISSET
WARREN OATES

TECHNICOLOR

O LADRÃO QUE VEIO JANTAR
THE THIEF WHO CAME TO DINNER

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

SIGA ESTA SETA. VOCÊ VAI ENCONTRAR O MELHOR FINANCIAMENTO E A MELHOR GARANTIA.

VEÍCULOS USADOS DE QUALIDADE

Departamento de Veículos Usados do seu Concessionário de Qualidade CHEVROLET

HOEPCKE VEICULOS S/A

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 28
FONE 31-17

Opala-Sedan Luxo – Azul Le Mans	.71
Opala-Sedan-Especial – Cinza Prata	.71
Opala-Sedan–Especial – Branco Polar	.70
Opala-Cupê-Especial – Preto	.72
Corcel-Cupê – Verde patropi	.72
Corcel-Cupê – Branco nevada	.72
Corcel-Cupê – Verde tropical	.71
Corcel-Sedan - 4 portas – Vermelho	.70
Corcel-Sedan – Verde Majorca	.70
Volks - 1300 – Branco Lotus	.68
Volks-TL-Sedan – Verde	.72
Karmanghia - 1500 – Vermelho	.67
Karmanghia - 1500 – Bege c/Vinil	.69
Buggy – Kadron Preto	.71
Aero Willys-Sedan – Cinza	.66
Sinca Jangada – Vermelho e Branco	.64

Amauri VOLKSWAGEN

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Maverick Super OK	Amarelo Tarumã
Dodge Luxo OK	Vermelho Tudor
Opala Especial OK	Verde Menta
Fuscão OK	Ocre Marajó
Fuscão 1973	Vermelho Montana
Corcel Coupe Luxo 1973	Vermelho Cadmium
Fuscão 1972	Branco Lotus
Fuscão 1971	Beige Claro
Fuscão 1971	Azul Diamante
Corcel Coupe Luxo 1971	Azul Diplomata
Variant 1970	Azul Napole
Variant 1970	Azul Diamante
Karmann-Ghia 1970	Branco Lotus
Volks 1969	Beije Claro
Volks 1968	Pérola
Rural Willys 1970	Azul c/Branco
Kombi 1968	Verde Caribe
Kombi 1967	Azul Claro

POSSUÍMOS CARROS ZERO QUILÔMETRO DE QUALQUER MARCA
R. Gal. Gaspar Dutra, 90 – Estreito
Fones: 6632 e 6359
Florianópolis.

ARCO-IRIS AUTOMÓVEIS

Rua Fúlvio Aducci 690 ao lado do Banco do Rio Grande do Sul

Volks – Branco	.70
Volks – Verde folha	.69
Opala – Bege e preto	.70
Variant – Branca	.70
Kombi – Verde Caribe	.68
Kombi – Bege	.69
Kombi – Branco lotus	.70
Chevrolet Opala – Branco Alpino	.69
Volks 1500 – Azul diamante	.71
Ford Corcel – 4 portas Cinza Kilimanjara	.69
Volks – Verde caribe	.68

TERRENO JARDIM ITAGUAÇÚ

Vende-se excelente lote à rua Carijós, c/428,62m2. Preço: Cr$ 55.000,00
TRATAR C/GASTÃO – EMEDAUX – fones: 4340/3164/4604

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira nacional de habilitação categoria profissional pertencente a Manoel Alfredo da Silva Filho.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados na madrugada do dia 15.08.73, os seguintes documentos pertencentes ao Sr. GENTIL FRANCISCONI: Certificado de propriedade de um veículo Ford 350, Verde Olinda; Carteira Nacional de Habilitação; Título de Eleitor, Carteira de Identidade, Certificado de Reservista e Cartão do C.P.F.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a Carteira Nacional de Habilitação, no. 271071, categoria amador, pertencente ao Sr. Osmar Alexandre Bastos.
Fpolis, 17 de agosto de 1973

Declaração

SELMAR ALMANSA VELOSO, declara ter perdido o certificado de propriedade do veículo Volkswagen, tipo Variant, chassi no. BV-029591, motor BV-029.670, cór Azul diamante, ano 1970.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados o certificado de um caminhão marca Chevrolet, ano 1949, motor no. M.GEA 33851, conforme certificado do DETRAN no. 227813 e demais documentos pertencentes ao sr. Adalberto José Vieira.

DECLARAÇÃO

O Sr. José Lima declara que extraviou os documentos de seu automóvel marca Rural-Willys, ano 68, cor verde-bahmas, no. B-831 3148, chassis no. 8222001124, placas IC 0261.
Criciúma, 13 de agosto de 1973.

DECLARAÇÃO

O abaixo assinado senhor CARLOS ALANO, declara que extraviou o certificado de registro de seu caminhão marca Chevrolet ano 1962, de cor verde e bege, chassis no. G6B7388M, de placa DR-0997.
Criciúma, 14 de agosto de 1973.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, categoria Profissional, pertecente ao sr. Nilzo Rocha.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo Gordini 1966, Motor 635805, Ch.621480114 Placa AA–6576, 40 hp.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do Automóvel marca F.N.M., ano 1.970, Motor-00230.10953, Chassis-10284.00467 de propriedade do Sr. LEO M. XAVIER.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira Nacional de Habilitação número: 10.804/71 pertencente ao Sr. Luiz Carlos Rodrigues Carpes.
Tubarão, 16 de agosto de 1973

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do Veículo marca Volkswagen, placas AA6294, chassis BH-13728, motor MB7-114062, pertencente ao sr. José Saturnino da Costa.

Ford Florianópolis Veículos S.A. FLORISA

Rua Santos Saraiva, 554 – Fones: 6345 e 6351

TODA LINHA DE VEÍCULOS NOVOS FORD
Cores a escolher, com garantia e amplo financiamento.

VEÍCULOS USADOS
Vendemos, trocamos e compramos todas as Marcas.

NOSSO DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS OFERECE:
Veículos selecionados, revisados, equipados e com financiamento de acordo com suas posses.

Galaxie LTD landau met.c/ar cond. turquesa	1973
Galaxie LTD landau hidr. c/ar azul	1972
Galaxie LTD landau azul ipanema	1971
Galaxie LTD azul com teto vinil preto	1969
Galaxie 500 mec. turquesa real	71-72
Galaxie 500 mec. vermelho	1969
Corcel sedan turquesa água	1972
Corcel sedan bege maringá	1969
Corcel sedan azul	1969
Corcel sedan vermelho	1969
Corcel G.T. amarelho c/teto vinil preto	1972
Corcel cupê vermelho	1972
Corcel cupê vermelho	1971
Corcel cupê vermelho	1971
Corcel cupê verde	1969
Karmann-Ghia TC. verm. montana	1970
Karmann-Ghia verm. molibáto	1968
Karmann-Ghia laranja granada	1967
Karmann-Ghia branco lotus	1964
Volks TL. vermelho	1971
Volks branco lotus	1969
Volks verde caribe	1968
Volks vermelho	1968
Volks kombi verde e branco	1969
Rural willys verde e cinza 4x2	1968
Rural willys verde e bege 4x4	1966
Rural willys verde	1957
Aero willys azul	1964
F–100 marfim	1967
F–100 pick-Up bege marajó	1965
F–1 azul	1948
F–100 azul marfim	1958
F–350 verde guaçu	1969
Opala cupê vermelho luxo	1972
Opala ouro velho	1971
Esplanada chrysler verde musgo	1968
Esplanada chrysler branco	1968
Esplanada chrysler branco luxo	1968
DKW Vemaget gelo	1965
Caminhão F–600 carroceria	1963

Agora, já em pleno funcionamento na FLORISA, O CONSÓRCIO NACIONAL FORD.
Participe também você do segundo grupo.

VERAS VEÍCULOS LTDA.

Rua Santos Saraiva no. 660
Estreito Fone 6208

Chevrolet Opala Ouro Met. 4 Portas	1971
Ford Corcel branco lotus cupê est	1971
Ford Corcel vermelho montana cupê luxo	1969
Volks Azul Cobalto 1300	1969
Volks Bege 1300	1969
Volks Bege Claro 1300	1967
Kombi Pérola e Bege 1500	1968
Ford Corcel Belina Azul luxo	1971
Kombi vermelha e Cinza reformada	1960
Karmanghia azul met	1968

Aberto das 7,30 às 20 horas.

CIRURGIA PLÁSTICA REPARADORA E ESTÉTICA

Dr. B. CAMARGO ROCHA
Cirurgião Plástico
CRM/SC – 59 – CPF 020283799

Operações de: Rugas da Face – Palpebras – Nariz – Orelha de Abano – Mâmas – Abdomen (Dermolipectomia) Cicatrizes Retrateis – Enxertos de pele – Etc.
Cursos Especializados no Hospital das Clínicas da FMUSP: Serv. de Cirurgia Plástica dos Drs. Victor Spina, Roberto Farina, Nelson Pigossi e Orlando Ludovici – São Paulo – Santa Casa de Misericórdia de São Paulo: Dep. Cirurgia: Serv. de Cirurgia Plástica Drs. Wladimir do Amaral, Antônio Duarte Cardoso e Luiz Eugênio Reginato – Clínica de Cirurgia Plástica de S. Paulo Dr. David Serson Neto – Clínica de Cirurgia Plástica Dr. Raul Loeb – S. Paulo
Residência: Rua Tomé Braga, 141 – Telefone 22-1072
Consultório: Hospital Santa Catarina –
Horário: 10/11,30 – 15/18,30
BLUMENAU – Santa Catarina

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigada mais uma vez.
(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.
C.B.C. agradece graças recebidas.

CASA LAGOA

Vende-se casa de alvenaria, c/2 pavo., logo após as dunas, c/4 dorm. 2 banheiros, copa e cozinha.
Preço: Cr$ 90.000,00
TRATAR C/GASTÃO – EMEDAUX – fones: 3164/4604/4340

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
TOMADA DE PREÇOS No. 73/631
AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMRPAS torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 31 de agosto de 1973, para o fornecimento de "MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO".
O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.
Florianópolis, 17 de agosto de 1973.
JOÃO JORGE DE LIMA
P/Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
TOMADA DE PREÇOS No. 73/629
AVISO

O DEPARTAMENTO CENTAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 31 de agosto de 1973, para o fornecimento de "Material Veterinário e de Laboratório".
O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.
Florianópolis, 16 de agosto de 1973.
JOÃO JORGE DE LIMA
Diretor Geral

PRECISA-SE

Moço ou moça, que seja datilógrafo e tenha bastante prática de serviços de escritório.
Apresentar-se no horário comercial nos escritórios da SULBRAS, à rua Bernardino Vaz no. 29, no Estreito.

CORRETORES

Precisa-se de ambos os sexos. Remuneração compatível com o trabalho. Atende-se à Av. Rio Branco no. 61, pela manhã, às segundas, quartas e sextas. É necessário o curso ginasial.

IMPRESSORES

Grafos – Indústria Gráfica – necessita de impressores para trabalhar com máquinas automáticas tipográficas. Favor apresentar-se na Grafos – Rua Felipe Schmidt.

PRECISA-SE

Para trabalhar em lanchonete no centro:
1 chapeiro com prática de sanduiches e refeições ligeiras;
1 moça de menor idade para serviço de copa;
3 moças ou rapazes para atendimento de balcão.
Os interessados devem ter boa aparência.
Inútil apresentar-se sem os requisitos acima.
Informações à Avenida Mauro Ramos, esquina Av. Hercílio Luz.

NATIVA CONSTRUÇÕES ELÉTRICAS S/A

Rua São Paulo, 1515 – BLUMENAU
está admitindo para sua obra em Santa Catarina:

Apontador (3)	Auxiliar de Escritório (3)
Auxiliar Almoxarife (2)	Desenhista (2)
Encarregado Armação (1)	Armador (2)
Mecânico Chevrolet (1)	
Mecânico Willys (1)	Soldador (1)

Eletricista para autos (1) e Serventes.

SE VOCÊ GOSTA DE:

MEDICINA,
DIREITO,
RELAÇÕES HUMANAS,
ADMINISTRAÇÃO,
CULINÁRIA,
PSICOLOGIA,
ZOOLOGIA,
BOTÂNICA ou
LITERATURA.

VENHA E GANHE COM ISSO!...
PRECISAMOS PESSOAS DE AMBOS OS SEXOS PARA DESENVOLVEREM TRABALHO DIRIGIDO.
APRESENTAR–SE PARA TESTE DE SELEÇÃO MUNIDOS DE CARTEIRA PROFISSIONAL E 2 RETRATOS 3x4.
HORÁRIO: das 9:30 às 11:30 e das 14:30 às 16:30 horas.
RUA ANITA GARIBALDI, 19 – SALA 405 EDIFÍCIO MIGUEL DAUX – FLORIANÓPOLIS.
RUA XV DE NOVEMBRO, 678 – 4o. andar SALA 6 EDIFÍCIO SCHADRACH – BLUMENAU.

TELEFONE PRECISA-SE

PRECISA–SE URGENTE UM TELEFONE COMERCIAL PARA LOCAR – TRATAR PELO TELEFONE 31-80 OU RUA TENENTE SILVEIRA, 105.

TELEFONE

Compra-se ou aluga-se. Informações com o Sr. Pitter fone 4008.

VENDE–SE TELEFONE NO ESTREITO

Tratar pelos fones: 6596 ou 2055.

AULAS DE VIOLÃO

Tratar à Rua Padre Roma, 94.

ALUGA-SE

Apartamento no condomínio Vila Rica.
Tratar Rua Presidente Coutinho, 81
Fone 20-92

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

A família de JORDELINA FERNANDES, ainda consternada com o seu falecimento, agradece as pessoas que a confortaram durante o doloroso transe por que passou e convida aos parentes e pessoas de suas relações para a Missa de 7o. Dia que mandará celebrar dia 20 (segunda-feira), às 19 horas na Catedral Metropolitana.

BODAS DE PRATA

Completa hoje 25 anos de feliz casamento o Sr. Osvaldo Agapito da Silva e sua esposa Almerinda Oliveira da Silva. O Sr. Osvaldo Agapito da Silva também completa hoje 55 anos juntamente com sua filha a estudante universitária Robelia de Fátima da Silva

ATENÇÃO LOTEAMENTO "PRAIA DO SONHO"

A IMOBILIÁRIA HORIZONTE DE SOUZA & MATTOS INFORMA QUE AS PROMISSÓRIAS REFERENTES AOS PAGAMENTOS DAS PRESTAÇÕES DOS TERRENOS SE ENCONTRAM EM COBRANÇA NO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO ZUL S.A., EM FLORIANOPOLIS, À ORDEM DO SENHOR EMILIO CASARIM, NOVO PROPRIETÁRIO DO LOTEAMENTO.
IMOBILIÁRIA HORIZONTE DE SOUZA & MATTOS

FÁBRICA VENDE-SE

Vende-se uma fábrica de Móveis, equipada, com todos os maquinários com área de aproximadamente 350m2, construída, idem 01 (hum) terreno em anexo, com a área de 420m2, idem 01 (hum) Kombi Pickup ano 1969, tendo em vista que já possue várias empresas dentro de Fpolis onde fornece a produção. Ver e tratar com o proprietário: – À AV. CRUZ E SOUZA, 53 – CAMPINAS – SÃO JOSÉ – SC.

VENDE–SE EM COQUEIROS

Casa de material com 2 pavimentos: térreo, garagem, copa-cozinha, living, sala de jantar, escritório, banheiro social, lavanderia e apto. p/empregada. 2o. andar: um apartamento independente, 3 dormitórios, banheiro, sala de estar, terraço 6x6. 50% financiada pela Caixa Econômica. Área construída 242m2. Tratar – Rua D. Jaime Câmara no. 1 – centro.

CASA ESTREITO

Vende-se casa de alvenaria c/3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada e garagem – Rua São José, 294.
Preço: Cr$ 125.000,00
TRATAR C/GASTÃO – EMEDAUX – fones: 3164/4604/4340

CASA CAPOEIRAS

Vende-se casa mista c/3 dormitórios, sala, copa-cozinha, banheiro e abrigo para carro, sita à Rua Thiago da Fonseca – Capoeiras.
Preço: Cr$ 48.000,00
TRATAR C/GASTÃO – EMEDAUX – Fones: 3164/4604/4340

APTO. DONA MARTHA

Vende-se aparto. no Edif. Dona Martha no. 801 – bloco A c/3 dorm., living, banheiro, copa-cozinha, dependência de empregada e área de serviço.
TRATAR C/GASTÃO – EMEDAUX – fones: 3164/4604/4340

APTO. ED.DONA TEREZA

Rua Luis Delfino

Vende-se uma jóia de aparto., c/2 dorm., amplo living, banheiro, cozinha, área de serviço e dependência de empregada. Acompanha um aparelho de ar condicionado, armários embutidos, cozinha tipo americana e persianas.
PREÇO: Cr$ 135.000,00
TRATR C/GASTÃO – EMEDAUX – Fones: 3164/4604/4340

APTO. NO CENTRO

Amplo apto. com 146m2, localizado na Rua Felipe Schmidt, com 3 quartos e demais dependências, podendo ser financiado.
Tratar com Sr. Antônio; Fones: 4002 e 4050.

APTO. DIAS VELHO C/161,00m2

Vende-se aparto. no 13o. andar – c/3 dormitórios, living, copa-cozinha, banheiro, área de serviço e dependência de empregada.
PREÇO: Cr$ 165.000,00
TRATAR C/GASTÃO – EMEDAUX – fones:3164/4604/4340

APTO. EM COQUEIROS

Vende-se um apartamento em Coqueiros, ótima localização, visão panorâmica, ainda sem habite-se, com 130m2, com 3 quartos, demais dependências e garagem, podendo ser financiado.
Tratar com Sr. Antônio; Fones: 4002 e 4050.

CASA COQUEIROS

Vende-se casa a Rua José do Vale Pereira (Juca do Loyde), c/2 dorm., amplo living, banheiro, garagem, nos fundos dependência de empregada, terreno c/336,60m2.
PREÇO: Cr$ 130.000,00
TRATAR C/GASTÃO – EMEDAUX – fones: 3164/4604/4340

BARBADA - VENDE-SE 50 MIL Cr$

Casa de Alvenaria, em terreno plano de 32X56m à rua Eduardo Dias, 706 (rua do Hotel Atlântico). Tratar à rua Patrício Caldeira de Andrade, 61 – Capoeiras. Falar com Pini.

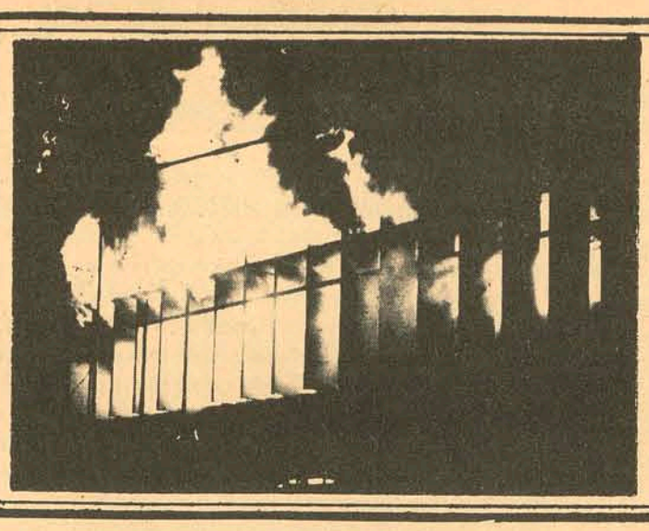
CLINICA E CIRURGIA DE OLHOS

DR. HENRIQUE JOSÉ F. FONTES

LENTES DE CONTATO

Ex-Residente do Serviço do Prof. Hilton Rocha – Belo Horizonte.
Ex-Residente do Instituto Penido Burnier – Campinas.
Consultório: Hospital de Caridade.
Horário: Manhã – das 9:30 às 11:30 horas.
Tarde – das 16 às 19 horas
FONES: 20-36 e 20-37

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Seguros

Concentração empresarial

Por Luiz Mendonça

A concentração empresarial é um processo de reestruturação de mercado. Seu objetivo é otimizar o desempenho da oferta, capacitando-a ao atendimento satisfatório da procura, em termos de qualidade, quantidade e preços dos bens e serviços.

É claro que, com esse objetivo imanente, a concentração pode e até mesmo deve funcionar como via de solução para as empresas marginalizadas, isto é, as que estejam às voltas com dificuldades estruturais ou circunstanciais, por vezes resultantes da própria influência de fatores de mercado, sem outra perspectiva a curto ou médio prazo senão a oferecida pela fórmula revigoradora da fusão ou incorporação.

É nesse sentido que se concebe e identifica a ação saneadora de mercado que está implícita ou potencial no processo de concentração empresarial, deflagrado e induzido por um esquema oficial de incentivos concretos.

Essa estratégia de saneamento está muito acima de qualquer outra, quando surge num mercado de seguros a necessidade de internvenção destinada a solucionar problemas de debilitamento empresarial. Universalmente, o desfecho legal é a liquidação da seguradora. Mas isso é não raro contraprudente, pois na realidade gera problemas, ao invés de soluções. Problemas para o indivíduo e para a sociedade.

A liquidação da seguradora acarreta a frustração do desejo de segurança que impulcionou o indivíduo à compra do seguro. E tanto pior será esse efeito, na hipótese de a massa liquidada carecer de meios para a devolução de preço a que tenha direito o segurado. Por via reflexa, a sociedade terá o dano consequente do enfraquecimento da imagem de uma instituição que lhe é tão útil, como agente de evolução cultural e econômica.

Assim, por todos os títulos é preferível evitar o desfecho legal, que a ninguém aproveita. Ao contrário, a todos prejudica. Inteligente e útil, portanto, é a solução extra-legal. A essa última categoria pertence a solução alcançada através da concessão de incentivos à concentração empresarial.

No Brasil, onde a evolução do mercado segurador passou a exigir, recentemente, o redimensionamento das empresas através da respectiva concentração por ser esse o caminho mais rápido para um crescimento a curto prazo da capacidade operacional das seguradoras, o Governo criou incentivos fiscais e técnicos para induzir o processo. E neste se inclui, como consequência natural, a perspectiva de solução para empresas com possíveis tendências à liquidação. Daí, no caso, a concentração tornar-se instrumento de uma ação também saneadora.

Lloyd, uma história a contar na luta pela prevenção do futuro

A história do Lloyd retrocede há cerca de três séculos, aos anos 1688/9. Era, então, uma cafeteria na cidade de Londres, frequentada por armadores, navegantes e mercadores, unidos pelo interesse comum da navegação e seguro marítimo. Por evolução natural, desenvolveu-se numa espécie de clube que, por sua vez, se desenvolveu num mercado e o mercado tornou-se, no decurso do tempo, o centro mundial para o seguro de navios e cargas. A Corporação do Lloyd do século XX é um lugar muito diferente da cafeteria do Lloyd, mas em sua constituição e instalações mostra muitas marcas e reminiscências da origem.

Dessas reminiscências, a mais importante, é o sistema do Lloyd de responsabilidade individual, que o distingue de quase todos os demais sistemas de seguro mundiais. Quando um mercador ou um armador faz o seguro no Lloyd coloca o risco não com a Corporação, mas com um ou mais sindicatos dos seguradores do Lloyd, e cada membro de cada sindicato é diretamente responsável por sua parcela em qualquer perda.

O mercado do Lloyd é feito de corretores e seguradores – corretores que operam como agentes do segurado e são pagos por comissão – seguradores que recebem o prêmio e são re sponsáveis pelas queixas. Um corretor pode ser ou não membro do Lloyd ou assinante. Um segurador tem de ser membro. Ambos são essenciais ao mercado.

Primeiro , em relação ao corretor, seu dever é representar o segurado; descobrir suas necessidades; avisar dos riscos aos seguradores numa luz tão favorável quanto possível; obter os melhores termos e (se houver queixa) estabelecer o acordo, recolher o dinheiro dos seguradores e colocá-lo onde deve ser colocado. Ele deve conhecer o mercado; ser capaz de escolher o segurador mais adequado para cada risco; estar suficientemente familiarizado com as leis para dar ao contrato do seguro sua forma correta; preparar a apólice e tê-la assinada em favor do segurador; dar ajuda e orientação no manejo de disputas e, de modo geral, atuar como filósofo e amigo dos clientes que nele depositam sua confiança.

No desempenho de tais funções, os corretores do Lloyd devem – e são – de grande valor para a comunidade de negócios. Ele não terá menos valor que o segurador que, pela constituição do Lloyd, não pode fazer negócios diretamente com o público. Quaisquer que sejam os negócios que cheguem ao Lloyd, eles devem ser encaminhados através dos corretores e é de sua atuação, em harmonia com o julgamento e atuação dos seguradores, que dependem os lucros de prêmios do Lloyd. Como o Lloyd é um dos maiores mercados internacionais do mundo, com negócios em todos os continentes e na maioria dos países, as ligações dos corretores devem ser amplas e, de fato, sempre que se permita à livre empresa, há poucos lugares nos quais é impossível encontrar firmas ou indivíduos com contatos entre os corretores do Lloyd, que regularmente colocam os negócios marítimos, de incêndio e acidentes com um corretor do Lloyd, através de uma firma de corretores em Londres.

Mas, quando um norte-americano ou um australiano, ou ainda um norueguês depositam seus seguros em Londres, deve haver muito bons motivos para que o façam. Ele não faz o seguro do Lloyd a menos que o Lloyd tenha algo a oferecer e que ele não encontra tão prontamente em sua terra natal. E seria inútil para os corretores cultivar e manter suas conexões em todos os pontos do mundo, a menos que pudessem oferecer algo que não se encontre a não ser no Lloyd. Para este algo, é que os corretores (ou agentes) se voltam para os seguradores do Lloyd e para seu sistema de seguro individual.

Nos primórdios da história do Lloyd, os seguradores executavam seus negócios por si só e cada um aceitava os riscos por si e apenas por si. Se tal método continuasse, não teria sido possível o grande desenvolvimento do último século. Mas, felizmente para o Lloyd, até o fim do último século desenvolveu-se o sistema de sindicatos, pelo qual os seguradores se uniram em grupos, sob agentes, de modo que os recursos de um grande número de seguradores se combinaram numa única unidade. Isto permitiu-lhes negociar com somas muito mais vultosas que antes e seu escopo foi enormemente ampliado pelo novo sistema.

A força desse sistema do Lloyd está em que todos os sindicatos se mostram reunidos em um único mercado e todos se especializam em uma espécie de seguro ou outra, com cada agente do segurador observando cada risco que se lhe apresenta do próprio ponto-de-vista, e cada sindicato – dentro do mercado – um mercado potencial em si. Como resultado desse arranjo, o Lloyd é extraordinariamente flexível e fértil em expedientes. Pode, usualmente, dar-se ao luxo de aceitar tarifas mais baixas que seus competidores e pode adaptar-se rapidamente a qualquer condição de mudança e satisfazer às necessidades crescentes da indústria mais prontamente que qualquer outra organização de seguros do mundo.

Esta é a sua contribuição especial à indústria de seguros – flexibilidade e adaptabilidade. Os corretores, sempre em contato com correspondentes internamente e no estrangeiro, são sensíveis a qualquer nova demanda de comércio e a qualquer mudança nas exigências dos mercados e fabricantes (industriais), enquanto os seguradores, organizados de modo a combinar o máximo de negócios com o mais alto grau de seguro financeiro, são receptivos e responsáveis às sugestões a eles levadas pelos agentes. Diz-se mesmo que se pode segurar qualquer coisa no Lloyd. Literalmente, isso não é corr eto. Mas, está mais próximo do Lloyd do que de qualquer outra seguradora do mundo.

Estudantes já podem ter apólice de seguro contra acidente pessoal

A Susep aprovou a Circular no. 25, fixando normas e condições especiais para seguros coletivos de acidentes pessoais de estudantes. A cobertura abrange os acidentes ocorridos dentro dos estabelecimentos de ensino e os decorrentes das atividades escolares.

A apólice garante também as viagens diretas dos estudantes entre a residência e o educandário e ainda, sem limitações de tempo, as viagens de ida e volta em conduções escolares. Esse seguro, quando feito para menor de 12 anos, não poderá ultrapassar a 10 vezes o maior salário mínimo vigente do País.

COBERTURA

1 – A cobertura é restrita aos acidentes ocorridos no recinto do educandário e aos decorrentes das atividades escolares-aulas, exercícios, jogos recreativos, competições, solenidades, serviços religiosos, trabalhos manuais ou mecânicos pertinentes às disciplinas escolares, paradas, demonstrações cívicas, excursões – desde que esses empreendimentos sejam realizados sob a responsabilidade e a assistência do estabelecimento.

2 – A cobertura compreende também as viagens diretas dos estudantes entre a residência e o educandário, ou os lugares destinados às atividades escolares e vice-versa.

3 – Estão cobertas sem limitações de tempo as viagens de ida e volta em conduções escolares.

IMPORTÂNCIAS SEGURADAS

4 – São seguráveis as garantias previstas na TSAPB, exceto a de diárias de incapacidade temporária.

5 – Não serão reembolsáveis, pela garantia de assistência médica e despesas suplementares, as despesas com tratamento ministrado pelo educandário ou por pessoa empregada ou assalariada do mesmo.

6 – A importância segurada, na garantia de morte, para os menores de idade igual ou superior a quatro anos e inferior a 12 anos, não poderá ultrapassar a 10 vezes o maior salário mínimo vigente no País, tendo em vista que essa garantia se destina apenas ao reembolso das despesas com o funeral.

7 – No caso de o seguro ser realizado no plano B, (abrangendo a totalidade dos estudantes) as importâncias seguradas deverão ser uniformes para todos os segurados, observado o disposto nos itens 4 a 6.

8 – O prêmio inicial, para os seguros do plano B, deverá ser cobrado com base no total dos estudantes matriculados na época da emissão da apólice e constantes da relação nominal fornecida pelo Estipulante.

ESTUDANTES MENORES

9 – O seguro de menores está sujeito às condições abaixo:

10 – Menores de idade inferior a 12 anos.

11 – A garantia de morte destinar-se-á ao reembolso apenas das despesas devidamente comprovadas com o funeral até o limite da importância segurada na garantia, que não poderá ultrapassar à 10 vezes o maior salário mínimo vigente no país.

12 – O reembolso das despesas referidas no subitem 12 e das relativas às garantias de assistência médica e despesas suplementares e diárias hospitalares poderá ser feito a terceiros quando as despesas forem devidamente comprovadas e os comprovantes contiverem a assinatura do responsável pelo menor.

A África deverá ter dentro em breve o seu seguro agrícola, que será implantado tendo base o que funciona atualmente em São Paulo.

Seguro rural paulista vai servir de modelo para uma companhia da África

Após diversos contatos com dirigentes e técnicos da Companhia de Seguros do Estado de São Paulo (COSESP), o Diretor da Companhia de Seguros Confiança e Mundial de Angola, João Meira, disse que ao regressar a Luanda proporá ao Conselho de Administração da sua empresa o início de estudos para a implantação do seguro rural naquele país, tomando como modelo o sistema adotado em São Paulo pelo Governo do Estado. Representando o Grupo Champalimaud, que controla 264 grandes empresas em Portugal e suas colônias, João Meira veio ao Brasil interessado em conhecer o desenvolvimento securitário nacional e especialmente o seguro rural paulista, que segundo afirmou já repercutiu em Luanda como importante fator para a segurança dos agricultores e para o aumento da produção agrícola.

João Meira explica que as autoridades de Angola encontram-se empenhadas num agressivo programa de expansão da produção agrícola e pecuária com apoio integral da iniciativa privada, que como no Brasil é beneficiada por incentivos especiais e procura conhecer métodos e técnicas de produção e comercialização no exterior, para a dinamização de seus negócios e consequentemente da economia do país. Ele diz que a experiência paulista poderá beneficiar imediatamente Angola, acrescentando que seria útil igualmente a Portugal, onde o Seguro Rural foi implantado há tempos e vem se desenvolvendo progressivamente.

O TÉCNICO

Não foi em São Paulo o primeiro contato de José Meira com o Seguro Rural, setor operacional com o qual já trabalhou para outra empresa do Grupo Champalimaud, em Lisboa, e que atualmente oferece cobertura contra secas, chuvas excessivas e também contra raios, fenômeno que no Brasil não constitui ameaça às lavouras, mas que em Portugal assola anualmente extensas áreas de plantio. Segundo o empresário angolense, em Portugal já existe também cobertura para a Agropecuária, não de modo abrangente como se prevê para o Brasil, mas favorecendo bastante a criação de gados de raça.

O conhecimento que João Meira tem do setor valoriza a apreciação favorável que faz dos trabalhos em São Paulo e qualifica seu voto a favor da implantação, em Angola, do sistema aqui adotado. O esquema previsto em São Paulo para todas as coberturas agrícolas e pecuárias, conforme estipula o decreto-lei no. 73/76, foi aceito por ele como elemento básico de sustentação do sistema, por funcionar como um fundo mútuo entre os agricultores. O enfoque do tripé, existente em São Paulo, onde o Seguro Rural forma uma das bases, ao lado do crédito e da assistência técnica, é outro aspecto aplaudido pelo empresário angolense.

Depois de diversos contatos com técnicos da COSESP e da Secretaria da Agricultura do Estado, e de visitas a área de cultivo e zonas de criação de São Paulo, João Meira salientou que há muita semelhança entre a problemática paulista e a angolense, desde as condições climáticas e de trabalho no campo até as de abordagem e tratamento de casos. E como acontece hoje no Brasil, sob a inspiração federal, as fusões de empresas estão ocorrendo também em Angola, sendo exemplo disso a própria Confiança e Mundial, que se originou há pouco tempo de duas que funcionavam independentemente, embora pertencentes ao mesmo grupo. As outras companhias de Seguros do Grupo Champalimaud são a Mundial de Lisboa, a Confiança do Porto, e a Mundial e Confiança de Moçambique. Há ainda uma empresa do grupo que trata de seu próprio resseguro, fato que indica, no caso, uma diferença com relação ao sistema brasileiro nesse serviço, pois a responsabilidade aqui é órgão estatal da faixa federal, o Instituto de Resseguros do Brasil.

O PROBLEMA

O interesse do securitário de Angola nos trabalhos desenvolvidos pela COSESP origina-se não somente da preocupação de seu país em expandir a produção agrícola e pecuária, mas também pelo fato de justamente quando seu governo se propõe a isso, estar havendo sensível aumento de sinistros agrícolas em suas culturas, fenômeno até agora não compreendido pelos técnicos do país.

Ele salienta que tem sido notado efeitos mais catastróficos de sinistros considerados comuns entre os plantadores (Angola só está livre do granizo, que não cai em nenhuma época do ano). E pior que isso, indica o aparecimento de um novo mal que está sendo chamado em Angola de **morte súbita** e que tem atacado as lavouras de café, uma das maiores fontes de divisas do país. Sem causa aparente (não é ferrugem, nem praga, geada, granizo, vento frio ou forte, etc.) milhares de cafeeiros secam rápida e irremediavelmente, em apenas três dias, não reagindo a nenhuma providência adotada logo que é notado o início do processo.

João Meira diz que apenas o Seguro Rural poderá dar aos plantadores a necessária sustentação para a continuidade dos seus trabalhos. E considera o Seguro Rural paulista, que tem expansão prevista pela Resolução 5/70 da CNSP, como ambicioso e ao mesmo tempo prático, capaz de dar aos agricultores e criadores a garantia de que precisam.

COM FINANCIAMENTO DO BANCO AUREA COOPERATIVA HABITACIONAL CONSTRUIRÁ MAIS 206 APARTAMENTOS

Realizou-se na tarde de ontem, na sede do INOCOOP, em Florianópolis, o ato de assinatura do contrato de financiamento para a construção de mais 206 apartamentos – 94 na av. Mauro Ramos e 12 na rua Abel Capela, em Coqueiros. As obras, no valor de Cr$ 8.957.437,60, são de propriedade da **Cooperativa Habitacional Intersindical dos Operários e Servidores de Florianópolis Ltda.**, serão construídas pela Taba S.A. Empreendimentos e serão Financiadas pelo BNH através do BANCO ÂUREA DE INVESTIMENTOS S.A.

Os dois conjuntos habitacionais, de moderna arquitetura, obedece a orientação técnica e fiscalização do **Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais de Santa Catarina – INOCOOP**.

Na oportunidade, o dr. Jorge Konder Bronhausen, Diretor do BANCO ÂUREA, em Santa Catarina, fez a entrega do cheque correspondente ao financiamento das obras ao sr. Ênio Machado de Andrade, Presidente da Cooperativa Habitacional de Florianópolis.

O ato foi presidido pelo dr. José Mário, advogado do BNH e contou com a presença do dr. Jorge Konder Bornhausen, Diretor do BANCO ÂUREA; dos srs. Gilberto Meireles e Fernando B. Viegas, respectivamente, Gerentes do Banco em Blumenau e Florianópolis.

O INOCOOP–SC foi representado pelo seu Diretor Superintendente, dr. João Paulo Rodrigues, por seu Consultor Jurídico, dr. Sílvio Possobon e por seu Diretor Financeiro, dr. Lineo Machado.

Pela **Cooperativa Habitacional de Florianópolis** assinaram os srs. Ênio Machado de Andrade e Edgar Schutel, respectivamente, Presidente e Diretor-Administrativo do órgão.

Representaram a Taba Empreendimentos S.A., os drs. Hélio Campos e Hilário Miers.

As obras dos dois conjuntos já foram iniciadas, encontrando-se em fase de preparação do terreno e fundação.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Barco virou e dois pescadores sumiram

Itajaí (Sucursal) – Sete garotos sairam no final da tarde de ontem para um rápido passeio de canoa pelo rio Itajaí-Açu, ao mesmo tempo que procuravam apanhar algum peixe. Contudo, a pescaria teve um final bastante trágico. Após chocar-se contra um barco pesqueiro a canoa virou, atirando dentro d'água os seus sete ocupantes. Cinco foram resgatados por tripulantes de embarcações atracadas nas proximidades, enquanto os outros dois desapareceram. At é às 21 horas os bombeiros de Itajaí procuraram os corpos, mas como não dispõem de equipamentos de mergulho e a correnteza do rio era forte, as buscas foram suspensas, para serem reiniciadas hoje pela manhã. Estão desaparecidos os garotos Ademir Romualdo e Walter Freitas, de 13 e 15 anos de idade, respectivamente.

PESCARIA TRÁGICA

Passavam poucos minutos das 19 horas de ontem quando sete garotos combinaram um passeio pelo Itajaí, confiando na sua perícia e conhecimento do curso d'água. Contudo o rio estava vazando, rumo ao mar, e a correnteza era bastante forte. Assim mesmo os sete entraram na pequena embarcação e foram para a água.

Nas proximidades do IBC a pequena canoa ficou à deriva e chocou-se contra um barco pesqueiro, que estava atracado no cais. Com o impacto virou, atirando n'água seus sete ocupantes. Alertados pelos gritos de socorro, tripul antes dos pesqueiros atiraram-se ao rio e conseguiram salvar cinco garotos, enquanto os outros dois submergiram, não mais voltando a tona.

Conflito entre colonos e policiais na divisa

Deputados paranaenses pediram a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar sobre a veracidade de denúncias encaminhadas à Assembléia Legislativa alertando para arbitrariedades de policiais paulistas contra habitantes paranaenses que vivem na divisa entre Paraná e São Paulo.

O pedido foi levado à tribuna pelo deputado João M ansur, ex-governador interino do Estado, recordando que, quando no exercício daquela função, promoveu e menteve entendimentos através de duas comissões designadas pelos Executivos de São Paulo e Paraná, que, no final, opinaram pela decisão do presidente da República.

Destacou o parlamentar que, contudo, o governo federal ainda não se pronunciou oficialmente sobre a questão e, em consequência, a situação na área de litígio continuará, pois há, inclusive, novas denúncias, que se encontram em suas mãos, evidenciando que as evasão está se estendendo além da região conflitada. Na sua alocução, João Mansur, leu um artigo do escritor paranaense David Carneiro, aplaudindo sua atitude na defesa da soberania do Estado do Paraná.

Carcereiro assassinou a mulher e tentou contra a própria vida

Por motivos ainda não totalmente esclarecidos, Valdemiro Ribeiro Albino, funcionário da cadeia pública de Florianópolis assassinou, na noite de quinta-feira, a tiros, sua mulher, Izete Ribeiro Albino, de 26 anos de idade. Após atirar em Izete, o criminoso voltou o cano da arma para a própria boca e acionou o gatilho.

O fato ocorreu por volta de 23 horas de quinta-feira, na casa número 115 da rua Nossa Senhora das Graças – Estreito, tendo Izete, professora do Grupo Escolar Antonieta de Barros, falecido uma hora depois, quando era atendida no Hospital Celso Ramos. Valdemiro, por seu turno, está internado no Hospital de Caridade, sendo considerado grave o seu estado clínico.

FIM DE UMA EXISTÊNCIA

Noite de quinta-feira. Na pacata rua Nossa Senhora das Graças tudo estava calmo. Ninguém imaginava que justamente naquela noite uma tragédia iria ter lugar, envolvendo a professora Izete, muito estimada pelos vizinhos, principalmente pela sua dedicação à crianças.

Às 23 horas ouviu-se um estampido de arma de fogo, um grito de dor, outro tiro e o silêncio. Imaginaram que se tratava de algum filme de televisão. Contudo mudaram de canal e perceberam que não estava sendo transmitido nada do gênero aquela hora. Saíram à rua e adentraram à casa de Valdemiro, seguindo o acre cheiro de pólvora. Na sala um quadro trágico. Izete estava caída no chão, com torax esvaiando-se em sangue, já agonizando. Ao seu lado estava o corpo do marido, inconsciente.

Rapidamente, populares prestaram socorros ao casal, removendo a professora para o Hospital Celso Ramos e o carcereiro para o Hospital de Caridade.

Por volta de zero hora Izete exalou seu último suspiro. Valdemiro continua internado, sendo grave o seu estado. No chão, a Polícia apreendeu um revólver "Schmidt & Wesson", calibre 38, utilizado para a prática do crime. A arma pertencia à Cadeia Pública.

Os moradores das proximidades afirmaram que o casal discutia frequentemente, mas nunca chegara a vias de fato. Izete, em conversas com suas amigas mais íntimas, afirmava que não suportava mais aquele estado de coisas. Indiretamente, os desencontros no lar refletiam na sua profissão e eram transmitidos aos seus alunos. A discussão de quinta-feira foi a mais séria entre eles. Nas mãos da professora as autoridades constaram a presença de vestígios de pólvora, indicando que ela procurara defender-se, apesar do disparo ter sido efetuado à queima-roupa

Musicos brasileiros condenam e repudiam atitude de Erlon Chaves

A seccional catarinense da Ordem dos Músicos do Brasil não ficou alheia ao movimento de indignação e repulsa que parte de órgãos de classe, contra o maestro Erlon Chaves, "sensível jurado" de televisão, mas que não agiu de forma correta em Florianópolis, onde seu companheiro Adalto Cordeiro de Oliveira, conhecido por Bruegas, primeiro trumpetista da "banda veneno" faleceu aspirando gás.

Nestes termos e utilizando outros mais contundentes, a seccional está preparando expediente a ser enviado a todas emissoras de televisão do Brasil, principalmente ao de Flávio Cavalcanti, na TV Tupi do Rio de Janeiro, onde o maestro é jurado.

APOIO DO "SENADOR"

Longe das câmeras de televisão e dos demais veículos de comunicação, pessoas do público também se sensibilizaram com o fato e procuram extravasar aquilo que lhes vai no íntimo. Uma delas é o cidadão Alcides Ferreira, o "Senador", que enviou carta à TV Estúdio Produção Ltda, de Flávio Cavalcanti, relatando aquilo que muitos não conseguem.

Frisou "Senador" que, cientificado da morte do companheiro, Erlon Chaves não tomou qualquer atitude ou decisão, omissão esta que deixou estarrecida a população desta Capital". Mais adiante, assinalou que o maestro, indagado sobre quais as providências a serem tomadas, respondeu de forma fria e frívola, taxando-o inclusive de desumano, "pois sem caridade, piedade e até respeito ao ex-auxiliar, respondeu que o enterrassem aqui e como indigente, e, parecendo brincadeira, que colocassem uma coroa de flores". Concluindo sua carta, disse Alcides Ferreira que com ele (Adalto Cordeiro de Oliveira), foram enterradas também a simpatia e a boa vontade que tínhamos com referência ao senhor Erlon Chaves". Mandou inclusive um recado ao maestro: "nós, do Sul, quando recebemos hóspedes, sabemos tratá-los até o fim".

EM SÃO PAULO

Ninguém mais toca mais com Erlon Chaves. É o desagravo pela morte de Bruegas, o pistonista. Nestes termos o Jornal da Tarde abriu manchete, afirmando que a punição não está nos regulamentos nem no código da ética da Ordem dos Músicos, mas sim nos códigos de humanidade e sensibilidade. "Como o Erlon pode abandonar um músico, que estava sob sua responsabilidade, deixar que fosse tratado como indigente? ", indaga, alguns representantes da classe.

Frisaram que a falta do pistonista, considerado como um dos poucos do mundo com lábios adequados ao piston agudo, somente foi constatada por um membro da orquestra, minutos antes do início do baile. Wilson Sandoli, presidente da OMB de São Paulo salientou que foi um acidente infeliz, mas depois disso Erlon Chaves disse que tinha que gravar o programa Flávio Cavalcanti e abandonou o corpo, como se fosse o de um indigente. Frisou que para São Paulo, Erlon Chaves não é mais um músico, passando a ser simples jurado de televisão. Além disso foram evidenciadas várias outras atitudes egocêntricas do maestro, perante seus colegas, o que demonstra o seu "mau caráter", ausência de espírito de classe e desinteresse total pela vida humana.

Acidentes matarão mais 10 mil este ano

Mais de 10 mil brasileiros perderão a vida este ano, até o mês de dezembro, em acidentes de trânsito. A cifra é assustadora mas traduz a realidade dos dias atuais, quando os fatos anormais, envolvendo o ser humano, ocorrem com maior rapidez.

A estimativa, feita pelo Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN – tem por base o índice de acidentes do primeiro semestre deste ano, que aumentou em 100%, comparando-se com os anos anteriores. Isto coloca o Brasil na nada invejável posição de líder mundial em mortes por acidentes. O número de casos é muito maior nos Estados Unidos, mas, na proporção veículos/motorista, o trânsito brasileiro tem a média mais alta.

Levantamentos efetuados pelo órgão junto às companhias seguradoras constataram que no ano passado cerca de 19 mil veículos foram destruídos em acidentes. Este ano o volume de produção pela qual um novo recorde de carros destruídos venha a ser estabelecido.

Do total das vítimas – fatais, mutiladas ou "alienadas" – a percentagem maior está na faixa etária de 18 a 21 anos. As pesquisas e levantamentos concluíram ainda que as falhas humanas imperaram em 70% das ocorrências; os defeitos em rodovias em 15%, sendo o restante atribuído a causas diversas.

Mais demissões nos Correios e Telégrafos

Entre os diversos casos irregulares que vêm acontecendo na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, que levaram o Governo a apreciar mais detidamente o problema, citou o ministro Higino Corsetti, das Comunicações, um exemplo verificado na agência de Santa Catarina, no último mês de julho, quando quatro funcionários foram demitidos. Um desses funcionários chegou a desviar 45 mil cruzeiros. Narrou também o caso de um operário cearense, que estava em Brasília, o qual, da Capital Federal, enviou ao seu pai a importância de 50 cruzeiros, do seu primeiro ordenado. O dinheiro não chegou e o funcionário responsável foi descoberto e demitido.

As queixas apresentadas sobre desvios de dinheiro, impressos, revistas, selos e quaisquer tipos de valores são constantes, o que vem provocando cerca de 200 demissões anualmente. Frisou o ministro Corsetti que "separando a minoria desonesta chegaremos ao quadro ideal para o perfeito funcionamento da empresa. Os mais recentes atos assinados pela Presidência da República, na última quinta-feira, demitiram mais 12 funcionários da EBCT (três estafetas, seis carteiros, um operador postal e dois telegrafistas).

IRREGULARIDADES INADMISSÍVEIS

Declarando que o governo vem se empenhando em ensinar tudo o que é possível ao pessoal da Empresa Br asileira de Correios e Telégrafos com vistas a transformá-la em um órgão sério, eficiente e dinâmico e não tolerará qualquer tipo de displicência, má vontade ou desonestidade, punindo com rigor e de forma exemplar os infratores, o ministro Higino Corsetti anunciou a assinatura, pelo presidente Médici, de mais demissões de funcionários da EBCT.

Afirmou o titular das comunicações que torna-se preciso acabar com aquelas queixas de que o dinheiro não chega ao seu destino, com o roubo de impressos, revistas, selos e quaisquer tipos de valores, e que o usuário merece todo o respeito e precisa confiar na empresa estatal, pois basta de ouvir queixas de que não se manda nada pelo correio, "porque não chega".

No relato de vários exemplos de irregularidades cometidas por funcionários da EBCT disse o ministro Corsetti estranhar que, no entanto, as punições parecem não intimidar a ninguém, pois anualmente são demitidos cerca de 200 infratores.

Oficial criminoso irá a júri no dia 30

No próximo dia 30 o Tribunal do Júri da Comarca de Tijucas estará reunido para julgar o tenente Walter Zizimo Emerim, da Polícia Militar, acusado como autor do crime que vitimou o advogado Cezar Benjamim Duarte, fato ocorrido no dia 15 de dezembro de 1970. Na época, a vítima exercia as funções de Delegado da Comarca, sendo abatido a tiros de revólver pelo miliciano.

O assassinato praticado pelo tenente Walter Zizimo Emerim teve grande repercussão no Estado e abalou toda a população do Vale do rio Tijucas, já que o advogado Cezar Benjamim Duarte, além de delegado de comarca, era ainda vice-prefeito do município de São João Batista, contando com 28 anos de idade.

INFELIZ PONTARIA

O fato ocorreu por volta de 19h20min de 15 de dezembro de 1970, em via pública, sendo presenciado por várias pessoas. Formado há pouco tempo em Direito, Cezar Benjamim Duarte fora nomeado Delegado da Comarca, logo conquistando prestígio na cidade. Se por um lado, sua atuação era vista com bons olhos pela população tijucana, desagradava a muitos, entre os quais o tenente reformado da PM, Walter Zizimo Emerim que era Delegado de Polícia em Porto Belo.

Após constatar diversas irregularidades na Delegacia de Porto Belo, o bacharel Cezar Duarte enviou ofício à SSI, pedindo o afastamento do delegado, no que foi impedido. O miliciano ficou revoltado com o que aconteceu e prometeu vingar-se. No início da noite de 15 de dezembro ocorreu o último encontro entre eles.

Cada qual em seu carro, o delegado e o tenente encontraram-se na rua 13 de junho, saltaram e passaram a discutir. Após três ou quatro minutos de troca de palavras, Walter Emerim sacou seu revólver e detonou um tiro contra o delegado, atingindo-o na cabeça. Socorrido por populares, a vítima foi conduzida ao hospital da cidade, mas faleceu antes de ser atendido. O criminoso fugiu do local, somente apresentando-se às aut oridades dois dias após o ocorrido. Confessou que somente atirara "para assustar" o delegado, mas "por extrema infelicidade atingiu o alvo e provocou uma morte."

UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – UDESC, Prof. CELESTINO SACHET e o Presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – DCE – UDESC, Acad. Rogério Braz da Silva, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que dispõem os Estatutos do DCE – UDESC e o Decreto-Lei no. 228 e a Lei 5.540

CONVOCAM:

Para o dia 31/08/73, às 20 horas, tendo como local o Plenário da Faculdade de Educação da UDESC, à rua Saldanha Marinho no. 47, em Florianópolis, a eleição para a composição oficial do Conselho Executivo e Fiscal do Diretório Central dos Estudantes da UDESC.

1 – O Conselho Executivo do DCE–UDESC, terá os seguintes cargos eletivos:
Presidente
Vice-Presidente
Secretário Executivo
Diretor de Assistência
Diretor de Comunicações
Diretor de Esportes
Diretor de Finanças
Diretor Social

2 – O Conselho Fiscal do DCE–UDESC, será formado por mais 3 (três) membros eletivos e não pertencentes ao Conselho Executivo; sendo que o Colegiado formado pelos membros escolherá entre si o Presidente.

3 – O Diretório Central dos Estudantes da UDESC será constituído por estudantes de Nível Superior da UDESC.

4 – O mandato dos eleitos será de 1 (um) ano, vedada a reeleição para o mesmo cargo.

5 – Os membros do Conselho Executivo do Diretório Central dos Estudantes da UDESC serão eleitos por voto indireto, através de Colegiado formado por 5 (cinco) membros de cada um dos Diretórios Acadêmicos das Unidades de Ensino Superior da UDESC, obedecidas as seguintes determinações:

a – Registro prévio de candidatos ou chapas, sendo elegível apenas o estudante não repetente, dependente ou em regime parcelado e que já tenha cursado todas as disciplinas do primeiro período letivo e não tenha sofrido pena disciplinar.

b – O registro de candidatos far-se-á na Reitoria da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, devendo ser efetuado até às dezoito horas do dia 24 de agosto de 1973, acompanhado da assinatura de cinco por cento (5%) dos universitários da UDESC.

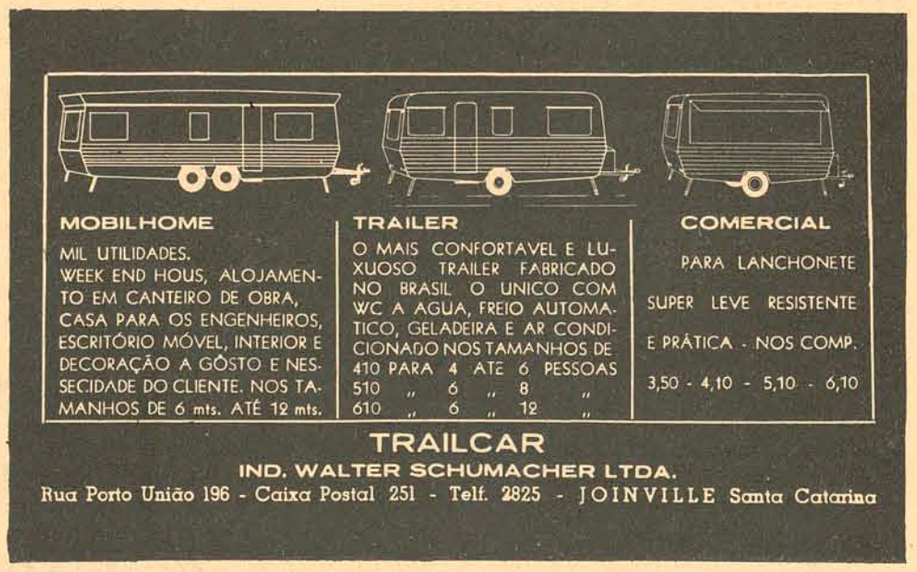
c – A lista dos votantes deverá ser encaminhada, através de ofício do Presidente do Diretório Acadêmico, ao Reitor da UDESC, até às dezoito horas do dia 30 de agosto de 1973.

d – A mesa que presidirá as eleições será constituída pelo Reitor ou representante que a presidirá, pelo Presidente ou representante do Diretório Central dos Estudantes e por um Representante do Conselho Universitário, designado pelo Reitor.

e – A apuração será imediatamente após o término da votação, assegurada a exatidão dos resultados.

f – Será assegurada a apresentação de recursos que serão decididos pela Mesa respectiva em se tratando de impugnação de voto ou votante. Recurso contra a validade do pleito deverá ser apresentado dentro de 72 (setenta e duas) horas da proclamação dos resultados, ao Reitor, sendo apreciado pelo Conselho Universitário da UDESC em sessão especial para esse fim, convocada dentro do prazo de 5 (cinco) dias.

Florianópolis, 16 de agosto de 1973
Prof. Celestino Sachet
DIRETOR
Acad. Rogério Braz da Silva
PRESIDENTE



COTESC companhia catarinense de telecomunicações
EMPRESA DO GRUPO TELEBRÁS

CONCURSO PÚBLICO PARA TÉCNICOS EM CONTABILIDADE
(ambos os sexos)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Estarão abertas, nos dias 20, 21 e 22 de agosto, as inscrições ao Concurso Público, destinado a prover três vagas para o cargo de Técnico em Contabilidade do Quadro de Pessoal da Companhia Catarinense de Telecomunicações – COTESC.

I – INSCRIÇÕES

As inscrições serão feitas na COTESC, à Praça Getúlio Vargas no. 15, em Florianópolis, nos dias 20, 21 e 22 de agosto, no horário comercial. No ato de inscrição, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:
1. título de eleitor
2. certificado de reservista
3. certificado de conclusão do Curso de Técnico em Contabilidade

Além dos documentos referidos, deverá o candidato pagar a taxa de inscrição de Cr$ 20,00.

No ato de inscrição, o candidato receberá uma "ficha de identificação", que deverá ser apresentada, obrigatoriamente, antes do início das provas.

II – PROVAS

A seleção dos candidatos será feita através de provas e de entrevista. As provas serão de Matemática e Contabilidade, de caráter objetivo, com um máximo de 20 questões e 3 (três horas para realização.

A nota final do candidato será a média aritmética ponderada das notas obtidas em cada prova, obedecendo aos seguintes pesos: Matemática – peso 1 (hum) e Contabilidade – peso 2 (dois) Serão considerados habilitados para a entrevista, os candidatos que obtiverem nota final igual ou superior a sete (7,0). A entrevista terá caráter eliminatório.

OBSERVAÇÕES GERAIS

O concurso terá validade por 1 (hum) ano, sendo que os três primeiros colocados serão contratados imediatamente. O horário de trabalho será de 8 (oito) horas por dia. A remuneração mensal será de Cr$ 972,00

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Amadorismo

Paraquedistas de Florianópolis farão demonstrações hoje

O Clube de Paraquedismo de Florianópolis lançará na tarde de hoje, com início às 14 horas, no campo do Aero Clube de Santa Catarina, 16 paraquedistas integrantes de sua nova turma e que iniciaram o curso em maio do corrente ano.

Dentre os novos paraquedistas contam-se oito membros do Esquadrão de Buscas e Salvamentos da Base Aérea de Florianópolis e o mais moço dos integrantes da Turma, Américo Ouriques, conta com apenas 16 anos.

A turma será dividida em quatro equipes, sendo que cada um realizará quatro saltos simultâneos, de uma altura de 700 metros.

Amanhã, por volta das 9 horas, numa promoção que visa chamar atenção para a Campanha pró Hospital das Clínicas, para-quedistas de Clube de Florianópolis e do Ícaros do Vale, de Blumenau, estarão realizando saltos de precisão sobre o aterro da Baia Sul.

O programa comemorativo prosseguirá no período da tarde, no Aero Clube de Santa Catarina, onde os paraquedistas de Florianópolis e de Blumenau, voltarão a saltar.

Primeiro Prêmio de Kart será mesmo no dia 26 em Itajaí.

O 1o. Prêmio de Kart do Vale do Itajaí, transferido para o dia 12 em virtude das fortes chuvas que caíram em todo o Estado, será realizado no próximo dia 26 de agosto, com qualquer tempo.

A prova tem a deferência do Kart Clube de Florianópolis, e reúne os melhores pilotos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A competição tem a supervisão do Automóvel Clube de Blumenau, e o seguinte programa:

9 horas – Reunião para considerações gerais com os participantes; 9h30min – carburagem e treinamento; 10 horas – início da tomada de tempo (o melhor das três voltas) para classificação de largada; das 12 às 14 horas – horário livre para almoço; 14 horas – carburagem e treinamento; 14h45min – posicionamento dos karts para a largada; 15 horas – largada da prova; 17 horas – chegada; 17h5min – anúncio público e entrega de troféus aos cinco primeiros colocados; 18h30min – coquetel para os participantes, imprensa, autoridades e convidados na Sociedade Esportiva e Recreativa Alvorada, de Gaspar, oferecido pelo prefeito Osvaldo Schneider.

Na 1a. regata da classe Optmist

Luiz Eduardo venceu duas provas

Mesmo debaixo de fortes chuvas, o Veleiros da Ilha de Santa Catarina inaugurou no último domingo a sua Escola de Vela, destinado a garotos até 15 anos de idade, com a realização da prova da classe Optmist.

A competição reuniu 24 Optmist, dividida em duas regatas, tendo o garoto Luiz Eduardo Berenhauser vencido as duas provas.

Mesmo sendo a primeira regata, os garotos participantes demonstraram um bom índice de aproveitamento, especialmente Luiz Eduardo, que segundo os observadores, desponta como um velejador de futuro.

Aos participantes foi entregue um medalhão de bronze com o esfinge do Optmist e gravado os dizeres "Pioneiro da Vela Infantil Barriga-Verde".

Segundo Roberto Bueno, a escola de Vela do Visc é a primeira organizada no Brasil, e o número de garotos interessados foi além da expectativa. Os treinamentos serão divididos em três grupos, com ensinamentos para garotos até 10 anos, um outro grupo até 12 anos e um terceiro até 14 anos de idade.

Durante as solenidades alusivas à Escola de Vela, Nelson Murilo Alves foi eleito capitão da flotilha, por aclamação total dos presentes. O presidente do Conselho Regional de Desportos, Milton Lemes do Prado, presidiu a eleição.

O Visc está aguardando a chegada de mais 18 barcos encomendados, face o número de interessados.

– Diante do interesse da garotada, já começamos a pensar na classe Pinguin, e no decorrer do próximo ano, muitos velejadores mirins serão aproveitados nessa classe – afirma Roberto Bueno.

A Escola de Vela com o seguinte quadro de velejadores: Ana Claudia, Luiz Eduardo, Paulo Roberto e Carlos Henrique Berenhauser, (barco Tagarela); Jaqueline, Janine Mara e Nelson Murilo Alves Júnior (barco Tucun); Marcelo, Maurício e Murilo Cassol (barco Bidú); Karina Machado, Sérgio Machado e Edson Medeiros de Araujo Júnior (barco Meu e Teu); Patrícia da Silva e Guilherme Grillo (barco Tuim II); Tereza Berenhauser, Helena Berenhauser, Maria Berenhauser e Tycho Brahe Fernandes (barco Chuá); Paulo Ernesto, André Felipe e Bernardo Alberto Schnorro Lenzi (barco Kirk's Boys); Michele e Michel Silveira Brandalise (barco Foca); Marcelo e Murilo Machado Meyer (barco Pitanga); Tatiana e Luciana de Souza (barco Pon-Pon); Milene, Ramon e Roberto Moreira Amorim Filho (barco Milene); Maria Emília Pessi Xavier, Léo Mauro Xavier Filho, Pedro Xavier Neto e Hugo Pessi Xavier (barco Bilinha); Jaqueline Camilli, Hamilton Accioli, Rogério Accioli e Fábio Accioli de Vasconcelos (barco Pé de vento); Glaucia, Glaura Maria e Saul Damiani Filho (barco Golfinho); Vicente Machado Filho (barco Tutuca); Patrícia, Regina e Rinaldo Celso Feldmann Filho (barco Faísca); Odicéia Azevedo e Odson Marcelo Azevedo Machado (barco Pedrita); Jorge Antônio de Lopes Bueno (barco Dengo); Simone Marçal e Sérgio Bernardo Alves (barco Guela); Giselle Nocetti Amnon e Guner José Ammon Filho (barco Gika); Patrícia Cristiane Silveira, Silvane Mare Silveira e Nelson Silveira Júnior (barco Barulho); Murilo Rosar, Roberto Rosar e Joaquim de Albuquerque Bello Junior (barco Pluto).

Colegial e Cupido não decidiram o Citadino

Na primeira partida válida pela disputa do título citadino de futebol de salão, Colegial e Cupido empataram de 0 a 0, ontem, no Colégio Catarinense, num jogo que não agradou ao bom público, que compareceu ao ginásio.

Agora, na próxima terça-feira, voltarão a jogar entre si e desta vez não poderá haver empate, pois o regulamento diz que se o resultado no final do jogo for igual, será preciso uma prorrogação e se permanecer o placar, uma disputa de pênalti até que se conheça o vencedor.

O JOGO

Com o primeiro tempo cauteloso, as duas equipes não procuraram resolver o jogo logo do início, esperando que os gols acontecessem no segundo tempo. Nem Borges, nem Oswaldo ficaram preocupados. Ambos pensavam, que na segunda parte do encontro, suas equipes pudessem resolver a partida.

No início, o Colegial forçou um pouco, mas as defesas do goleiro Júlio impediram os objetivos do time do Colégio Catarinense. Depois Borges fez entrar Ivan no lugar de Franz e o Cupido equilibrou o jogo, levando o empate até o final.

Waltoir Meneghotto dirigiu com acerto a partida.

Brasil e Peru são os favoritos no volibol

Bucaramanga – Brasil e Peru têm tudo ao seu favor para conquistarem novamente, neste sábado, os títulos Sulamericanos de Voleibol, já que são os únicos invictos e as equipes de melhor rendimento no campeonato.

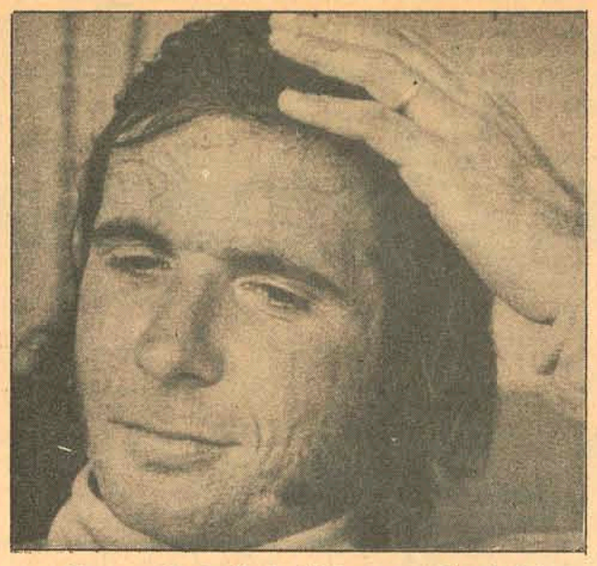
A equipe brasileira ficou isolada na liderança ao conseguir sua terceira vitória sobre a Colômbia por 3x0. Sua última partida será contra a Venezuela.

Os venezuelanos venceram a Colômbia, mas na sexta-feira perderam para a Argentina por 3x1.

Apesar da enorme combatividade dos atletas venezuelanos, e mesmo completando cinco pontos, um a menos que o Brasil, torna-se quase impossível que consiga mudar a atual situação em seu favor.

A Argentina está em segundo lugar e poderia ficar junto com o Brasil, se a Venezuela vencesse o conjunto brasileiro, possibilidade considerada remota, e se hoje derrotar a Colômbia.

No torneio feminino, a situação está claramente favorável para Brasil e Peru. Antes da final, o Peru enfrentará a Argentina, enquanto que o Brasil disputará com o Uruguai.



Preocupação de Fittipaldi é vencer o Grande Prêmio

Emerson fez bom tempo em Zeltweg

Zeltweg, Áustria – Os torcedores austríacos só perguntam se Jackie Stewart será capaz de obter sua sexta vitória consecutiva da temporada de fórmula um, a fim de vencer mais uma etapa para a conquista do campeonato mundial de automobilismo.

Com 15 pontos de vantagem sobre François Cevert, seu seguidor imediato e companheiro de escuderia (Tyrrel-Ford), Stewart nunca se colocou antes entre os seis primeiros no circuito Austríaco.

Nos primeiros treinos oficiais para a competição de domingo, o neozelandês Dennis Hulme liderou um grupo de dez corredores que atingiu uma marca inferior ao recorde estabelecido por Cevert num matrasimca, há alguns meses em 1:38.30minutos.

Hulme, pilotando um McLaren de testes, encerrou o circuito de 5,9 quilômetros em 1:35.91, a uma velocidade média de 221,87 quilômetros por hora.

Em segundo lugar entrou o Britânico James Hunt com March particular 1:36.36; em terceiro, Peter Revson, McLaren, 1:36.97; em quarto, o campeão mundial Emerson Fittipaldi, 1:37.01; em quinto, o argentino Carlos Reutmann, Braham, 1:37.50; em sexto, Carlos Pace, do Brasil, Surtees 1:37.55; em sétimo François Cevert, 1:37.98; em oitavo, Mike Hailtwood, Surtees Britânico, 1:38.20; em nono, Jackie Stewart, 1:38.24; em décimo, Mike Beuttler, da Inglaterra, March, 1:38.29.

Cruzeiro contratará goleiro de Hong Kong nas próximas horas

Kuala Lampur – Um dos melhores goleiros da Ásia, Chow Chee Keong, decidiu aceitar uma oferta para jogar pela equipe brasileira do Cruzeiro, de Belo Horizonte.

Chee Keong declarou ontem: "pensei muito sobre a proposta que me foi feita pelo dirigente do Cruzeiro, Jorge Gutmann. Vou escrever-lhe, dizendo que a aceito".

O goleiro malásio, que pertence ao clube "China Sur", de Hong Kong, disse que, "economicamente, muito dependerá do que me oferecem. Espero muito mais do que os cinco mil dólares de Hong Kong (equivalentes a 975 dólares norte-americanos, isto é, cerca de seis mil cruzeiros) de salário-base e outros prêmios que recebo aqui".

Chee Keong ganha um total de oito mil dólares de Hong Kong (aproximadamente 11 mil cruzeiros) por mês.

O goleiro malásio, que tem 25 anos, está visitando seus pais em Kuala Lampur, e disse que pedirá a Gutmann que o recomendasse a outros clubes brasileiros, caso as negociações com o Cruzeiro não derem certo.

Juventus enfrenta o Guaraní na Rua Javarí

SÃO PAULO – Juventus e guarani jogam hoje à tarde, a partir das 16 horas, na rua Javari, em partida de pouco interesse já que os dois clubes não têm mais qualquer possibilidade no returno, que devera ser conquistado pela Portuguesa de Desportos – basta empatar amanhã, com o Botafogo – líder isolada. O juiz será José Assis de Aragão.

As duas equipes estão assim escaladas: Juventus – Sérgio Gomes; Chiquinho, Paulo, Guassi e Luisinho; Maurinho e Adná; Luís Antônio, Tanesi, Vanderley e Ziza. Guarani – Tobias; Wilson, Alberto, Moacir e Bezerra; Flamarion e Alfredo; Jader, Lola, Washington e Zé Ito. O maior problema do Juventus é não disputar o "Paulistinha", enquanto a equipe de Campinas participará do campeonato nacional e quer manter seu bom conceito.

LEIA O ESTADO

Jockey Club do Paraná ganha iluminação moderna

O Jockey Club do Paraná acaba de assinar contrato no valor de quase dois milhões de cruzeiros, com a Empel Engenharia e Comércio Ltda., firma sediada em Curitiba, para iluminação total de suas dependências. O sistema de iluminação é o mesmo usado no estádio Beira-Rio e no estádio olímpico de Munique, e foi projetado pela empresa Paranaense e Philips do Brasil. A Empel, que também projetou a iluminação das principais avenidas e praças públicas de Canoinhas, em breve passará a desenvolver projetos semelhantes para outros municípios Catarinenses. As obras de iluminação do Jockey Club do Paraná, em Curitiba, têm seu término previsto para o mês de dezembro, e as lâmpadas empregadas serão de vapor metálico, com fluxo luminoso total de 20.388.000 lumens.

CONVITE

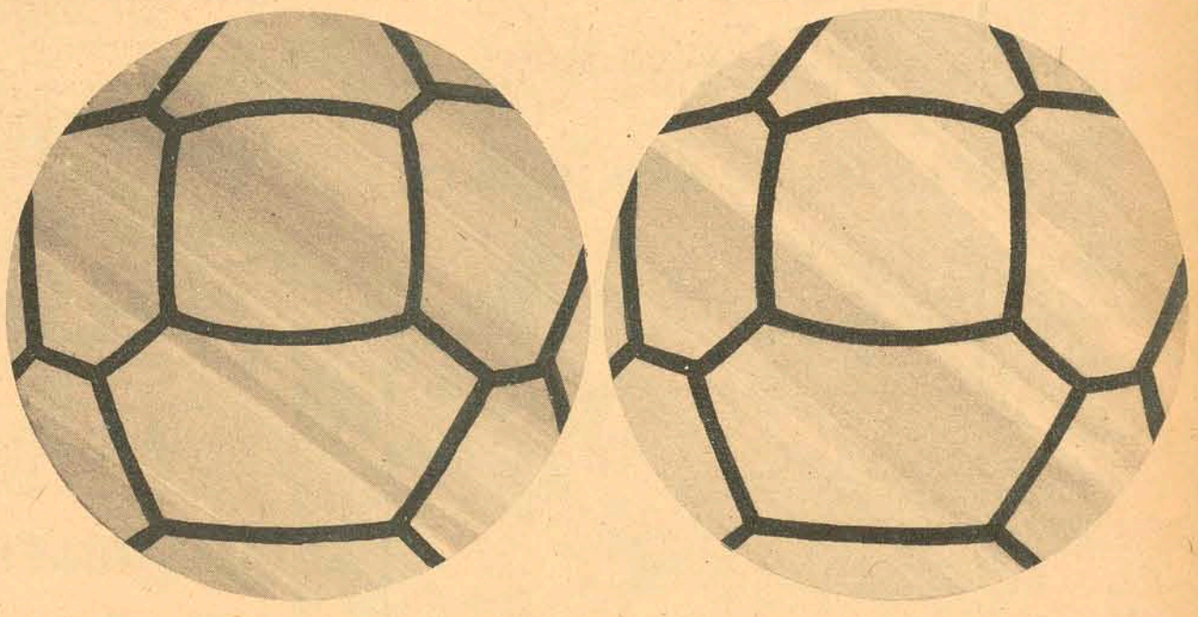
Os funcionários do Banco Itaú S/A. ainda pesarosos com o súbito desaparecimento de seu colega EDIR JOSÉ COARESMA, ocorrido dia 20 de julho, convidam os amigos para a missa de 30o. dia, a ser realizada dia 20 (segunda-feira), às 18 horas e 15 min, na catedral metropolitana.

Por este ato de fé agradecem.

AGRADECIMENTO

A Família de ALTAMIRO NEVES DOS REIS, agradece a direção do Hospital de Caridade, enfermeiros e em especial aos doutores Odilson Borini, Ernesto Dameral e Sérgio Francallaci bem como as pessoas que doaram sangue no dia 4 de agosto.

Da Costa? Fernando Bastos? Paulo Garça? Tião Marino? Gilberto Nahas? Bezerra? Veneza? Walter Miraglia? Paulo Henrique? Antoninho? Joel? Chico Samara? Major Ortiga? Zenon?



O ESTADO RESPONDERÁ. Neste ano, quando terminar o Campeonato Estadual, O ESTADO dirá quais foram os melhores do futebol catarinense, em 1973. A exemplo do ano passado, às segundas feiras, a equipe de esporte de O ESTADO publicará a seleção da rodada. No final do campeonato, serão selecionados os melhores pela média conseguida durante todo o Estadual. O ESTADO formará a seleção do ano e dirá, ainda, quem foi o craque revelação, qual o melhor juiz, o mais dinâmico Presidente de clube, o melhor técnico. O patrocínio é da Apesc.

public

APESC

ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA

RUA TENENTE SILVEIRA, 21 – FONES 2589 e 4783 – FLORIANÓPOLIS SC.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Avaí aceitou a demissão de Walter Miraglia e Jorge assume na segunda

O treinador quis sair...

Há muito tinha conversado com o presidente Fernando Bastos a respeito da minha posição dentro do Avaí. Achei interessante colocá-lo à vontade, para resolver a minha situação, tendo em vista esta reestruturação por que deverá passar o Avaí: de time de futebol para clube. Foi a pessoa humana do presidente e a maneira de como se conduziu comigo neste tempo de Avaí, que me deu a liberdade de comunicar-lhe minha decisão. Sei perfeitamente, que um dos pontos principais que a nova diretoria vai atacar é o problema financeiro. A política de contenção e despesa não pode de jeito algum pagar um profissional caro e isto foi outra razão que me levou a colocar o cargo à disposição da direção.

Elogiou bastante a maneira como foi tratado pelo presidente, elogiou a nova política da direção e sai do clube lamentando que não possa mais servir ao Avaí.

– Sinceramente Fernando Bastos foi um dirigente que me impressionou desde o primeiro dia pela sua maneira de tratar as pessoas e levo a melhor impressão dele, por ser um dirigente honesto e trabalhador.

Na mesma conversa, Miraglia disse que pretende ajudar o Avaí em qualquer circunstância e quem sabe poderá voltar a dirigi-lo. O seu trabalho de colocar o Avaí no nacional, levar o time à Europa, excursionar e promover a equipe, foi feito. "Hoje o Avaí tem um prestígio nacional e internacional, e cabe à diretoria conservar esta posição em que se encontra o clube".

– Até agora ficou apenas nesta conversa e não tive nenhuma resposta de José Amorim ou mesmo do presidente. Não tenho nada contra ninguém e vamos trabalhar para classificar o time neste turno.

"Vou sair devido a nova política"

Walter Miraglia apenas teve tempo de dizer que espera ver o Avaí no nacional no próximo ano e que sua saída deve-se apenas a problemas de contenção de despesas.

– O presidente é que vai resolver. Viemos aqui para somar não para dividir. Foi o que sempre afirmei e se o clube aceitar o meu pedido, estou dentro daquela filosofia que me propus, aqui no Avaí.

...Fernando não se opôs e...

– Walter Miraglia me procurou, e achou que com o término do segundo turno, estaria cumprida a sua missão no Avaí. Por esta razão pediu-me que o liberasse do compromisso verbal que tinha com esta presidência.

Fernando Bastos, ainda relutou muito em aceitar o pedido do treinador, pois segundo ele, o trabalho excepcional de Miraglia frente ao Avaí, deveria continuar.

– Sua missão maior seria o nacional e como estamos de fora e Walter tem recebido muitas propostas de outros clubes, inclusive uma sondagem por parte do Grêmio, não seria nós que neste momento irtamos impedir a sua transferência.

O presidente disse ainda, que Walter Miraglia se propôs a colaborar com o Avaí em qualquer oportunidade e mesmo em outra cidade. Mas com respeito ao time sem Miraglia, Fernando Bastos não quis comentar nada.

Nós temos um vice-presidente de futebol e ele não me adiantou nada a respeito, por esta razão não quero me pronunciar antes de ouvi-lo. O Coronel Júlio Dutra, já tomou conhecimento do pedido do treinador e cabe a ele liberá-lo ou não.

Sobre os jogadores, afirmou que não existe nada e que todos têm compromisso com o clube até o final do ano e terão que cumprir o contrato até o fim. Com relação a excursão, disse que ela ainda está de pé e que não houve desentendimento nenhum com o empresário Daniel Pinto.

– Respeito muito a pessoa de Daniel e como profissional mais ainda. Nos próximos dias ele deverá vir a Florianópolis, conforme seu telefonema nesta semana, para trazer o roteiro da excursão e as bases econômicas, que nunca foram estabelecidas.

TERCEIRO TURNO

– Acho que o presidente do Figueirense está brincando com relação à aclamação do seu clube como campeão do Estado de 73. Naturalmente, eufórico com a inauguração do seu estádio, quis dar vazão ao seu nunca desmentido senso de humor. O campeonato se decide é no campo e não entregue numa bandeja – já exigida em termos de moderna Salomé.

Afirmou ainda, que o Avaí está no páreo e deve se classificar neste turno, estando pronto para disputar o título em qualquer circunstância e ocasião.

– Eu tenho uma proposta para a direção do Figueirense: transformar a partida de quarta-feira na decisão do tít ulo.

...Júlio cumpre sua palavra

Jorge Ferreira será o novo treinador

Coronel Júlio Dutra, o novo vice-presidente de futebol do Avaí deverá assumir na próxima semana, tendo como objetivo efetivar Jorge Ferreira como treinador da equipe.

– Quando fui convidado para participar da diretoria do Avaí, antes mesmo de ser eleito, já havia comunicado aos outros membros que o treinador deveria ser Jorge Ferreira, mesmo porque dentro da atual política financeira da diretoria não haveria razão de se pagar um treinador caro e o Miraglia é um técnico que custa muito ao Avaí. Jorge Ferreira mostrou competência dirigindo o Figueirense e é muito mais econômico. Esta era uma das minhas exigências, e eles aceitaram.

O Coronel Júlio, ainda falou nos convites que Walter Miraglia recebeu do Grêmio e de outros clubes. "Não sei se nesta conversa com o Fernando, ele tenha falado em outra agremiação interessada nos seus trabalhos".

– Eu tinha falado se fosse eleito aproveitaria o Jorge Ferreira, que acho um homem de caráter e um profissional competente. Nas conversas que tive com ele, mesmo insistindo sobre a parte técnica do plantel, Jorge nunca quis comentar nada, afirmando que por questões de ética profissional não caberia a ele comentar o trabalho de outro. Afinal o treinador era outro e por esta razão Jorge Ferreira se desculpou por não falar de um assunto de que ele não tinha conhecimento.

A respeito de dispensa no plantel, falou que, não existe nada a respeito e que os mesmos jogadores serão mantidos na equipe. Só fez questão de afirmar que só assumirá suas funções no clube, quando Walter Miraglia tiver saído da direção técnica do time.

– Aceitei com a intenção de ter Jorge Ferreira como treinador e só desta maneira é que assumirei o meu cargo que de fato e de direito o Conselho Deliberativo do Avaí me outorgou. Já tenho os meus auxiliares: O Major Moacir será o novo Diretor de Futebol, João Mafra, ex-goleiro do time um dos assessores e nós vamos contratar um supervisor. Só não dou o nome porque estamos apenas conversando com a pessoa e não queremos cortar relações com outro clube.

Sobre a política do seu departamento não quis adiantar nada porque só poderá resolver depois de assumir.

A excursão está mantida e o problema do terceiro turno só será resolvido depois que terminar o que se está disputando.

– Não acredito que o Figueirense vá disputar dois certames ao mesmo tempo e se o Figueirense sair nós também saimos. O melhor é esperar os resultados e talvez uma outra reunião com o presidente da FCF, esclareceremos alguns detalhes.

Orivaldo e Américo serão mantidos contra Juventus

Mesmo colocando o seu cargo à disposição da diretoria, Walter Miraglia dirigiu ontem um treinamento técnico-tático para os jogadores do Avaí. Antes Jorge Ferreira comandou um aquecimento de 30 minutos e depois foi a vez do treinador trabalhar com o plantel.

Celso com dores musculares não participou do treinamento, o mesmo acontecendo com Paulo Henrique e Ademir, que estão entregues ao Departamento Médico.

Batista e Vilela foram liberados e já se movimentaram com o grupo. Os dois jogadores não fizeram treinamentos com bola, mas para amanhã o time deverá ter Vilela na zaga.

"Ele se recuperou bem e não vai haver problema nenhum no seu aproveitamento. Batista fica de fora e o mesmo acontecerá com Ademir. Orivaldo e Américo permanecem e o reto do time é o mesmo que vem jogando, com Joceli no gol" disse Miraglia.

Hoje haverá recreação e o treinador respeita o Juventus: "Vamos jogar pensando sempre em vitória, pois temos que nos classificar novamente para as finais do estadual".

Mesmo com o bom treino de Rubens na quinta-feira Walter Miraglia vai conservar Joceli no gol e acredita que não haverá problema. "Tem dado certo até agora e não será por causa de um bom treino que eu vou mudar a equipe. Ficam os mesmos e só não coloco os outros (Ademir e Batista) porque estão contundidos".

Os cuidados especiais para com o Juventus foram dados ontem numa palestra rápida com os jogadores. Liminha e Tadeu deverão ter uma marcação mais cuidadosa, por causa do bom domínio de bola e pelas deslocações.

– Se conseguirmos segurar os dois, o resto fica mais fácil. Não podemos é descuidar nem um pouco. Gosto da maneira como o Juventus joga, mas tenho que acreditar no meu time e esta classificação será o meu agradecimento à presidência do clube.

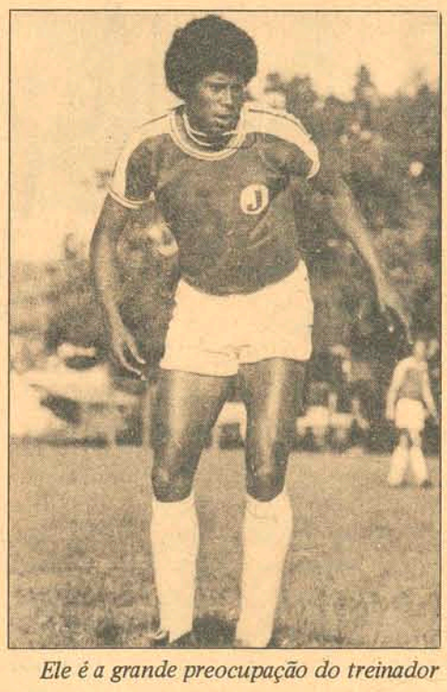
Liminha viajou mas Búrigo não sabe se ele jogará

Liminha viajou mas ainda é preocupação de Lauro Búrigo para o jogo com o Avaí amanhã a tarde no Adolfo Konder. "Acredito na sua recuperação para que o time jogue com todos os seus titulares. Respeito muito o Avaí mas com ele na equipe fico mais tranquilo. Liminha é um jogador que eu nunca gostaria de ter como adversário, pois incomoda muito e está sempre na frente para faturar. Nossa posição é tranquila pois o Avaí precisa ganhar e nós vamos com um esquema tático pensando nos avanços dos laterais. Orientei o Liminha e o Tadeu para jogarem nas costas de Souza e Orivaldo, partindo sempre em diagonal, confundindo os zagueiros de área".

Sem se preocupar com a simpatia do Avaí o treinador afirmou que "não vai haver colher de chá, pois nos interessa muito a vitória". A diretoria já acertou dois amistosos: na quarta-feira joga em Erechim contra o Ipiranga, no Colosso da Lagoa e no domingo em Passo Fundo contatra o Gaúcho.

Hoje pela manhã, antes do embarque da delegação o presidente Nelson Morro fará uma palestra para os jogadores chamando a atenção para a importância do jogo e sua responsabilidade.

Na boa movimentação do coletivo de ontem Lauro Búrigo sentiu que poderá se classificar com Volneu, Elton, Brito, Nicola e Baio; Miltinho e Clairton; Tadeu, Nei, Liminha (Duda) e Toninho contra o Avaí de Walter Miraglia.



Ele é a grande preocupação do treinador

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

SETOR FLORIANÓPOLIS

– FALTARÁ LUZ AMANHÃ –

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A – CELESC – SETOR FLORIANÓPOLIS, comunica a seus consumidores que *DOMINGO*, **dia** *19/08/73*, **a fim de possibilitar a execução dos serviços de manutenção e ampliação da rede de distribuição primária, haverá falta de energia elétrica, nos seguintes locais e horário: Das 6,30 às 9,30 horas –** *LINHA SÃO JOSÉ, PALHOÇA E ESTREITO III:* **Santo Amaro, Palhoça, São José, Campinas, Capoeiras.**

LINHA ESTREITO II: **Biguaçu, Antônio Carlos, São Miguel, Tijuquinha.**

Florianópolis, 17 de Agosto de 1.973

– A EMPRESA –

Cotesc instala novo sistema no Scarpelli

Além de sua classificação para o Campeonato Nacional de Clubes e de receber uma substancial ajuda do governo do Estado para construção do seu estádio, o Figueirense recebeu outra grande colaboração: a COTESC acaba de instalar um dos mais perfeitos sistemas de comunicações do sul do Brasil no estádio Orlando Scarpelli. E segundo alguns repórteres esportivos da capital o sistema implantado é um dos melhores do país. Este sistema de comunicação é análogo ao que foi montado no Estádio Beira–Rio de Porto Alegre, só que mais sofisticado e mais prático; "no Beira–Rio os repórteres que fazem seu trabalho de campo ainda usam muitos fios e o que foi instalado no Orlando Scarpelli só necessita, para fazer o mesmo trabalho, de dois metros de fios somente", diz o engenheiro Anibal Ferraz de Andrade, executor do projeto.

VANTAGENS

Todo o sistema de comunicação implantado recentemente no estádio Orlando Scarpelli apresenta inúmeras vantagens em comparação com os outros estádios do Brasil; nem o Maracanã, Mineirão ou Beira–Rio apresentam sistema semelhante. O engenheiro Anibal Ferraz disse que o atual sistema do Orlando Scarpelli permite qualquer tipo de tomada, tanto radiofônica como de TV, sem uso de muitos fios. "O sistema é de tal maneira instalado que permite linha para as catorze cabines do estádio sem quaisquer problemas" – acrescenta – "e se o número de emissoras de rádio foi muito grande, além dos números de cabines disponíveis, essas emissoras poderão transmitir tranquilamente de outros locais do campo sem dificuldade alguma; para tanto foram instalados dezenas de plugs que permitem, de uma maneira prática, a ocupação de linha a qualquer momento sem intervenção de nenhum técnico". "E todo o sistema é uma contribuição da COTESC ao esporte catarinense", afirmou o engenheiro.

RESERVAS

"Antes de efetuarmos o projeto de instalação do sistema nós fizemos uma pesquisa junto às emissoras de rádios e TV para colhermos sugestões e vermos a melhor maneira de ser instalado o sistema de comunicação do estádio", disse o engenheiro. "E com esta medida acertamos no alvo, pois até agora a COTESC que só quase recebia críticas da imprensa esportiva do Estado, agora está recebendo muitos elogios dessa mesma imprensa".

E continuou pedindo que as emissoras de rádios façam as suas reservas de linhas em tempo hábil, sob o risco de perdê-la se fizerem no último dia. "A r ádio Tubá, de Tubarão, já fez a sua reserva durante o período de 26/08 a 04/11 para dar cobertura aos jogos do campeonato nacional no Orlando Scarpelli". "Mas o sistema instalado não se limitou às linhas de transmissão", finalizou o engenheiro dizendo que, "por outro lado foram, também instalados, três telefones públicos no estádio (orelhões) em lugares estratégicos; para breve a COTESC vai instalar um outro telefone público que possibilitará ligações interurbanas, com o mesmo sistema de fichas".

Zezé vai lançar hoje Juarez contra o Inter

O Próspera estará hoje à noite inaugurando a nova iluminação do estádio Mário Balsini, jogando contra o Internacional de Lages pela última rodada do segundo turno. Ambas as equipes já não aspiram nada nesta fase e a partida terá como motivação a estréia do jogador Juarez, recentemente contratado pelo Próspera.

O meia cancha veio do Rio de Janeiro, ficou treinando duas semanas e foi aprovado por Zezé. Outra novidade na equipe será Chorinho, que já defendeu o Comerciário de Criciúma e volta depois de se afastar do futebol.

Desta maneira, com a inauguração da iluminação, os dois novos jogadores da equipe e a despedida de Paulo Garça que vai para São Paulo, a diretoria do clube espera que os seus torcedores lotem as dependências do estádio.

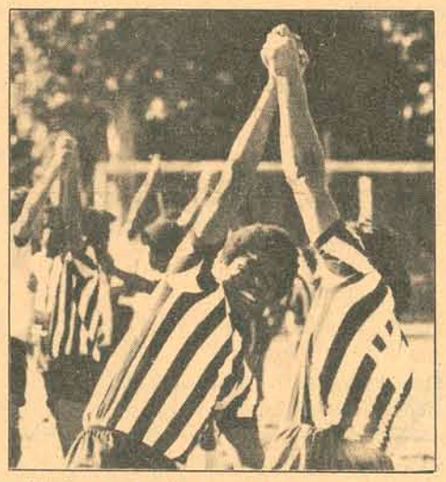
Pelo lado do Internacional Mug deverá fazer sua segunda partida pelo Internacional e Kim acredita que possa vencer o jogo hoje à noite, para mostrar que a sua equipe não sentiu a derrota de quarta-feira para o Paissandu no estádio do Figueirense.

EQUIPES

No Internacional Luiz Fernando, João Carlos, Mauro, Aureo e Jaguarão; Otávio Souto e Mug; Ricardo, Sissa, Parraga e Maurinho tentarão confirmar as palavras do seu treinador e vencer o Próspera de Danilo, Lúcio, Roberto Silva, Hamilton e Deda; Juarez e Lourival; Carlinhos, Chiquinho, Paulo Garça e Nilton.

O árbitro do encontro será José Carlos Bezerra, auxiliado por Dalmo de Souza e Acelino dos Santos, sorteados no dia 20 de julho, antes da rodada ser suspensa pelo presidente da FCF. Para curiosidade o Internacional de Lages não ganhou nenhuma partida em que José Carlos Bezerra apitou.

Antoninho ainda não sabe como escalar o Figueira



Adailton voltará a jogar de quarto zagueiro

Faltando apenas oito dias para o início do campeonato nacional, o Figueirense ainda não tem uma equipe definida e isto poderá ser fatal às pretensões do clube, a exemplo da seleção brasileira em 66.

Antoninho, depois que assumiu a direção técnica do Figueirense, fez uma completa reestruturação no departamento de futebol, visando dar condições ao time de se igualar aos chamados grandes dentro do cenário esportivo nacional. Para que pudesse realizar um bom trabalho, solicitou à diretoria do clube alguns reforços, que estão chegando com muita morosidade e prejudicando seu esquema de treinamentos. Célio, Abel, Borile, Dagoberto e Marcão foram os contratados. Antoninho não está satisfeito: "Precisamos de mais sete ou oito reforços. Já indiquei os nomes à diretoria e o problema agora passou a ser deles. Para o nacional, pretendo sair jogando com o time que vem atuando nas últimas partidas. Os reforços que vierem, terão que ser trabalhados antes, para se adaptarem aos nossos métodos. Depois então gradativamente é que entrarão no time.

PROBLEMAS

Antoninho está sentindo os problemas que enfrentará no nacional com o Figueirense jogando duas vezes por semana. Nesta série de jogos-treinos, o treinador procurou de todas as maneiras possíveis, armar um time base para o nacional. Mas por força das circunstâncias, devido ao grande número de lesionados (como experiência foi muito útil) era sempre obrigado a alterar a escalação jogo após jogo.

Para a partida de amanhã em Blumenau, o treinador ainda não sabe como escalar o time, justamente no jogo mais importante do Figueirense, que decidirá sua classificação no segundo turno. Pinga continua fazendo trabalho localizado no tornozelo, Casagrande ainda sente dores na virilha e Moenda foi suspenso pelo TJD em duas partidas. Já cumpriu a primeira e a segunda será amanhã contra o Palmeiras. Os três deverão ficar de fora, embora o treinador alimente esperanças de poder contar com os dois laterais.

TREINO

Devido ao grande número de lesionados, Antoninho deixou os titulares no Orlando Scarpelli fazendo física e treino tático com Clemente e foi para o campo do BAC em Biguaçu dirigir os reservas, juvenis e os jogadores em testes. Sozinho, sentado num banco, o treinador observava atentamente o rendimento do plantel. No final do coletivo, Antoninho fazia seu comentário sobre os jogadores em testes: Juti e Brenner agradaram e deverão ficar mais tempo para poderem ser observados melhor. Eles têm passes-livre e acho que não haverá problema". Mas quem correu bastante e foi o destaque do treino, foi o meia-cancha Marquinhos, que jogava no Triângulo Mineiro defendendo o União Tijucana. O jogador veio em companhia de Louro, ponta de lança que deixou o campo lesionado. Os dois são donos do seus passes e estão estipulados em cincoenta mil cada. Antoninho gostou de Marquinhos: "É um bom jogador, pena que jogue só pela esquerda. Se atuasse pela direita poderia servir".

TIME

Com muita calma e serenidade, Antoninho depois de comentar que está estranhando a demora na legalização da situação de Abel, Dagoberto, Borile e Marcão, pois está precisando de jogadores e não poderá contar com eles, escalou a provável equipe para amanhã, contando com a recuperação de Severo que recebeu uma pancada na coxa no jogo contra o Paissandu: Célio; Pinga (Toninho), Jailson, Adailton e Casagrande (Noroel); Quincas, Almir e Moacir; Sovero e Neilor.

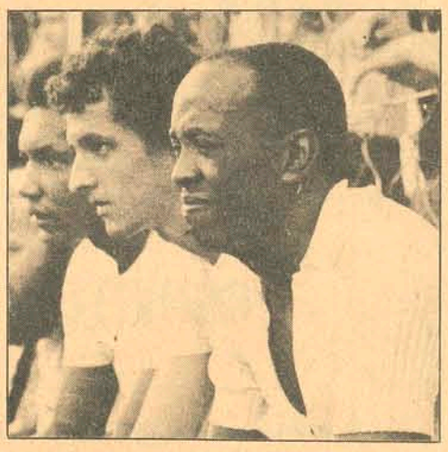
Adão: "Roldão é o maior adversário do Palmeiras"

Depois do coletivo de ontem à tarde, Adão, treinador do Palmeiras gostou do rendimento de seus jogadores, mas falou que o seu medo não é o Figueirense, mas sim o árbitro Roldão Borja, que já prejudicou o seu time domingo passado em Rio do Sul. Todos estranharam as declarações do treinador, pois quando era jogador de futebol nunca quis comentar problemas de arbitragens. Mesmo este ano dirigindo o Palmeiras, Adão nunca fez uma única reclamação sobre os nossos juízes, mas a inversão de algumas faltas e anulação de um gol contra o Juventus em Rio do Sul, levaram o técnico a se preocupar com a arbitragem.

– Estamos bem fisicamente e a nossa posição na tabela é boa, se vencermos teremos outra oportunidade de nos classificar e desta maneira mandarei o meu time jogar ofensivamente, pois só nos interessa a vitória. Tenho receio da arbitragem e da falta de autoridade de Roldão Borja, que no último domingo prejudicou o nosso time. Espero que ele seja correto e que tenha uma boa arbitragem para que o Palmeiras vença o Figueirense amanhã.

Anunciando a escalação de Iauca e de Beto, Adão espera a classificação com Jorge, Coral, Nelson, Duia e Gonzaga; Beto e Vava; Mazico, Vado Dismael e Iauca.

O meia cancha Beto que ficou afastado por causa de uma lesão voltou aos treinamentos de ontem e o seu desempenho deixou o treinador tranquilo quanto a sua inclusão na equipe para enfrentar o Figueirense no Estádio Aderbal Ramos da Silva.



"Roldão sempre prejudicou o meu time"

Hoje ele realiza uma recreação com os jogadores e se concentrarão logo após os trabalho. Adão deixou claro que o Palmeiras não perderá a classificação para o Figueirense.

– Nós vamos é dar trabalho para o presidente Giuliari, pois ficaremos juntos com o Figueirense na tabela de classificação e o resultado de Avaí e Juventus não nos interessa. Se ganharmos provocaremos uma outra disputa para se saber quem vai se classificar.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense